



JOGOS OLÍMPICOS TÓQUIO 2021

GUIA DE ATLETAS, MODALIDADES
E INVESTIMENTOS FEDERAIS
NO ESPORTE OLÍMPICO
BRASILEIRO



Sumário

Apresentação	3
Atletismo	4
Badminton	27
Boxe	29
Canoagem Slalom	34
Canoagem Velocidade	36
Ciclismo BMX	39
Ciclismo MTB	41
Esgrima	44
Futebol	46
Ginástica Artística	65
Ginástica Rítmica	70
Handebol	73
Hipismo	89
Judô	93
Levantamento de peso	101
Maratonas Aquáticas	103
Natação	105
Pentatlo Moderno	117
Remo	119
Rúgbi	121
Saltos Ornamentais	126
Skate	129
Surfe	135
Taekwondo	138
Tênis	141
Tênis de mesa	145
Tiro com arco	149
Tiro esportivo	151
Triatlo	153
Vela	156
Vôlei	162
Vôlei de praia	175
Wrestling	180

Apresentação

Suporte e investimento: Governo Federal é o maior patrocinador do olimpismo no Brasil

O Brasil terá em Tóquio uma delegação recorde, com o maior número de vagas já registradas numa edição de Jogos Olímpicos fora do território nacional. Até então, a marca pertencia à edição de Pequim, em 2008, com 277 vagas. Na capital japonesa serão 302, em 35 modalidades.

Modalidades que chegam amparadas por um investimento sólido do Governo Federal Brasileiro. O aporte anual no esporte supera os R\$ 750 milhões. Nesse valor está abrigado o tripé que hoje representa a maior fonte de recursos específicos do alto rendimento, formado pela Lei das Loterias, o Bolsa Atleta e a Lei de Incentivo ao Esporte.

Só em 2020, a Lei das Loterias repassou ao Comitê Olímpico do Brasil (COB) R\$ 292,5 milhões, valor que foi destinado em boa parte às diversas confederações filiadas ao COB. Outros R\$ 163,1 milhões foram repassados ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e mais R\$ 82 milhões ao Comitê Brasileiro de Clubes (CBC).

Para 2021, o Bolsa Atleta, um dos maiores programas de patrocínio direto a atletas do mundo, conta com orçamento de R\$ 145 milhões, o que permitiu a divulgação de uma lista inédita de contemplados: 7.197. Outros 274 atletas têm o suporte da Bolsa Pódio, categoria mais alta do Bolsa Atleta, destinada aos esportistas mais bem posicionados no ranking mundial e com mais chances de medalhas olímpicas.

A permeabilidade do programa da Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania, criado em 2005, é indiscutível. Dos 302 qualificados para Tóquio, 242 (80%) são integrantes do Bolsa Atleta, como demonstram os perfis neste guia. Se a conta suprime o futebol masculino, que não

faz parte do programa, o percentual sobe para 86,7%. Em 19 das 35 modalidades com presença brasileira, 100% dos atletas são bolsistas.

Além disso, apenas neste ciclo olímpico, entre 2016 e 2021, a Lei de Incentivo ao Esporte do Ministério da Cidadania teve 699 projetos voltados ao alto rendimento aprovados para captação de recursos. O valor captado no período superou os R\$ 640 milhões.

Paralelamente, o Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas investe cerca de R\$ 38 milhões anuais em 540 atletas, que contam com os direitos da carreira militar e respaldo adicional para a preparação esportiva. Dos 540, 91 estão classificados para os Jogos Olímpicos, em 21 modalidades: 44 pertencem à Marinha do Brasil, 26 ao Exército Brasileiro e 21 à Força Aérea Brasileira.

Esse abrangente colchão ajuda a garantir estabilidade e condições para que os atletas possam focar as energias nos treinos, performances, viagens e índices necessários para representar o Brasil da melhor forma.

Medalhas em Jogos Olímpicos, claro, são metas e sonhos de todos, mas, para o Governo Federal, tão relevante quanto ver atletas e a bandeira nacional no pódio é ter a certeza de que os investimentos públicos permitiram a melhor preparação possível.

E, mais do que resultados, o exemplo que a delegação olímpica do Brasil transmite é transcendente. Características como resiliência, perseverança, excelência, patriotismo, saúde e capacidade de convívio com diferenças são espelhos e inspiração para todos, não só no plano esportivo, mas em qualquer outro campo em nossa sociedade.

Atletismo

O atletismo é a modalidade individual que reúne conceitos que marcam a essência da criação dos Jogos Olímpicos: “mais rápido, mais alto, mais forte”. É a modalidade com o maior número de provas individuais, divididas em pista, campo e rua. Em Tóquio, as disputas serão na segunda metade dos Jogos, entre 30 de julho e 8 de agosto. Grande parte delas terá como palco o Estádio Olímpico.

A história do atletismo do Brasil em Jogos Olímpicos registra 14 medalhistas. Eles conquistaram 15 medalhas, das quais cinco foram de ouro, três de prata e sete de bronze. As primeiras vieram nos Jogos de Helsinque, em 1952, quando o Brasil faturou um ouro no salto triplo, com Adhemar Ferreira da Silva, e um bronze no salto em altura, com José Telles. O ouro de Joaquim Cruz nos 800m nos Jogos de Los Angeles, em 1984, ainda é lembrado como um dos melhores momentos do país na história da modalidade.

Nas Olimpíadas de Pequim-2008, Maurren Maggi conquistou o ouro no salto em distância, o primeiro feminino do país. Nos Jogos Rio 2016, quem se juntou à lista de campeões olímpicos foi Thiago Braz, no salto com vara, com direito à marca de 6,03m, novo recorde olímpico.

Em Tóquio, o país terá 52 representantes na modalidade, e 49 deles são integrantes do Bolsa Atleta, programa de patrocínio direto do Governo Federal Brasileiro. No ciclo entre os Jogos Rio 2016 e Tóquio 2021, o atletismo recebeu quase R\$ 43 milhões de repasses diretos via Bolsa Atleta, recursos que foram suficientes para a concessão de 1.935 bolsas.

Feminino



ANA CAROLINA DE JESUS AZEVEDO

Nascimento: 19/5/1998 [23 anos]

Naturalidade: São Roque [SP]

Prova: 200m e 4X100m feminino

Bolsa Atleta 2021: internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: estreante

Instagram: @ana_azevedo15

Histórico esportivo: Estreou aos 17 anos, no Mundial Escolar de Atletismo, disputado na China, e venceu a prova dos 200 metros rasos. No ano passado, foi campeã do Troféu Brasil Caixa de Atletismo nos 200m e levou a medalha de prata no Brasileiro Caixa Sub 23. Nesta competição, Ana Carolina melhorou duas vezes o recorde do campeonato e foi eleita a melhor atleta. Este ano, durante o Campeonato Sul-Americano Adulto de Atletismo, em Guayaquil, no Equador, a atleta conquistou o bronze nos 200m e o ouro no revezamento dos 4x100m. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



ANA CLAUDIA LEMOS DA SILVA

Nascimento: 6/11/1988 [32 anos]

Naturalidade: Jaguaretama [CE]

Prova: 4X100m feminino

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016

Instagram: @aninhaclemos

Histórico esportivo: Especialista nas provas de velocidade, Ana Claudia Lemos tem no currículo o bronze herdado pelo revezamento 4 x 100m do Brasil nos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008, após a eliminação da Rússia por doping. Já foi recordista brasileira dos 100m e 200m e teve um ciclo recente pontuado por lesões. Chega aos Jogos de Tóquio recuperada fisicamente e animada pelo ouro no revezamento 4 x 100m no Sul-Americano de Guayaquil, no Equador, em junho.



ANDRESSA OLIVEIRA DE MORAIS

Nascimento: 21/12/1990 (28 anos)

Naturalidade: João Pessoa (PB)

Prova: Lançamento do disco

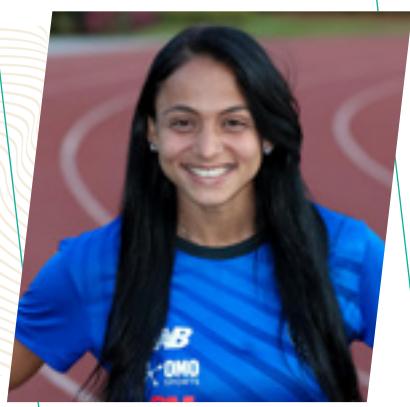
Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018

Olimpíadas: Londres-2012, Rio-2016

Instagram: @andressadisco

Histórico esportivo: Principal esperança do atletismo brasileiro na prova do lançamento de disco feminino, Andressa chega para sua terceira Olimpíada. Atual recordista sul americana, ela foi finalista no Mundial de Londres, em 2017, e chegou ao sétimo lugar do Ranking Mundial em 2018. Conquistou, neste período, o segundo lugar na Diamond League, disputada em Bruxelas, na Bélgica. Nos Jogos Pan Americanos de Lima 2019, ficou com a prata. Em junho deste ano, Andressa conquistou o topo do pódio do 14º Meeting Internacional Triveneto, em Trieste, na Itália. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



BRUNA JÉSSICA OLIVEIRA FARIAZ

Nascimento: 19/5/1992 (29 anos)

Naturalidade: Maceió (AL)

Prova: 4X100m feminino

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @brunaaatleta

Histórico esportivo: A velocista alagona frequentemente figura nas provas de revezamento da Seleção Brasileira. Disputou os Jogos Olímpicos Rio 2016, integrou a equipe no Mundial de Revezamentos de 2017 e está qualificada para a sua segunda edição de Jogos Olímpicos.



CHAYENNE PEREIRA DA SILVA

Nascimento: 5/2/2000 (21 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Prova: 400m com barreiras

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: estreante

Instagram: @chayennesilva35

Histórico esportivo: Aos 15 anos, Chayenne foi convidada a participar do Campeonato Brasileiro Sub 16 e estreou com medalha de prata no revezamento 4x75m. No ano seguinte, foi vice-campeã Sub 18 nos 100m e 400m com barreiras. Em 2017 e 2018, sagrou-se campeã brasileira Sub 20. Já em 2019, venceu o Troféu Brasil e o Brasileiro Sub 20, com o recorde do campeonato. Foi medalha de bronze no Sul Americano de Cali, na Colômbia, e ficou em quarto lugar no Pan Americano de San José, na Costa Rica. Encerrou o ano como a nona melhor atleta do mundo nos 400m com barreiras na categoria Sub 20. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



ELIANE MARTINS

Nascimento: 26/5/1986 (35 anos)

Naturalidade: Joinville (SC)

Prova: salto em distância

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @elianemartinslia

Histórico esportivo: Ganhou o ouro no Campeonato Sul Americano de Assunção, no Paraguai, em 2017. Dois anos depois, conquistou a medalha de bronze nos Jogos Mundiais Militares, em Wuhan, na China. Também foi finalista do Campeonato Mundial de Londres de 2017. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Força Aérea Brasileira.



ERICA ROCHA DE SENA

Nascimento: 3/5/1985 (36 anos)

Naturalidade: Camaragibe (PE)

Prova: Marcha atlética 20 Km

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @ericasenarw

Histórico esportivo: Pentacampeã do Troféu Brasil de Atletismo, representou o país nos Jogos Pan Americanos de Guadalajara 2011 e de Toronto 2015, quando conquistou a medalha de prata na marcha de 20km, primeira do Brasil na modalidade. Em maio de 2016, chegou em quarto lugar na Copa do Mundo de Marcha Atlética disputada em Roma, na Itália, mas herdou a medalha de bronze de uma atleta chinesa flagrada em exame antidoping. No mesmo ano, bateu o recorde sul americano e conquistou o sétimo lugar nos 20 km nos Jogos Rio 2016, melhor desempenho de uma marchadora brasileira na história olímpica. No ano seguinte, alcançou o melhor resultado da carreira e ainda estabeleceu novo recorde brasileiro e sul americano, ao chegar em quarto lugar no Campeonato Mundial de Atletismo, em Londres. No Pan de Lima 2019, ficou com a medalha de bronze.



GEISA APARECIDA MUNIZ COUTINHO

Nascimento: 1/6/1980 (41 anos)

Naturalidade: Araruama (RJ)

Prova: 4X400m misto

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Atenas-2004, Londres-2012 e Rio-2016

Instagram: @geisamuniz

Histórico esportivo: Disputará sua quarta Olimpíada. Recordista sul americana dos 4×400m, foi segunda colocada no Ranking Brasileiro dos 400m em 2019. Conquistou uma medalha de bronze nos 4×400 metros nos Jogos Pan Americanos de 2003, em Santo Domingo, na República Dominicana, além de uma prata no revezamento 4×400m e um bronze nos 400m na edição dos Jogos realizada em Guadalajara, no México, em 2011. No Mundial de Doha, no Catar, há dois anos, bateu o recorde sul americano e, em 2021, integrou a equipe brasileira que conquistou a medalha de prata no Campeonato Mundial de Revezamentos, em Chorzow, na Polônia.



GEISA ARCANJO

Nascimento: 19/9/1991 (29 anos)

Naturalidade: São Roque (SP)

Prova: arremesso do peso feminino

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Londres 2012, Rio 2016

Instagram: @meninadopeso

Histórico esportivo: Aos 20 anos, ganhou a medalha de ouro no 15º Campeonato Ibero-Americano de Atletismo, em Barquisimeto, na Venezuela, e bateu o recorde sul americano Sub 23, resultado que a classificou para os Jogos de Londres 2012. Em sua primeira Olimpíada, Geisa terminou em oitavo lugar. [herdou a sétima posição após um caso de doping da atleta medalhista de ouro]. Na edição dos Jogos do Rio 2016, ela terminou em nono lugar. Se tivesse repetido a marca da classificatória na final, teria ficado em quarto. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Força Aérea Brasileira.



IZABELA RODRIGUES DA SILVA

Nascimento: 2/8/1995 (25 anos)

Naturalidade: Adamantina (SP)

Prova: lançamento do disco

Bolsa Atleta 2021: Nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: estreante

Instagram: @izabela_dasilva

Histórico esportivo: Em 2014, foi campeã no lançamento de disco no Campeonato Mundial Júnior de Atletismo, em Eugene (EUA), quando estabeleceu o recorde brasileiro e a melhor marca mundial do ano na categoria. Na atual temporada, conquistou a medalha de ouro no Campeonato Sul-Americano de Atletismo realizado em Guayaquil, Equador.



JUCILENE SALES DE LIMA

Nascimento: 14/9/1990 (30 anos)

Naturalidade: Taperoá (PB)

Prova: lançamento do dardo feminino

Bolsa Atleta 2021: Nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2019, 2020

Olimpíadas: estreante

Instagram: @negaju90

Histórico esportivo: Ganhou o bronze nos Jogos Pan Americanos de 2015, em Toronto. Na mesma temporada, foi prata nos Jogos Mundiais Militares, em Mungyeong, Coreia do Sul. Disputou o Sul Americano de 2021, no Equador, e conquistou a medalha de bronze.



KETILEY BATISTA

Nascimento: 13/7/1999 (22 anos)

Naturalidade: Itagimirim (BA)

Prova: 100m com barreiras

Bolsa Atleta 2021: Nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2019, 2020

Olimpíadas: estreante

Instagram: @keti_batista

Histórico esportivo: Em junho deste ano, a jovem barreirista conquistou o tricampeonato do Troféu Brasil de Atletismo. Dias depois, terminou em primeiro lugar no Meeting de Maia (Portugal) e em segundo lugar no Meeting de Leverkusen (Alemanha), além do quinto lugar no Meeting de Lucerna (Suíça).



LAILA FERRER

Nascimento: 30/7/1982 (38 anos)

Naturalidade: Pacatuba (CE)

Prova: lançamento do dardo

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Londres 2012

Instagram: @lailaferrers

Histórico esportivo: Laila participou dos Jogos de Londres 2012 e de três edições dos jogos Pan-Americanos: em Guadalajara 2011, Toronto 2015 e Lima 2019. Ela ganhou o ouro no lançamento de dardo durante o Campeonato Sul Americano de Atletismo, disputado este ano em Guayaquil, no Equador. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Força Aérea Brasileira.



NUBIA APARECIDA SOARES

Nascimento: 26/03/1996 (25 anos)

Naturalidade: Lagoa da Prata (MG)

Prova: salto triplo

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @nubiasoarees

Histórico esportivo: Em 2018, Núbia disputou os Jogos Sul Americanos de Cochabamba, na Bolívia, e venceu a prova do salto triplo com a terceira melhor marca do mundo na temporada, estabelecendo novo recorde brasileiro e da competição. Prova que ela havia vencido no ano anterior no Campeonato Sul Americano de Assunção, no Paraguai. Mesmo convivendo com lesões que atrapalharam seu desempenho nas últimas temporadas, ela conquistou a vaga para os Jogos de Tóquio com a sétima melhor marca durante os dois anos de janela para obtenções de índices. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Rosângela Cristina Oliveira Santos

Nascimento: 20.12.1990 (30 anos)

Naturalidade: Washington D.C (EUA)

Provas: 100m e revezamento 4 x 100m

Bolsa Atleta 2021: olímpico

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2019, 2018 (olímpico), 2017

Olimpíadas: Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016

Instagram: @santosrosangela100m

Histórico esportivo: Uma das mais experientes velocistas da delegação nacional, Rosângela tem no currículo o fato de ter sido a mais jovem medalhista brasileira na história olímpica, com 17 anos, nos Jogos de Pequim, em 2008. Na ocasião, o Brasil ficou em 4º no revezamento 4 x 100m, mas anos depois a campeã Rússia foi desclassificada por doping. No Mundial de 2017, em Londres, foi a sétima colocada e quebrou o recorde sul-americano dos 100m, com 10s91. Tornou-se a primeira brasileira a correr a prova abaixo dos 11s.



SIMONE PONTE FERRAZ

Nascimento: 12/3/1990 (31 anos)

Naturalidade: Ponte Serrada (SC)

Prova: 3.000m com obstáculos

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: estreante

Instagram: @simoneponteferraz

Histórico esportivo: Vice-líder do ranking brasileiro da categoria, a desportista conquistou um bronze no Troféu Brasil em 2018, e, nos dois anos seguintes, ficou com a prata. Em maio de 2021, Simone garantiu a prata no Campeonato Sul-Americano, em Guayaquil, no Equador.



TABATA VITORINO DE CARVALHO

Nascimento: 23/4/1996 (25 anos)

Naturalidade: Maringá (PR)

Prova: 4X400m feminino

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @_tabatavitorino

Histórico esportivo: Integrante da equipe que ganhou o ouro no 4x400m no campeonato Sul-Americano Júnior, realizado em 2013, Tabata ganhou o terceiro lugar na prova de 400 metros do Troféu Brasil de Atletismo de 2016, o que lhe garantiu a participação nos Jogos Olímpicos de Verão de 2016 como atleta reserva. Em maio, fez parte da equipe de 4X400m misto que foi vice-campeã no Mundial da Polônia. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



TATIANE RAQUEL DA SILVA

Nascimento: 10/6/1990 (31 anos)

Naturalidade: Londrina (PR)

Prova: 3.000m com obstáculos

Bolsa Atleta 2021: internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: estreante

Instagram: @tataneraquelsilva

Histórico esportivo: A saltadora é octacampeã brasileira e bicampeã Sul Americana, conquistando uma das medalhas douradas em Guayaquil, no Equador, este ano. Desde então, lidera o Ranking Brasileiro. Também esteve no topo do pódio no Sul-Americano de Lima, há dois anos, e ganhou a prata na edição de 2015 do campeonato, também realizada na capital peruana. Em junho de 2021, conquistou a medalha de bronze nos 3.000m com obstáculos do Meeting Internacional de Madri, na Espanha. É integrante do Programa de Atletas de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Força Aérea Brasileira.



TIFFANI BEATRIZ DOMINGOS DO NASCIMENTO SILVA MARINHO

Nascimento: 6/5/1999 (22 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Prova: 400m e 4X400m misto

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: estreante

Instagram: @beatriztiffani

Histórico esportivo: Talento da nova geração brasileira, Tiffani integrou a equipe de 4 x 400m misto que conquistou a prata no Mundial de Revezamentos, em Chorzow, na Polônia, em maio deste ano. Em 2018, conquistou o índice para o Mundial Sub-20 de Tampere, na Finlândia e, na final, bateu o recorde dos 400m. Tornou-se líder do Ranking Brasileiro e campeã sul-americana em 2019. Conquistou a medalha de ouro no Sul-Americano Indoor de Cochabamba, na Bolívia e sagrou-se bicampeã do Troféu Brasil em 2020. É integrante do Programa de Atletas de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Vitória Cristina Silva Rosa

Nascimento: 12.01.1996 (25 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Provas: 100m, 200m, revezamento 4 x 100m

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @vitoriarosa200m

Histórico esportivo: Uma das mais talentosas velocistas brasileiras, foi medalhista de ouro no revezamento 4 x 100m nos Jogos Pan-Americanos de Lima e prata nos 200m, conseguindo seu melhor tempo na carreira, de 22s62. Foi bronze nos 100m. Na reta final para Tóquio, foi ouro nos 100m e nos 200m no Sul-Americano de Guayaquil, no Equador. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.

Masculino



Aldemir Gomes da Silva Junior

Nascimento: 08.06.1992 (29 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro

Prova: 200m

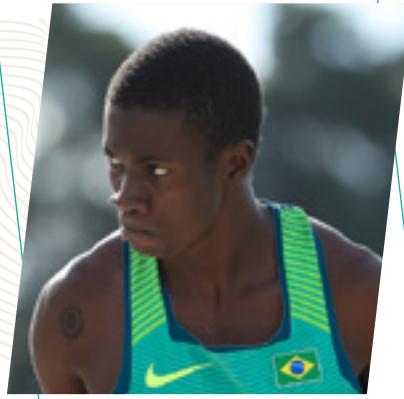
Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Londres 2012 e Rio 2016

Instagram: @aldemirgjunior

Histórico esportivo: Prata no revezamento 4 x 100m nos Jogos Pan-Americanos de Toronto 2015, ouro no 4 x 100m e nos 200m nos Jogos Sul-Americanos de Santiago 2014. Conquistou a vaga olímpica nos 200m em julho de 2019, com o bronze na etapa de Londres da Diamond League com o tempo de 20s17.



Alexsandro do Nascimento de Melo

Nascimento: 29.09.1995 (25 anos)

Naturalidade: Londrina (PR)

Prova: Salto em distância e salto triplo

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2019 e 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @alexsandro_melo95

Histórico esportivo: Bronze no salto triplo na Universíade de Nápoles 2019, foi ouro no salto triplo e no salto em distância no Sul-Americano Indoor de Cochabamba, em 2020, e ouro no salto triplo e bronze no salto em distância no Sul-Americano de Guayaquil deste ano. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Alison Brendon Alves dos Santos

Nascimento: 3.06.2000 (21 anos)

Naturalidade: São Joaquim da Barra (SP)

Prova: 400m com barreiras

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @alisonsantos01_

Histórico esportivo: Uma das principais esperanças de medalha para o país no atletismo, em Tóquio, Alison vem pulverizando mês a mês, em 2021, o recorde sul-americano dos 400m com barreira. Subiu ao pódio em três etapas da Diamond League em 2021. Foi determinante para a conquista da prata no Mundial de Revezamento Misto de Chorzów, na Polônia, e foi ouro nos 400m com barreiras nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019 e na Universíade de Nápoles 2019. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Almir Cunha dos Santos

Nascimento: 4.09.1993 (27 anos)

Naturalidade: Matupá (MT)

Provas: salto em distância e salto triplo masculino

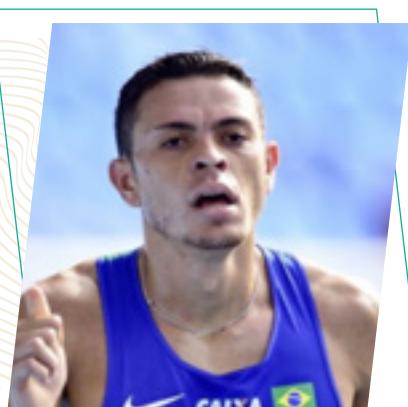
Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2018, 2019, 2020 (pódio)

Olimpíadas: estreante

Instagram: @3almirjr

Histórico esportivo: Principal atleta brasileiro de salto triplo na atualidade, Almir conquistou a prata no Mundial Indoor de Atletismo de Birmingham, no Reino Unido, em 2018, e o bronze no Meeting realizado na cidade suíça de La Chaux-de-Fonds, em 2019. Neste ano, alcançou a segunda melhor marca do mundo em 2021, ao saltar 17,03m durante o Torneio Cidade de Bragança Paulista (SP). É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Altobeli Santos da Silva

Nascimento: 3.12.1990 (30 anos)

Naturalidade: Catanduva (SP)

Prova: 3.000m com obstáculos

Bolsa Atleta 2021: Olímpico

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @altobelisilva

Histórico esportivo: ouro nos 3.000m com barreira e prata nos 5.000m nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Anderson de Freitas Henriques

Nascimento: 03.03.1992 (29 anos)

Naturalidade: Caçapava do Sul (RS)

Prova: 4 x 400m misto

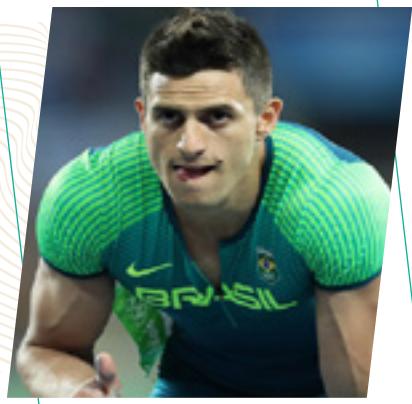
Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2021

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @andersonfhenriques

Histórico esportivo: Foi bronze nos 400m e prata no revezamento 4 x 400m no Campeonato Sul-Americano de Lima, no Peru, em 2019. Bronze nos 400m no Sul-Americano Indoor de 2020.



Augusto Dutra de Oliveira

Nascimento: 16.07.1990 (31 anos)

Naturalidade: Marília (SP)

Prova: Salto com vara

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @augustodutrapv

Histórico esportivo: Prata nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Força Aérea Brasileira.



Caio Oliveira de Sena Bonfim

Nascimento: 19.03.1991 (30 anos)

Naturalidade: Brasília (DF)

Prova: Marcha 20 Km e 50 Km masculino

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2019 e 2020 (pódio)

Olimpíadas: Londres 2012 Rio 2016

Instagram: @caiobonfims

Histórico esportivo: Nome mais importante da marcha atlética brasileira, está frequentemente entre os cinco melhores do mundo. Em 2017, foi vice-campeão mundial em Londres, na Inglaterra. Foi vice-campeão na prova de 20 km nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019 e obteve o bronze na mesma no Pan de Toronto em 2015. Nos Jogos Rio 2016, bateu na trave e ficou com a quarta posição. Venceu dez vezes a Copa Brasil na prova dos 20km. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Força Aérea Brasileira.



Daniel Chaves da Silva

Nascimento: 10.7.1998 (33 anos)

Naturalidade: Petrópolis (RJ)

Prova: maratona

Bolsa Atleta 2021: não

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017 (nacional)

Olimpíadas: Londres 2012 e Rio 2016

Instagram: @danichavesrun

Histórico esportivo: Em maio, o fundista Daniel venceu a prova de dez mil metros no Sul-Americano de Guayaquil, no Equador. Na Maratona de Londres 2019, conseguiu o índice de 2h11min10s e assegurou a participação em Tóquio. O atleta chegou a se classificar para Londres 2012, mas se lesionou pouco antes de viajar. Não conseguiu alcançar o índice para a Rio 2016 e chegou a encerrar a carreira prematuramente. No fim de 2018, disputou a Maratona de Valência (Espanha) e voltou a experimentar bons resultados.



Daniel Ferreira do Nascimento

Nascimento: 28.07.1998 (22 anos)

Naturalidade: Paraguaçu Paulista (SP)

Prova: maratona

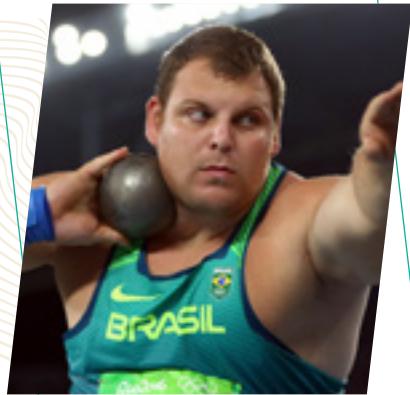
Bolsa Atleta 2021: (nacional)

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017 (nacional)

Olimpíadas: estreante

Instagram: @danielnascimentoatleta

Histórico esportivo: Em 2017, bateu o recorde sul-americano sub-20 dos dez mil metros, mas, um ano depois, lesionou o tendão de Aquiles, abandonou a Corrida de São Silvestre e desistiu do esporte. A retomada veio após bons resultados, como a vitória na Meia Maratona Internacional de São Paulo, que levaram a Associação que o representa (ABDA) a enviá-lo para um treinamento especial no Quênia. O resultado logo veio: Daniel venceu o "El Bicentenario del Perú", em Lima. Ganhou a prova e baixou em dois minutos o índice exigido para participar dos Jogos em Tóquio. Também teve a melhor marca obtida por um atleta brasileiro em nove anos, superando o tempo de Marilson na Maratona de Londres (2012).



Darlan Romani

Nascimento: 4.9.1991 (30 anos)

Naturalidade: Concórdia (SC)

Prova: Arremesso de peso masculino

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017-2020 (pódio)

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @darlan_romani

Histórico esportivo: Top 5 do mundo na modalidade, é esperança de pódio para o Brasil em Tóquio. Várias vezes recordista brasileiro desde 2012, é o atual recordista sul-americano da prova, com 22,61 m, marca conseguida em Eugene, Estados Unidos. Nos Jogos Rio 2016, foi quinto colocado. Em 2018, tornou-se o primeiro desportista sul-americano a chegar à marca dos 22 metros, feito obtido por menos de 30 desportistas na história. No ano seguinte, Romani também superou a melhor marca registrada em campeonatos pan-americanos: em Lima, atingiu a marca de 22,07 metros. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Força Aérea Brasileira.



Derick de Souza da Silva

Nascimento: 23.04.1998 (23 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Prova: revezamento 4 x 100m

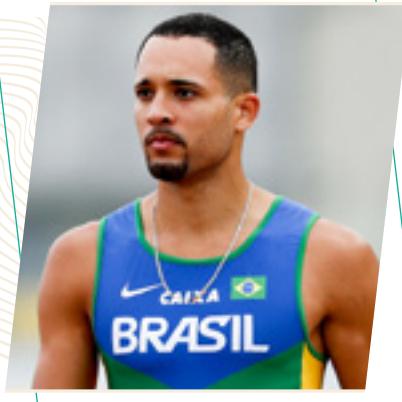
Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @derick_souz

Histórico esportivo: Conquistou o ouro no Mundial de Revezamento de Yokohama 2019 no 4 x 100m, prova em que também faturou o ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Força Aérea Brasileira.



Eduardo Santos Rodrigues de Deus

Nascimento: 8.10.1995 (25 anos)

Naturalidade: Campinas (SP)

Prova: 110m com barreiras

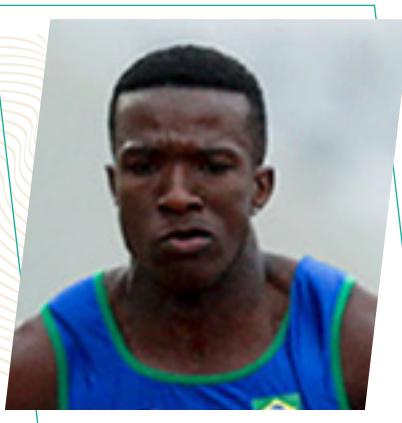
Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @13duuu

Histórico esportivo: Foi bronze nos 100m com barreiras nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019.



Felipe Bardi dos Santos

Nascimento: 08.10.1998 (22 anos)

Naturalidade: Americana (SP)

Prova: 100m e 4x100m

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017 e 2018

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @bardioficial

Histórico esportivo: Prata nos 100m nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019, terminou 2020 como líder do ranking sul-americano nos 100m. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Felipe Vinícius dos Santos

Nascimento: 30.07.1996 (26 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Prova: decatlo

Bolsa Atleta 2021: Nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2021 (nacional),

2019 (internacional)

Olimpíadas: estreante

Instagram: @felipe_decatlo

Histórico esportivo: No início da carreira, Felipe ganhou o bronze no octatlo durante o Mundial Sub-18 de Lille, na França, em 2011. Dois anos depois, quebrou o recorde sul-americano sub-20 do Decatlo em Medellín, na Colômbia. O atleta passou por cirurgias e ficou duas temporadas afastado. A retomada trouxe resultados promissores: este ano, foi consagrado bicampeão no Troféu Brasil de Atletismo, em junho. Felipe dos Santos também conquistou a prata no Sul-Americano disputado no Equador, em maio.



Fernando Carvalho Ferreira

Nascimento: 13.12.1994 (26 anos)

Naturalidade: Ribeirão Preto [SP]

Prova: salto em altura masculino

Bolsa Atleta 2021: não

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2018 [pódio] 2019 [internacional]

Olimpíadas: estreante

Instagram: @ferrrnandojh

Histórico esportivo: Na 3ª edição do Meeting Internacional DNA Alutec KK, promovido na República Tcheca, o saltador ficou com o segundo lugar e obteve a marca de 2,26m, igualando o recorde brasileiro indoor na modalidade.



Gabriel Oliveira Constantino

Nascimento: 9.02.1995 (26 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro [RJ]

Prova: 110m com barreiras

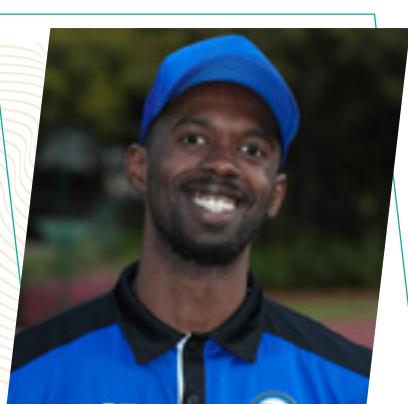
Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @constante_110hl

Histórico esportivo: O barreirista é um dos principais nomes da história do país na modalidade. No ciclo para Tóquio, foi ouro nos 110m com barreiras na Universíade de Nápoles 2019. No mesmo ano, quebrou o recorde sul-americano da prova com 13s18, registrada na Hungria. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Jorge Henrique da Costa Vides

Nascimento: 24.11.1992 (28 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro [RJ]

Prova: 200m e revezamento 4 x 100m

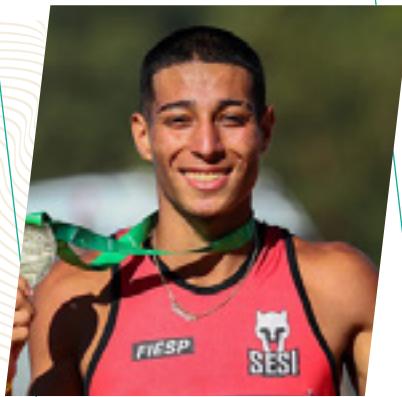
Bolsa Atleta 2021: Olímpico

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @jorgehenriquevides

Histórico esportivo: Conquistou o ouro no Mundial de revezamento de Yokohama 2019 no 4 x 100 m, prova em que também faturou o ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Força Aérea Brasileira.



Lucas da Conceição Vilar

Nascimento: 10.03.2001 (20 anos)

Naturalidade: Limeira (SP)

Prova: 200m

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @lucas____vilar

Histórico esportivo: Bronze nos 200m nos Jogos Olímpicos de Juventude de Buenos Aires 2018. É integrante do Programa de Atletas de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Lucas da Silva Carvalho

Nascimento: 16.07.1993 (28 anos)

Naturalidade: Santo André (SP)

Prova: 400m

Bolsa Atleta 2021: Olímpico

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2018 e 2019

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @lukinhas_luh

Histórico esportivo: Ouro nos 400m e bronze no 4x100m nos Jogos Sul-Americanos de Cochabamba 2018. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Lucas Gomes Mazzo

Nascimento: 19.05.1994 (27 anos)

Naturalidade: Belém (PA)

Provas: marcha 20 km masculino

Bolsa Atleta 2021: nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2021 (nacional)

Olimpíadas: estreante

Instagram: @mazzolucas

Histórico esportivo: O atleta se consolidou na reta final do ciclo para Tóquio e conquistou o melhor resultado internacional de sua carreira: o quinto lugar no Sul-Americano de atletismo, disputado em Guayaquil, no Equador. Ficou na terceira posição no Troféu Brasil.



Márcio Soares Teles

Nascimento: 27/1/1994 (27 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro

Prova: 400m com barreiras

Bolsa Atleta 2021: Olímpico

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @marcio__teles

Histórico esportivo: Ouro nos 400m com barreiras e no revezamento 4 x 400m nos Jogos Sul-Americanos Sub-23 de Lima 2019 e ouro nos 400m com barreiras no Campeonato Ibero-Americano de Trujillo, Peru, em 2018. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Mateus Daniel Adão de Sá

Nascimento: 21.11.1995 (25 anos)

Naturalidade: Dracena (SP)

Prova: salto triplo masculino

Bolsa Atleta 2021: internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2021 (internacional)

Olimpíadas: estreante

Instagram: @mateusdaniel21

Histórico esportivo: Terceiro colocado no GP Brasil de 2020, Mateus de Sá foi bronze no Mundial Sub-20 de Eugene, nos Estados Unidos, em 2014. Ele conquistou a vaga em Tóquio pela cota do Ranking Mundial por Pontos.



Matheus Gabriel de Liz Correa

Nascimento: 22.08.1999 (21 anos)

Naturalidade: Blumenau (SC)

Prova: marcha 20 km masculino

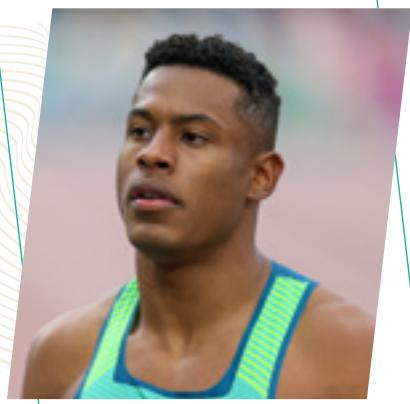
Bolsa Atleta 2021: nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2019, 2021 (nacional) 2018 (internacional)

Olimpíadas: estreante

Instagram: @matheus.lizcorrea

Histórico esportivo: Foi vice-campeão brasileiro do Troféu Cidade Bragança Paulista, com o tempo de 1h20min49s, que garantiu a vaga olímpica e estabeleceu o novo recorde sub-23 do continente.



Paulo André Camilo de Oliveira

Nascimento: 20.8.1998 (22 anos)

Naturalidade: Santo André (SP)

Prova: 100m e revezamento 4 x 100m

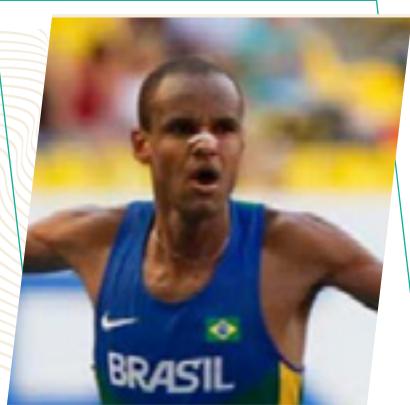
Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @iampaoloandre

Histórico esportivo: Um dos destaques da nova geração do atletismo nacional, foi ouro no Mundial de Revezamento de Yokohama 2019 no 4 x 100m e tem no currículo o ouro na mesma prova e a prata nos 100m nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019, além de dois ouros na Universíade de Nápoles 2019, nos 100m e 200m. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Paulo Roberto de Almeida Paula

Nascimento: 8.07.1979 (42 anos)

Naturalidade: Pacaembu (SP)

Prova: maratona

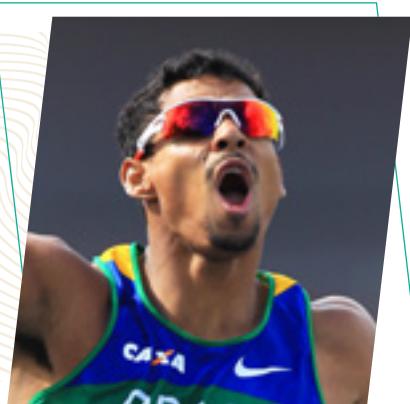
Bolsa Atleta 2021: Olímpico

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017 a 2019 (olímpico)

Olimpíadas: Londres 2012, Rio 2016

Instagram: @paulopaulaoly

Histórico esportivo: Veterano dos jogos, o maratonista representou o Brasil em Londres 2012, quando conquistou a oitava posição, e na Rio 2016 foi o 15º na classificação geral. Sua melhor marca é de 2h10m23s, obtida na Maratona de Pádua, na Itália, em 2012. O índice para Tóquio (2h10m08s) foi conquistado na Maratona de Sevilha, na Espanha, ocasião que o alçou à primeira posição do ranking brasileiro da prova.



Pedro Luiz Burmann de Oliveira

Nascimento: 17.02.1992 (29 anos)

Naturalidade: Porto Alegre Do Norte (MT)

Prova: 4 x 400m misto

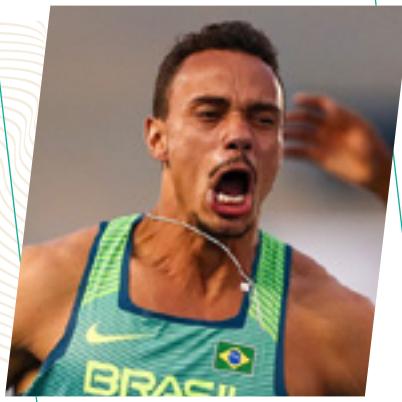
Bolsa Atleta 2021: Olímpico

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @pedro_burmann

Histórico esportivo: Prata no Ibero-Americano em São Paulo, em 2014, nos 400m e no 4x400m, e bronze nos 400m no Ibero-Americano no Rio de Janeiro, em 2016.



Raphael Henrique Campos Pereira

Nascimento: 8/4/1997 (24 anos)

Naturalidade: Belo Horizonte (MG)

Prova: 110m com barreiras

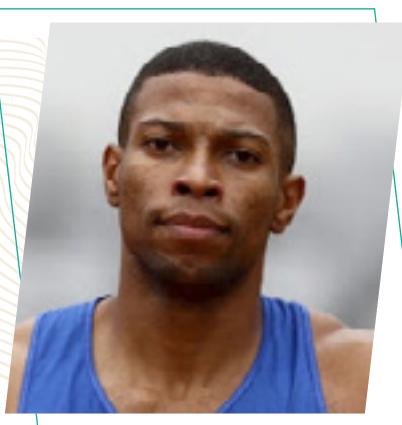
Bolsa Atleta 2021: Nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @rafael_henrique110

Histórico esportivo: Chega a Tóquio estimulado pela conquista da medalha de ouro no 110m com barreiras no Sul-Americano deste ano, disputado em Guayaquil, no Equador.



Rodrigo Nascimento

Nascimento: 26.09.1994 (26 anos)

Naturalidade: Itajaí (SC)

Prova: 100m e revezamento 4 x 100m

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @_rodrigopn

Histórico esportivo: Conquistou o ouro no Mundial de Revezamento de Yokohama 2019 no 4 x 100m, prova em que também faturou o ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019. É integrante do Programa de Atletas de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Samory Uiki Bandeira Fraga

Nascimento: 29.11.1996 (24 anos)

Naturalidade: Porto Alegre

Prova: Salto em distância

Bolsa Atleta 2021: Nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2021

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @samoryuiki

Histórico esportivo: Classificou-se para os Jogos de Tóquio ao saltar ao cravar a marca de 8,23m em um torneio disputado no Centro Nacional de Desenvolvimento do Atletismo. A marca é a quinta melhor da história do salto em distância brasileiro. O recorde pertence a Douglas de Souza, que saltou 8,40m em 1995.



Thiago Braz da Silva

Nascimento: 16.12.1993 (27 anos)

Naturalidade: Marília (SP)

Prova: Salto com vara

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @thiagobrazpv

Histórico esportivo: Prata nos Jogos Olímpicos da Juventude de Cingapura 2010 e campeão mundial júnior em Barcelona em 2012, foi o grande nome do atletismo brasileiro nos Jogos Rio 2016, quando conquistou a medalha de ouro no salto com vara com direito a um novo recorde olímpico da prova: 6,03m. Na reta final para Tóquio, vem retomando suas melhores marcas.



Thiago Júlio Moura

Nascimento: 27.11. 1995 (25 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Prova: salto em altura masculino

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2021 (internacional)

Olimpíadas: estreante

Instagram: @thiagojmoura

Histórico esportivo: Atual campeão do Troféu Brasil, realizado em dezembro de 2020, Thiago Moura disputou o Sul-Americano, no Equador, e conquistou o vice-campeonato. A colocação rendeu a ele a 25ª posição no ranking mundial.



Thiago do Rosário André

Nascimento: 4.08.1995 (25 anos)

Naturalidade: Belford Roxo (RJ)

Prova: 800m e 1.500m

Bolsa Atleta 2021: Olímpico

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @thiagorosario927

Histórico esportivo: Um dos principais fundistas da história do atletismo brasileiro, foi finalista dos 800m no Mundial de Londres-2017 (sétimo colocado) e atleta olímpico dos 1.500m nos Jogos Rio-2016. Chega a Tóquio em excelente fase. No Sul-Americano de Guayaquil, no Equador, no fim de maio, venceu os 800m e os 1.500m.

Badminton

O badminton exige enormes doses de técnica, precisão e muita agilidade dos atletas. A modalidade das raquetes e petecas tem grande visibilidade e resultados expressivos da China, mas Coreia do Sul, Malásia, Indonésia, Índia, Tailândia e Dinamarca costumam ter fortes competidores.

Nos Jogos de Tóquio, o badminton terá disputas no individual (masculino e feminino) e nas duplas (masculinas, femininas e mistas). As competições serão na Praça de Esporte de Musashino, em Tóquio, numa estrutura originalmente montada para receber até 7.200 torcedores.

O badminton é uma das 19 modalidades em que 100% dos representantes olímpicos nacionais fazem parte do Bolsa Atleta do Governo Federal. No ciclo entre os Jogos Rio 2016 e Tóquio 2021, a modalidade recebeu repasses diretos, via Bolsa Atleta, de R\$ 6,6 milhões. Foram 398 bolsas concedidas.



Fabiana Silva

Nascimento: 27.07.1988 (32 anos)

Naturalidade: Niterói (RJ)

Prova: Individual

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @fabianadasilva1

Histórico esportivo: Garantida em Tóquio pelo ranking da federação internacional, Fabiana Silva fará sua estreia olímpica. Entre as principais conquistas, coleciona uma prata por equipes nos Jogos Sul-Americanos de 2010, além dos títulos nas provas individuais, dupla feminina e mista na competição do ano seguinte. No Pan-Americano de 2013, chegou à terceira colocação nas provas individuais e duplas simples. Fabiana integrou a delegação nacional nos Jogos Pan-Americanos de Guadalajara 2011 e de Toronto 2015. Nos Jogos Pan-Americanos de Lima, em 2019, foi bronze.



Ygor Coelho

Nascimento: 24.11.1996 (24 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Prova: Individual

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @co3lho12

Histórico esportivo: Formado e revelado pelo projeto social Miratus, que o pai, Sebastião, fundou na favela carioca da Chacrinha, Ygor coleciona os títulos pan-americanos de 2017 e 2018, conquistados após a estreia dele em Jogos Olímpicos, na edição do Rio, em 2016. Na ocasião, ainda aos 19 anos, foi eliminado na fase de grupos. Em 2018, conquistou o ouro nos Jogos Sul-Americanos de Cochabamba, e no ano seguinte chegou a um título inédito para o país ao vencer os Jogos Pan-Americanos de Lima. Em agosto do ano passado, Ygor precisou passar por duas cirurgias no quadril. A confirmação da vaga veio pelo ranking da federação internacional.

Boxe

O boxe integra os Jogos Olímpicos desde a edição de St. Louis, em 1904. A única exceção à regra foram os Jogos de Estocolmo, em 1912. A versão feminina da competição foi acrescentada ao programa olímpico na edição de 2012, disputada em Londres. Em Tóquio, serão cinco categorias para o feminino e oito no masculino.

A competição de boxe terá início em 24 de julho na Kokugikan Arena, também chamada de Ryogoku Sumô Hall, tradicional palco de lutas de sumô no Japão. Aberta em 1985, a Ryogoku Kokugikan foi projetada para receber até 7.300 torcedores durante os Jogos Olímpicos, mas em função da pandemia do novo coronavírus, haverá restrição de público.

Historicamente, o Brasil conta com cinco medalhas conquistadas em Jogos Olímpicos no boxe: um ouro, uma prata e três bronzes. O título foi conquistado por Robson Conceição, na categoria até 60kg, nos Jogos Rio 2016, no Rio de Janeiro.

A modalidade recebeu repasse direto via Bolsa Atleta do Governo Federal de R\$ 6 milhões no ciclo Rio - Tóquio, investimento que se reverteu na concessão de 431 bolsas. Seis dos sete integrantes da equipe brasileira em Tóquio são atualmente contemplados, mas os sete já receberam os recursos do programa durante o ciclo.



Abner Teixeira

Nascimento: 10.09.1996 (24 anos)

Naturalidade: Osasco (SP)

Categoria: Peso pesado (91kg)

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @abner91kg

Histórico esportivo: Medalhista de bronze nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019, o paulista é heptacampeão brasileiro. Integra o Programa de Atletas de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Beatriz Ferreira

Nascimento: 09.12.1992 (28 anos)

Naturalidade: Salvador (BA)

Categoria: Peso leve

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: beatrizferreira60kg

Histórico esportivo: Uma das esperanças de medalha para o Brasil no Japão, Bia, como é carinhosamente chamada, já tem seu lugar assegurado na história da modalidade por ter sido a primeira brasileira a sagrar-se campeã mundial de boxe. O título veio no Mundial da Rússia, em 2019, quando foi eleita a melhor atleta da competição. Antes, havia faturado, no mesmo ano, o ouro no Pan-Americanos de Lima. Entre outros resultados de destaque estão o ouro nos Jogos Sul-Americanos de Cochabamba 2018 e os títulos do Grand Prix de Ustí Nad Laben, em 2019, do Torneio Balkan, em 2020, e dos torneios de Strandja e Cologne World Cup, ambos em 2021. Bia também integra o quadro de atletas de alto rendimento da Marinha do Brasil.



Grazielle Jesus

Nascimento: 03/03/91 (30 anos)

Naturalidade: Mogi das Cruzes (SP)

Categoria: Peso mosca (51kg)

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @grazeboxe

Histórico esportivo: A paulista acumula mais de 20 pódios na carreira, entre eles as medalhas de ouro no Selesian Tournament Gliwice, na Polônia, em 2019; no Continental da Venezuela, no Torneio dos Balcãs (Bulgária), e no Torneio Feliks-Stamm (Polônia), todos em 2018, além de seis títulos de campeã brasileira. É atleta do Programa de Alto Rendimento da Marinha do Brasil.



Hebert Conceição

Nascimento: 28.02.1998 (23 anos)

Naturalidade: Salvador (BA)

Categoria: Peso médio (75kg)

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @hebertwiliyanboxe

Histórico esportivo: Hebert Conceição é outro expoente da nova geração do boxe brasileiro. Medalha de bronze no Mundial da Rússia em 2019, mesmo ano em que foi prata nos Jogos Pan-Americanos de Lima e nos Jogos Mundiais Militares da China, o baiano já vinha de uma medalha, de bronze nos Sul-Americanos de Cochabamba 2018. É treinado por Luiz Dórea, ex-técnico do campeão mundial Popó, do campeão olímpico Robson Conceição e da medalhista olímpica Adriana Araújo. É atleta do Programa de Alto Rendimento da Marinha do Brasil.



Jucielen Romeu

Nascimento: 13.04.1996 (25 anos)

Naturalidade: Rio Claro (SP)

Categoria: Peso pena (57kg)

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @juciiboxe

Histórico esportivo: Medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019 e três vezes campeã brasileira, a paulista integra o quadro de atletas de Alto Rendimento do Exército Brasileiro.



Keno Marley Machado

Nascimento: 11.07.2000 (21 anos)

Naturalidade: Sapeaçu (BA)

Categoria: Meio-pesado (-81kg)

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @keno_marley1

Histórico esportivo: Aos 21 anos, Keno Marley acumula um histórico de conquistas de peso. Três vezes campeão nacional e campeão continental juvenil, ele faturou a medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019 e, antes disso, havia brilhado com o ouro nos Jogos Olímpicos da Juventude de Buenos Aires 2018. Atleta da equipe paulista Tony Boxe, integra o quadro de atletas apoiado pelo Exército Brasileiro e atualmente cursa a faculdade de educação física.



Wanderson de Oliveira

Nascimento: 26.03.1997 (24 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro

Categoria: Peso leve (-63kg)

Bolsa Atleta 2021: não é beneficiado

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2016, 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @Wanderson.63kg

Histórico esportivo: Wanderson "Sugar" de Oliveira foi campeão sul-americano em 2018, em Cochabamba, ano em que também conquistou o ouro no Torneio de Tammer, na Finlândia. O carioca ainda tem no currículo o ouro no Europa Belgrade, em 2019, quando foi eleito o melhor atleta do campeonato, além de cinco títulos brasileiros. Wanderson integra o quadro de atletas de alto rendimento apoiados pelo Exército Brasileiro.

Canoagem Slalom

A canoagem slalom estreou nos Jogos Olímpicos na edição de Munique, em 1972, mas só retornou ao programa dos Jogos 20 anos depois, em Barcelona (1992). Desde então, está presente em todas as edições. O Brasil nunca subiu ao pódio olímpico na modalidade. Nos Jogos de Tóquio, a competição será entre 25 e 30 de julho, no Centro de Canoagem Slalom de Kasai.

O Brasil conta com duas estruturas de ponta para o esporte, uma edificada no Canal de Itaipu, em Foz do Iguaçu (PR), que foi reformada para o ciclo dos Jogos Rio 16. A outra está no Parque Radical de Deodoro, no Rio de Janeiro, e foi utilizada nas disputas olímpicas em 2016. A pista ficou como legado para a modalidade e é utilizada pela seleção permanente e para competições nacionais e internacionais.

Por meio do Bolsa Atleta, programa de patrocínio individual do Governo Federal, entre 2017 e 2020 foram investidos R\$ 2,86 milhões na concessão de 121 bolsas para atletas da modalidade.



Ana Sátila

Nascimento: 13.03.1996 (25 anos)

Naturalidade: Iturama (MG)

Prova: C1 (Canoa individual) e K1 (Caiaque individual)

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Londres 2012, Rio 2016

Instagram: @anasatila_vargas

Histórico esportivo: Ana Sátila disputou os primeiros Jogos da carreira aos 16 anos. Foi a atleta mais jovem da delegação brasileira em Londres 2012. Nos Jogos Rio 2016, era cotada para chegar às finais, mas levou uma penalidade e ficou na fase classificatória, em 17º lugar. Nas duas edições competiu no K1, única prova do programa olímpico para mulheres, situação que mudou para Tóquio com a inclusão do C1. Em 2020, conquistou o ouro em duas etapas da Copa do Mundo, resultados inéditos para a modalidade no feminino. Foi finalista do Mundial no k1 e no C1, obtendo as vagas nas duas provas para Tóquio. Sátila é dona de três ouros e uma prata nos Jogos Pan Americanos de Toronto 2015 e Lima 2019. É atleta do Programa de Alto Rendimento da Força Aérea Brasileira.



Pedro (Pepê) Gonçalves

Nascimento: 12.04.1993 (28 anos)

Naturalidade: Ipaussu (SP)

Prova: K1 (Caiaque individual)

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @pepehgoncalves

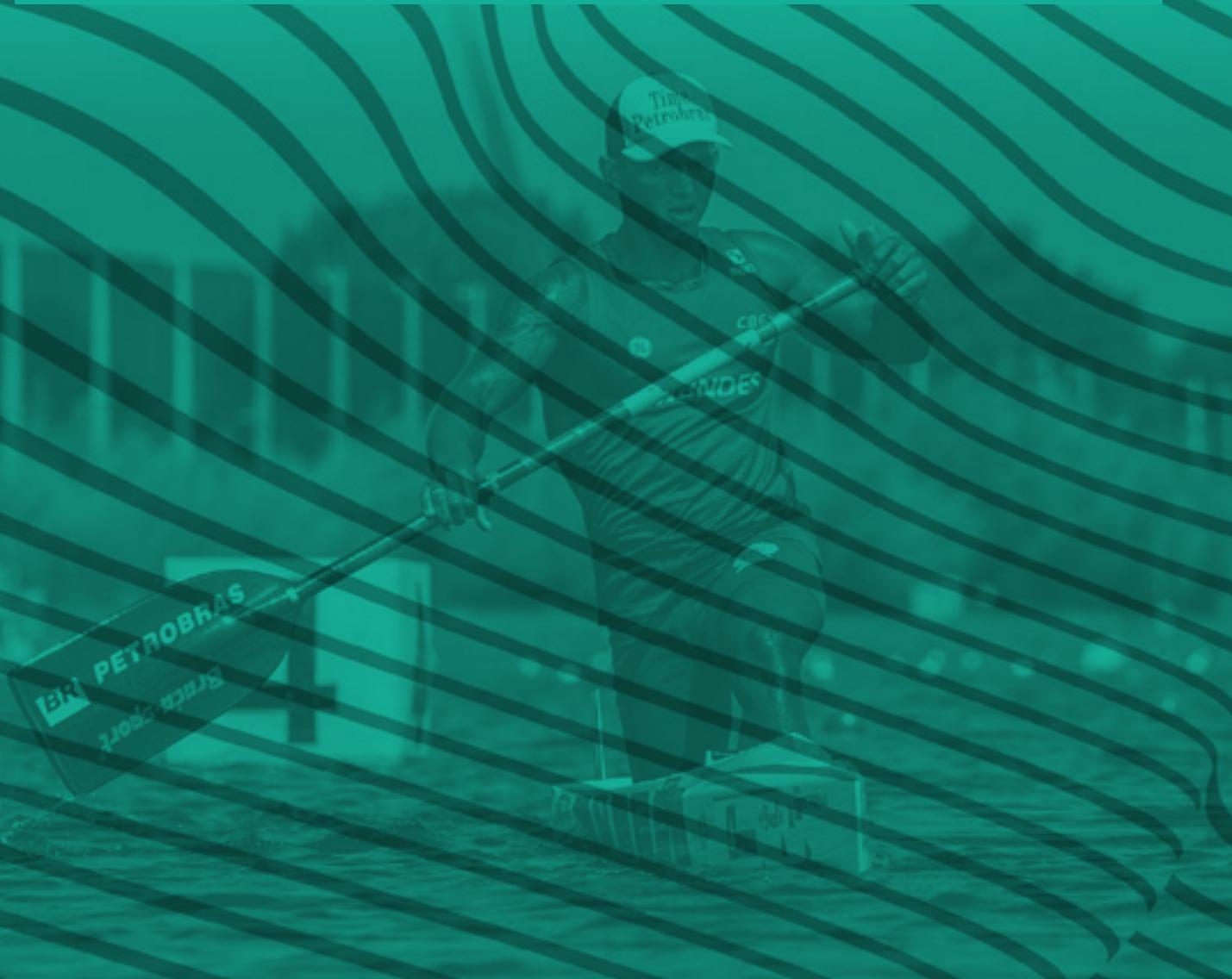
Histórico esportivo: Em sua primeira Olimpíada, conquistou um resultado histórico para a canoagem slalom do Brasil quando terminou em 6º lugar a disputa do K1. Em 2020, obteve outro resultado inédito para o slalom masculino do país ao terminar em terceiro uma etapa da Copa do Mundo. Pepê conquistou dois ouros no Pan de Lima 2019 e uma prata no de Toronto 2015. É atleta do Programa de Alto Rendimento da Marinha do Brasil.

Canoagem Velocidade

A primeira participação da canoagem de velocidade em Jogos Olímpicos ocorreu em Berlim, em 1936. Depois disso, a modalidade nunca mais deixou de estar presente na programação. O Brasil subiu ao pódio na modalidade pela primeira vez nos Jogos Rio 2016, com duas pratas e um bronze conquistados por Isaquias Queiroz, sendo uma das pratas ao lado de Erlon Souza.

As Equipes Nacionais Permanentes contam com raias específicas para canoa e caiaque nos dois gêneros em quatro municípios do país: Lagoa Santa (MG), Atibaia (SP) Cascavel (PR) e Capitólio (MG), locais que recebem recursos via Lei Agnelo Piva.

Por meio do Bolsa Atleta, programa de patrocínio individual do Governo Federal, entre 2017 e 2021 o Governo Federal investiu R\$ 7,89 milhões na concessão de 495 bolsas para a canoagem velocidade somando todas as categorias.





Jacky Jamael Nascimento Godmann

Nascimento: 14.04.1999 (22 anos)

Naturalidade: Itacaré (BA)

Prova: C2 1.000m (Canoa dupla)

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @jacky_godmann

Histórico esportivo: O jovem canoísta alcançou seu melhor resultado na modalidade na etapa da Hungria da Copa do Mundo, disputada em maio de 2021, ao conquistar um bronze no C2 1.000m (ao lado de Isaquias Queiroz). Essa foi a terceira vez que Godmann disputou uma edição de Copa do Mundo.



Isaquias Queiroz

Nascimento: 03.01.1994 (27 anos)

Naturalidade: Ubaitaba (BA)

Prova: C2 1.000m (Canoa dupla) e C1 1.000m (Canoa individual)

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @isaquias_lx

Histórico esportivo: Primeiro medalhista em mundiais da canoagem velocidade brasileira (ouro no C1 500m e bronze no C1 1.000m, conquistados em 2013), Isaquias também foi o primeiro a subir ao pódio olímpico pelo país na modalidade. Ele ainda é o único atleta do Brasil a conquistar três medalhas em uma mesma edição dos Jogos. Foram duas pratas (C1 1.000m e C2 1.000m - ao lado de Erlon Souza) e um bronze (C1 200m) no Rio 2016. Isaquias foi campeão mundial do C1 1.000m e bronze no C2 1.000m (ao lado de Erlon Souza) em 2019, garantindo as vagas nas duas provas para Tóquio. Em maio, Isaquias conquistou uma prata no C1 1.000m e bronze no C2 1.000m (ao lado de Jacky Godman) na etapa da Hungria da Copa do Mundo.



Vagner Júnior Souta

Nascimento: 10.02.1991 (30 anos)

Naturalidade: Cascavel (PR)

Prova: K1 1.000m [Caiaque individual]

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @vagnersouta

Histórico esportivo: Em sua primeira participação olímpica, nos Jogos Rio 2016, Vagner Souta ficou em 13º lugar no K4 1.000m. No Pan-americano de Lima 2019, ele conquistou a medalha de bronze no K1 1.000m. Já no Pan de Toronto 2015, foram duas medalhas: prata no K4 1000m e bronze no K2 1.000m.

Ciclismo BMX

A disputa do ciclismo BMX em Tóquio é toda concentrada em dois dias de competição, nos dias 29 e 30 de julho. Nesse período são realizadas as provas classificatórias e as fases finais, em percursos de cerca de 400 metros em que os atletas (seis por bateria) chegam a alcançar 60km/h nas rampas e curvas do circuito. São 24 bikers no masculino e outros 24 no feminino. Os 16 melhores passam à semifinal e os oito melhores fazem a grande final.

A modalidade é uma das inclusões do novo milênio no programa olímpico para tornar as provas mais atrativas para as novas gerações. A primeira vez que foi disputada ocorreu nos Jogos de Pequim, em 2008, na China.

Os dois representantes brasileiros da modalidade em Tóquio são integrantes do Bolsa Atleta, programa de patrocínio direto do Governo Federal Brasileiro. No ciclo entre os Jogos Rio 2016 e Tóquio 2021, a modalidade recebeu investimento direto pelo programa executado pelo Ministério da Cidadania de R\$ 1,54 milhão, recursos suficientes para garantir a concessão de 101 bolsas a atletas brasileiros.





Priscilla Stevaux

Nascimento: 02.12.1993 (27 anos)

Naturalidade: Sorocaba (SP)

Prova: BMX

Bolsa Atleta 2021: Categoria Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020.

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @stevaux93

Histórico esportivo: A sorocabana carrega grandes conquistas desde 2011, quando alcançou a sexta colocação no Mundial em Copenhagen, Dinamarca, na categoria junior. A partir de então, a carreira decolou. Em 2013, se tornou campeã na Copa América e campeã Paulista. Em 2015, conquistou o quarto lugar nos Jogos Pan-Americanos de Toronto, no Canadá. Em 2016, foi bronze no Pan-americano e teve a primeira participação Olímpica, chegando às semifinais. Em 2017, foi vice-campeã no Pan e no Brasileiro. Em 2018, foi campeã nacional na Taça Brasil e Campeã Pan-Americana (continental) de BMX. É tetracampeã brasileira de ciclismo BMX, nas edições de 2014, 2015, 2016 e 2018. É atleta do Programa de Alto Rendimento da Força Aérea Brasileira.



Renato Rezende

Nascimento: 28.02.1991 (30 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro

Prova: BMX

Bolsa Atleta 2021: Categoria Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Londres 2012 e Rio 2016

Instagram: @rezende500

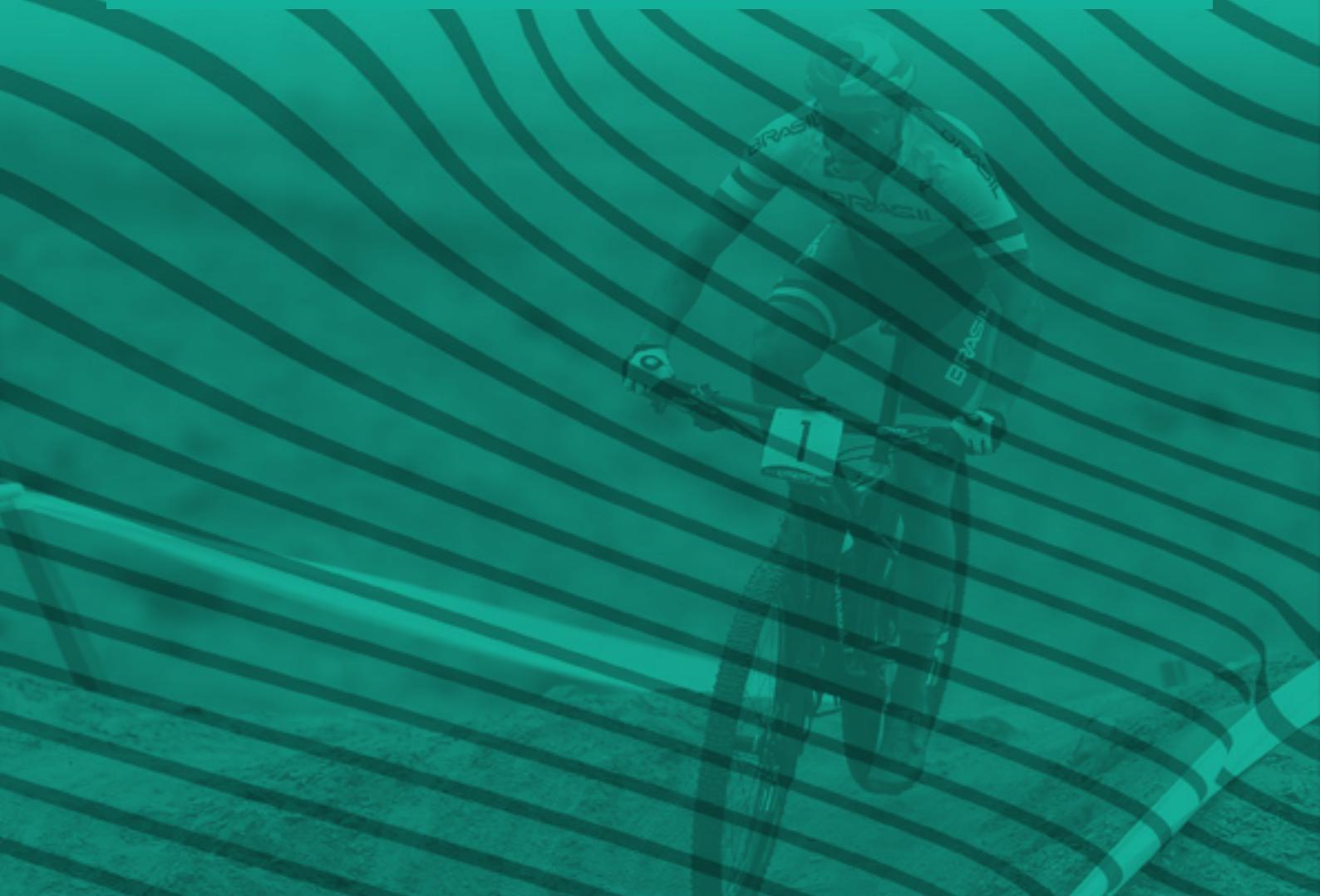
Histórico esportivo: Renato Rezende foi o primeiro ciclista brasileiro a representar o país em provas de BMX em Jogos Olímpicos e o primeiro a chegar à fase final de um Mundial da categoria, terminando na sexta colocação. Ele conquistou ouro e prata (time trial) nos Jogos Sul-Americanos de Santiago em 2014 e foi bicampeão pan-americano em 2014 e 2015.

Ciclismo MTB

Adotado no programa oficial dos Jogos Olímpicos desde a edição de 1996, em Atlanta (EUA), o Mountain Bike testa habilidades e força dos ciclistas em trilhas com desafios que envolvem áreas muito pedregosas, subidas e descidas com até 150m de desnível, curvas sinuosas e muita poeira.

Em Tóquio o percurso em que a prova foi estruturada fica na província de Shizuoka, com 4.100m de extensão, em que os atletas farão várias voltas. As provas duram entre uma hora e meia e duas horas e serão nos dia 26 (masculino) e 27 (feminino) de julho. No percurso japonês, em vários pontos será possível vislumbrar o Monte Fuji, principal cartão postal do Japão.

Os três atletas que vão representar o Brasil nos Jogos de Tóquio são integrantes do Bolsa Atleta, programa de patrocínio individual do Governo Federal Brasileiro. No ciclo entre os Jogos Rio 2016 e Tóquio 2021, mais de R\$ 2,6 milhões foram investidos no mountain bike via Bolsa Atleta. O valor foi suficiente para garantir a concessão de 163 bolsas no período.





Jaqueleine Mourão

Nascimento: 27.12.1975 (45 anos)

Naturalidade: Belo Horizonte (BH)

Prova: MTB

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019.

Olimpíadas: 2004, 2006, 2008, 2010, 2014, 2018.

Instagram: @jaquelinemourao

Histórico esportivo: Uma das atletas mais experientes da delegação nacional em Tóquio, Jaqueline já disputou seis Olimpíadas, entre as de verão e inverno, e está a caminho da sétima. A estreia foi em Atenas, na Grécia, em 2004, no ciclismo mountain bike. Depois, participou de Torino, na Itália, em 2006, no esqui cross-country. Em Pequim, na China, no ano de 2008, voltou a competir nos Jogos de verão, no ciclismo. Participou de uma sequência de três Jogos de Inverno: Vancouver, no Canadá, 2010, Sochi, na Rússia, 2014, em que participou de duas modalidades: no biatlo e no cross country, e em PyeongChang, na Coreia do Sul, em 2018. Foi medalhista de bronze nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019.



Henrique Avancini

Nascimento: 30.03.1989 (32 anos)

Naturalidade: Petrópolis (RJ)

Prova: MTB

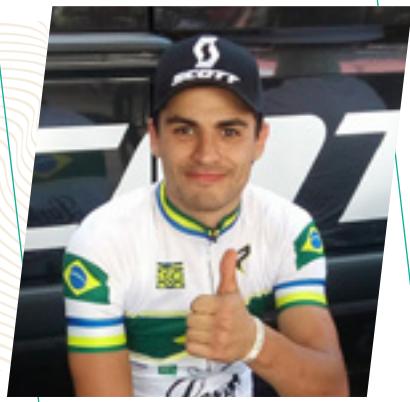
Bolsa Atleta 2021: Categoria Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020.

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @avancinimtb

Histórico esportivo: Henrique Avancini é um dos melhores atletas de XCO e XCM da atualidade. Ele conquistou o título mais importante do MTB brasileiro no ciclo para Tóquio, ao vencer o Mundial em Auronzo do Cadore, na Itália, e chegar à liderança do ranking internacional da modalidade. É o único campeão mundial do continente americano. Em 2017 e 2018 conquistou a 4ª colocação no Mundial de MTB.



Luiz Henrique Cocuzzi

Nascimento: 02.08.1993 (27 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Prova: BMX

Bolsa Atleta 2021: Nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @luizcocuzzi

Histórico esportivo: Luiz Henrique Cocuzzi, de 27 anos, vai disputar pela primeira vez na carreira uma edição dos Jogos Olímpicos.

Campeão Pan-Americano 2018, ele conquistou o campeonato Brasileiro sete vezes. É atleta do Programa de Alto Rendimento da Força Aérea Brasileira.

Esgrima

A esgrima faz parte do programa olímpico desde 1896, na primeira edição dos Jogos da Era Moderna, em Atenas, na Grécia. Na versão atual, há 12 eventos previstos. São três disputas individuais e três por equipe, nas modalidades sabre, espada e florete, com provas no masculino e no feminino. As competições no Japão serão entre 24 de julho e 1º de agosto, no Makuhari Messe Hall, na cidade de Chiba.

Os dois representantes brasileiros nos Jogos de Tóquio são integrantes da categoria Pódio, a principal do Bolsa Atleta, programa de patrocínio individual do Governo Federal Brasileiro, executado pela Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania. No ciclo entre os Jogos Rio 2016 e Tóquio 2021, a esgrima recebeu investimento direto, via Bolsa Atleta, de R\$ 9,3 milhões. Os recursos permitiram a concessão de 480 bolsas para praticantes da modalidade em nosso país.





Guilherme Toldo

Nascimento: 01.09.1992

Naturalidade: Porto Alegre (RS)

Prova: Florete

Bolsa Atleta 2021: Categoria Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Londres 2012 e Rio 2016

Instagram: @gui_toldo

Histórico esportivo: Destaque absoluto da modalidade no país, Guilherme Toldo foi medalhista de prata no Pan-Americano de esgrima disputado em 2019, em Toronto, no Canadá. Durante a parada nos calendários esportivos em função da pandemia, intensificou a preparação mental e organizou treinamentos. Com o apoio de sua equipe, teve grande destaque na retomada das competições. Chegou aos oito melhores no Grand Prix de Florete de Doha, no Catar, em março de 2021. É atleta do Programa de Alto Rendimento do Exército Brasileiro.



Nathalie Moellhausen

Nascimento: 01.12.1985

Naturalidade: Milão (Itália)

Prova: Espada

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2019 e 2020.

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @nathaliemoellhausen

Histórico esportivo: Competindo pelo Brasil, Nathalie fez história em 2019. Tornou-se a primeira representante do país a conquistar um título mundial na modalidade, com o ouro na espada em Budapeste, na Hungria. A atleta também brilhou no Pan de Lima, no Peru, no mesmo ano, e ficou com a medalha de bronze na mesma categoria.

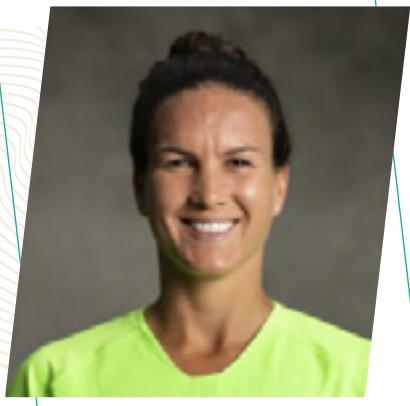
Futebol

A seleção feminina de futebol participou de todas as edições das Olimpíadas desde a estreia da modalidade no programa dos Jogos, em Atlanta (1996). A equipe brasileira foi prata duas vezes. Primeiro, nos Jogos de Atenas, na Grécia, em 2004. Depois, em Pequim, 2008, na China. Nos Jogos do Rio, em 2016, o país ficou com a quarta posição.

No ciclo para os Jogos de Tóquio, o Ministério da Cidadania investiu R\$ 8,34 milhões no futebol feminino por meio do *Bolsa Atleta*, programa de patrocínio individual do Governo Federal. Entre 2017 e 2021, foram concedidas 493 bolsas em todas as categorias para as atletas da modalidade. Nas Olimpíadas no Japão, 16 das convocadas são contempladas pelo programa.

O futebol masculino, embora pentacampeão do mundo, não ostentava o mesmo prestígio no âmbito olímpico. Pelo menos até Rio 2016. O time masculino já havia subido ao pódio cinco vezes [três pratas e dois bronzes], mas o ouro era sonho inalcançado. Na capital fluminense, o Brasil jogou em casa pela primeira vez e, com o Maracanã lotado, venceu a Alemanha na final, em disputa por pênaltis, e conquistou o título inédito. O futebol masculino é a única modalidade do programa olímpico que não integra o *Bolsa Atleta*.

FEMININO



Aline Reis

Nascimento: 15.04.1999 (32 anos)

Naturalidade: Aguaí (SP)

Clube: UD Granadilla Tenerife (ESP)

Posição: Goleira

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @alinereisfutbol

Histórico esportivo: Iniciou a carreira no Guarani, onde permaneceu por sete anos, antes de se mudar para os Estados Unidos. Atuou por equipes universitárias até se transferir para um clube da Finlândia. Foi jogando pela Ferroviária que teve o nome na lista de convocadas para os Jogos Rio 2016. Passou pela Hungria antes de chegar ao Granadilla Tenerife (ESP). Também defendeu o Brasil na Copa do Mundo de 2019.



Andressa Alves

Nascimento: 10.11.1992 (28 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Clube: Roma (ITA)

Posição: Atacante

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @andressaalves9oficial

Histórico esportivo: A jogadora acumula duas participações em Copas do Mundo (2015 e 2019) e uma em Olimpíadas (Rio 2016). Iniciou a carreira no Juventus (SP), passou por Foz Catartas, Centro Olímpico, Ferroviária e São José, clube onde conquistou a Libertadores de 2014. Atuou também pelo Boston Breakers (EUA) e Montpellier (FRA) até chegar ao Barcelona, onde ficou por três anos. Atualmente está na Roma (ITA).



Andressa Cavalari Machry (Andressinha)

Nascimento: 01.05.1995 (26 anos)

Naturalidade: Roque Gonzales (RS)

Clube: Corinthians

Posição: Meio campista

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @andressinha95

Histórico esportivo: Influenciada e incentivada pelo pai, ex-futebolista, Andressinha começou no futsal. Já no campo, se destacou no Kindermann, onde permaneceu de 2010 a 2015. Também passou pelo Houston Dash e Portland Thorns (ambos dos EUA) e Iranduba, antes de chegar ao Corinthians. Estreou pela seleção principal em 2014 e integrou a equipe nos Mundiais de 2015 e 2019, além dos Jogos Rio 2016.



Angelina Alonso Costantino

Nascimento: 26.01.2000 (21 anos)

Naturalidade: Jersey City (EUA) – Dupla nacionalidade

Clube: OL Reign (EUA)

Posição: Meio campista

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @angelinacostantino

Histórico esportivo: A convocação para as Olimpíadas foi a segunda da carreira na seleção principal. Angelina foi destaque nas categorias Sub-17 e Sub-20. Apesar de ter nascido nos Estados Unidos, mudou-se para o Brasil ainda criança. Passou por equipes como Santos e Palmeiras antes de se transferir para o OL Reign.



Bárbara Micheline do Monte Barbosa

Nascimento: 04.07.1988 (33 anos)

Naturalidade: Recife (PE)

Clube: Avaí / Kindermann

Posição: Goleira

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Pequim 2008, Londres 2012, Rio 2016

Instagram: @barbaragol1

Histórico esportivo: Bárbara começou a jogar futebol aos 10 anos, influenciada pelo pai, ex-jogador profissional. Iniciou a carreira no Sport e passou por clubes da Suécia e da Alemanha. Já representou o país em quatro Copas do Mundo (2007, 2011, 2015 e 2019), tendo alcançado um vice-campeonato, e em três edições de Jogos Olímpicos, conquistando a prata em Pequim 2008, o sexto em Londres 2012 e o quarto no Rio 2016.



Beatriz (Bia) Zaneratto João

Nascimento: 17.12.1993 (27 anos)

Naturalidade: Araraquara (SP)

Clube: Palmeiras

Posição: Atacante

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @biazaneratto

Histórico esportivo: Iniciou a carreira na Ferroviária, clube da sua cidade natal. Aos 17 anos foi para o Santos e, ao lado de Marta e Cristiane, conquistou títulos como a Libertadores e a Copa do Brasil. Em 2013, se transferiu para o Hyundai Steel Red Angels (COR), onde levantou três taças nacionais. Joga pelo Palmeiras desde 2020. Disputou as Copas de 2011, 2015 e 2019 e os Jogos Rio 2016 pela Seleção Brasileira.



Bruna Beatriz Benites Soares

Nascimento: 16.10.1985 (35 anos)

Naturalidade: Cuiabá (MT)

Clube: Internacional

Posição: Zagueira

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Londres 2012, Rio 2016

Instagram: @brunabenites

Histórico esportivo: Bruna terminou a faculdade antes de iniciar a carreira profissional pelo Foz Cataratas em 2011. Em um ano ganhou destaque e foi chamada para os Jogos de Londres 2012. Em seguida, foi para o São José e conquistou títulos como a Libertadores e o Mundial de Clubes. Passou por times dos Estados Unidos, Noruega e China antes de retornar ao Brasil para atuar pelo Internacional.



Débora Cristiane de Oliveira (Debinha)

Nascimento: 20.10.1991 (29 anos)

Naturalidade: Brasópolis (MG)

Clube: North Carolina Courage (EUA)

Posição: Meio campista

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @debinhaa7

Histórico esportivo: Após passar por clubes como Portuguesa, Foz Cataratas e Centro Olímpico, se transferiu para o Avaldnes (NOR) em 2013. Em pouco tempo ganhou destaque na liga norueguesa, o que lhe rendeu a convocação para os Jogos Rio 2016. Chegou ao North Carolina em 2018, conquistando o título nacional naquele ano e o bicampeonato na temporada seguinte. Também disputou a Copa do Mundo de 2019.



Maria Eduarda (Duda) Francelino da Silva

Nascimento: 18.07.1995 (25 anos)

Naturalidade: Recife (PE)

Clube: São Paulo

Posição: Meio campista

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Sem bolsa

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @maria_eduarda.f

Histórico esportivo: Duda começou a carreira no Vitória (PE) em 2012. Passou por Centro Olímpico, Audax, Corinthians e Daejon Sportstoto (COR) antes de se transferir para o Avaldsnes (NOR), onde permaneceu por duas temporadas. Retornou ao Brasil em 2020 para defender o São Paulo. Participou do grupo da seleção Sub-20 que disputou o Mundial de 2014 da categoria.



Érika Cristiano dos Santos

Nascimento: 04.02.1988 (33 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Clube: Corinthians

Posição: Zagueira

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Pequim 2008, Londres 2012, Rio 2016

Instagram: @erikotinhac

Histórico esportivo: Com um currículo extenso vestindo a camisa da seleção, Érika disputou três Olimpíadas, sendo prata em Pequim 2008, e duas Copas do Mundo (2011 e 2019). Na edição de 2015 do Mundial foi cortada por lesão. Iniciou a carreira no Santos, onde ganhou a Libertadores de 2009. Também jogou pelo Gold Pride (EUA) e Paris Saint Germain (FRA) antes de ir para o Corinthians, clube no qual conquistou outra Libertadores (2019) e dois Brasileiros (2018 e 2020).



“Formiga” Miraildes Maciel Mota

Nascimento: 03.03.1978 (43 anos)

Naturalidade: Salvador (BA)

Clube: São Paulo

Posição: Meio campista

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2019, 2020

Olimpíadas: Atlanta 1996, Sydney 2000, Atenas 2004, Pequim 2008, Londres 2012, Rio 2016

Instagram: @oficial_formiga

Histórico esportivo: Exemplo de longevidade e técnica, Formiga é a jogadora que mais vezes vestiu a camisa da Seleção nos dois naipes. O currículo da meia é impressionante. A jogadora esteve em todas as seis edições dos Jogos Olímpicos desde que o futebol feminino passou a integrar o programa em Atlanta 1996. Em Tóquio, se tornará a atleta de esportes coletivos com mais participações em Olimpíadas.

Ela ainda jogou sete Copas do Mundo, sendo a única atleta da modalidade (masculino e feminino) a disputar tantos mundiais. A estreia foi em 1995, aos 16 anos, enquanto em 2019 se tornou a jogadora mais velha a entrar em campo numa Copa do Mundo. Além das duas pratas olímpicas (Atenas 2004 e Pequim 2008), participou da campanha do vice-campeonato Mundial em 2007 e do terceiro lugar em 1999.

Formiga jogou em clubes como Portuguesa, Santos, São José, Rosengard [SUE], New Jersey [EUA] e Paris Saint-Germain [FRA]. Atualmente defende o São Paulo. Dentre outros títulos por times, tem três Libertadores da América.



Geyse da Silva Ferreira

Nascimento: 27.03.1988 (23 anos)

Naturalidade: Maragogi (AL)

Clube: Madrid CFF (ESP)

Posição: Atacante

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2018, 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @geyse_ferreira

Histórico esportivo: A alagoana começou a carreira no Cesmac e ainda passou pela União Desportiva, ambos de Maceió (AL), antes de se mudar para São Paulo, onde atuou pelo Centro Olímpico e pelo Corinthians. Em 2016, é transferida para o Madrid CFF (ESP), clube que ainda defende, tendo sido emprestada ao Benfica (POR) por duas temporadas neste período, sendo campeã nacional. Estreou pela seleção principal em 2017 e integrou a equipe na Copa do Mundo de 2019.



Giovana Queiroz Costa

Nascimento: 21.06.2003 (18 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Clube: Barcelona (ESP)

Posição: Atacante

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Sem bolsa

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @gio9queiroz

Histórico esportivo: A jovem atleta passou a juventude nos EUA em função do trabalho dos pais. O mesmo motivo a fez mudar para a Espanha. Chegou a defender a seleção Sub-17 dos Estados Unidos. Estreou na equipe principal do Brasil em 2020 e foi convocada para os Jogos de Tóquio. É a caçula do grupo. Giovana se profissionalizou pelo Madrid CFF aos 15 anos, clube que defendeu até se transferir para o Barcelona no ano passado.



Jucinara Thaís Soares Paz

Nascimento: 03.08.1993 (27 anos)

Naturalidade: Porto Alegre (RS)

Clube: Levante UD (ESP)

Posição: Lateral

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @jucinarpaz

Histórico esportivo: A gaúcha iniciou a carreira no Internacional em 2011. Depois atuou por cinco temporadas no Centro Olímpico, passou por Corinthians e Audax até se transferir para o Atlético de Madrid (ESP) em 2017, onde conquistou a Liga nacional. Na Espanha, ainda defendeu o Valência antes de chegar ao Levante. Também tem um Campeonato Brasileiro e uma Copa do Brasil no currículo.



Julia Bianchi

Nascimento: 07.10.1997 (23 anos)

Naturalidade: Xanxerê (SC)

Clube: Palmeiras

Posição: Meio campista

Bolsa Atleta 2021: Nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @_bianchijb

Histórico esportivo: Destaque no Brasileiro Feminino de 2020 jogando pelo Avaí Kindermann, Júlia participará de sua primeira competição oficial com a seleção brasileira nos Jogos de Tóquio. Campeã da Libertadores em 2015 pela Ferroviária, ela também passou por Figueirense, Centro Olímpico e Madri CFF (ESP) antes de chegar ao Palmeiras na atual temporada.



Letícia Izidoro Lima da Silva

Nascimento: 13.08.1994 (26 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Clube: Benfica (POR)

Posição: Goleira

Bolsa Atleta 2021: Nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Londres 2012

Instagram: @leticiaizidoro94

Histórico esportivo: Também conhecida como "Lelê", a goleira começou sua trajetória no futebol em 2013, pelo Kindermann. Em 2014, fez parte do time do São José campeão da Libertadores e Mundial. No Corinthians, participou das campanhas vitoriosas do Brasileiro de 2018 e 2020 e da Libertadores de 2017 e 2019, antes de ir para o Benfica (POR). Pela Seleção, esteve nas Olimpíadas de Londres 2012 e nas Copas do Mundo de 2015 e 2019.



Letícia Santos de Oliveira

Nascimento: 02.12.1994 (26 anos)

Naturalidade: Atibaia (SP)

Clube: Eintracht Frankfurt (ALE)

Posição: Lateral

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2018

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @2leticiasantos

Histórico esportivo: Convocada pela primeira vez para a Seleção em 2017, Letícia integrou o grupo na Copa do Mundo de 2019. Antes, já havia defendido o Brasil no Mundial Sub-20 de 2014. A lateral iniciou a carreira em 2010, no Palmeiras, e também jogou pelo Santos, XV de Piracicaba, Kindermann e São José, onde conquistou a Libertadores de 2014. Foi para o Avaldnes (NOR) no ano seguinte e para o Sand (ALE) em 2016. No futebol alemão também defendeu as cores do FFC Frankfurt antes de chegar ao Eintracht Frankfurt.



Ludmila da Silva

Nascimento: 01.12.1994 (26 anos)

Naturalidade: Guarulhos (SP)

Clube: Atlético de Madrid (ESP)

Posição: Atacante

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @ludmiladasilva09oficial

Histórico esportivo: Ludmila começou no atletismo antes de migrar para os campos, aos 15 anos, quando passou num teste no Juventus (SP). Passou ainda por Portuguesa, Santos, Rio Preto e São José, onde foi campeã da Libertadores. Em 2017, estreou pela Seleção, mesmo ano em que se transferiu para o Atlético de Madrid (ESP). Acumula dois títulos espanhóis e a participação na Copa do Mundo de 2019.



Marta Vieira da Silva

Nascimento: 19.02.1986 (35 anos)

Naturalidade: Dois Riachos (AL)

Clube: Orlando Pride (EUA)

Posição: Atacante

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Atenas 2004, Pequim 2008, Londres 2012, Rio 2016

Instagram: @martavsilva10

Histórico esportivo: Aos 24 anos, Marta já tinha no currículo o prêmio de melhor jogadora do mundo cinco vezes, tendo sido eleita seguidamente de 2006 a 2010. A sexta premiação veio em 2018. A "Rainha" do futebol foi peça-chave da equipe nas conquistas das pratas em Atenas 2004 e Pequim 2008 e no vice da Copa do Mundo feminina de 2007. Desde 2015 é a maior artilheira da história da Seleção Brasileira (contando os dois naipes).

Na Copa do Mundo de 2019 marcou seu décimo sétimo gol na história do torneio, tornando-se a maior artilheira de mundiais, tanto no masculino quanto no feminino. Além disso, Marta é a primeira e única atleta a marcar em cinco edições diferentes do torneio (também considerando homens e mulheres).

Ela começou a carreira no clube do coração, o CSA (AL), mas se profissionalizou no Vasco. Também passou por equipes como Santos, Umea, Tyreso e Rosengard (todos os três times suecos), além de Los Angeles Sol, FC Gold Pride, New York Flash e Orlando Pride, nos Estados Unidos. Dentre outros títulos, tem sete taças do Campeonato Sueco, uma Liga dos Campeões da Europa, uma Libertadores da América, uma Copa do Brasil e duas ligas norte-americanas.



Poliana Barbosa Medeiros

Nascimento: 06.02.1991 (30 anos)

Naturalidade: Ituiutaba (MG)

Clube: Corinthians

Posição: Lateral

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @poliana_13

Histórico esportivo: A mineira começou no futebol pelo Rio Preto (SP), antes de se transferir para o Santos em 2009. No entanto, a fase mais vitoriosa na carreira veio no São José, quando foi tricampeã da Libertadores (2011, 2013 e 2014) e campeã Mundial de Clubes (2014). Após jogar pelo Stjarnan (ISL), Houston Dash e Orlando Pride (ambos dos EUA), retornou ao São José em 2019. No ano passado se transferiu para o Corinthians. Jogou as Copas de 2015 e 2019 e as Olimpíadas de 2016 pela seleção.



Rafaelle Leone Carvalho Souza

Nascimento: 18.06.1991 (30 anos)

Naturalidade: Cipó (BA)

Clube: Palmeiras

Posição: Zagueira

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @rafaellesouza4

Histórico esportivo: Formada em engenharia civil pela Universidade do Mississippi (EUA), Rafaelle já jogou como meia atacante e lateral esquerda, antes de se fixar na zaga. Ela iniciou a carreira no São Francisco (BA), ficando de 2010 a 2015, quando se transferiu para o América (MG). Teve passagem pelo Houston Dash (EUA) e atuou por cinco temporadas no Changchun Dazhong (CHN) antes de retornar ao Brasil para jogar pelo Palmeiras. Ela disputou a Copa do Mundo de 2015 e as Olimpíadas no Rio 2016.



Tamires Cássia Dias Gomes

Nascimento: 10.10.1987 (33 anos)

Naturalidade: Caeté (MG)

Clube: Corinthians

Posição: Lateral

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @tata_dias10

Histórico esportivo: Aos 15 anos, Tamires se mudou para São Paulo em busca do sonho de ser jogadora e passou num teste no Juventus. Jogou por Santos, Charlotte Eagles (EUA), Ferroviária e Atlético (MG). Ela ficou longe dos gramados por dois anos para se dedicar ao filho. Em 2013, voltou aos campos pelo São Bernardo e estreou pela Seleção Brasileira. Ficou quatro anos no Fortuna Hjorring (DIN), antes de atuar pelo Corinthians, onde conquistou o Brasileiro e a Libertadores. Jogou os Mundiais de 2015 e 2019 e as Olimpíadas de 2016.

MASCULINO



Abner Vinicius da Silva Santos

Nascimento: 27.05.2000 (21 anos)
Naturalidade: Presidente Prudente (SP)
Clube: Athletico (PR)
Posição: Lateral
Olimpíadas: Estreia
Instagram: @6bner



Antony Matheus dos Santos

Nascimento: 24.02.2000 (21 anos)
Naturalidade: São Paulo (SP)
Clube: Ajax (HOL)
Posição: Atacante
Olimpíadas: Estreia
Instagram: @antony00



Brenno Oliveira Fraga Costa

Nascimento: 01.04.1999 (22 anos)
Naturalidade: Sorocaba (SP)
Clube: Grêmio
Posição: Goleiro
Olimpíadas: Estreia
Instagram: @brennofraga99



Bruno de Lara Fuchs

Nascimento: 01.04.1999 (22 anos)

Naturalidade: Ponta Grossa (PR)

Clube: CSKA (RUS)

Posição: Zagueiro

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @bruno_fuchs



Bruno Guimarães Rodrigues Moura

Nascimento: 16.11.1997 (23 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Clube: Olympique Lyon (FRA)

Posição: Meio campista

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @brunog97



"Claudinho" Cláudio Luiz Rodrigues Parise Leonel

Nascimento: 28.01.1997 (24 anos)

Naturalidade: Guarulhos (SP)

Clube: Red Bull Bragantino

Posição: Meio campista

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @claudinhoo97



Daniel Alves da Silva

Nascimento: 06.05.1983 (38 anos)

Naturalidade: Juazeiro (BA)

Clube: São Paulo

Posição: Lateral

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @danielalves

Histórico esportivo: Daniel Alves é o jogador com maior número de títulos oficiais na história do futebol. O lateral conquistou 41 títulos na carreira, incluindo três Ligas dos Campeões da Europa e três Mundiais de Clubes pelo Barcelona, duas Copas América e duas Copas das Confederações pela Seleção Brasileira. Disputou as Copas do Mundo de 2010 e de 2014, ficando de fora da edição de 2018 porque estava contundido.



Diego Carlos Santos Silva

Nascimento: 15.03.1983 (28 anos)

Naturalidade: Barra Bonita (SP)

Clube: Sevilla (ESP)

Posição: Zagueiro

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @d.carlos03



Douglas Luiz Soares de Paulo

Nascimento: 09.05.1998 (23 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Clube: Aston Villa (ING)

Posição: Meio campista

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @dg_douglas12



Gabriel Martinelli

Nascimento: 18.06.2001 (20 anos)

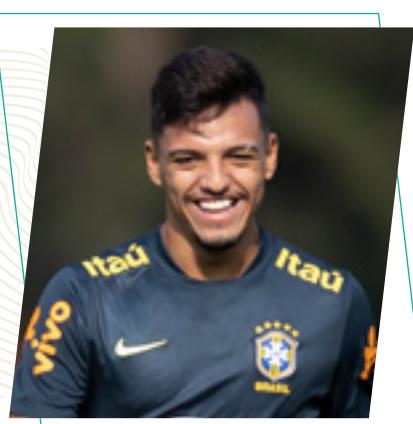
Naturalidade: Guarulhos (SP)

Clube: Arsenal (ING)

Posição: Atacante

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @ga_martinelli01



Gabriel Vinicius Menino

Nascimento: 29.09.2000 (20 anos)

Naturalidade: Morungaba (SP)

Clube: Palmeiras

Posição: Lateral

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @gabrielmenino00



Guilherme Antonio Arana Lopes

Nascimento: 14.04.1997

Naturalidade: São Paulo (SP)

Clube: Atlético (MG)

Posição: Lateral

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @guiarana26



“Lucão” Lucas Alexandre Galdino de Azevedo

Nascimento: 26.02.2001 (20 anos)
Naturalidade: Barra Mansa (RJ)
Clube: Vasco
Posição: Goleiro
Olimpíadas: Estreia
Instagram: @llucao01



Malcom Filipe Silva de Oliveira

Nascimento: 26/02/1997 (24 anos)
Naturalidade: São Paulo (SP)
Clube: Zenit (RUS)
Posição: Atacante
Olimpíadas: Estreia



Matheus Santos Carneiro da Cunha

Nascimento: 27.05.1999 (22 anos)
Naturalidade: João Pessoa (PB)
Clube: Hertha Berlim (ALE)
Posição: Atacante
Olimpíadas: Estreia
Instagram: @mathcunha_



Matheus Henrique de Souza

Nascimento: 19.12.1997 [23 anos]

Naturalidade: São Paulo (SP)

Clube: Grêmio

Posição: Meio campista

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @matheushenriquee97



"Nino" Marcilio Florêncio Mota Filho

Nascimento: 10.04.1997 [24 anos]

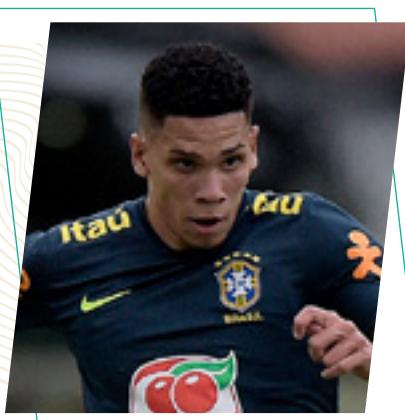
Naturalidade: Recife (PE)

Clube: Fluminense

Posição: Zagueiro

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @ninomotaf



"Paulinho" Paulo Henrique Sampaio Filho

Nascimento: 15.07.2000 [20 anos]

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Clube: Bayer Leverkusen (ALE)

Posição: Atacante

Olimpíadas: Estreia

Instagram:



Reinier Jesus Carvalho

Nascimento: 19.01.2002 (19 anos)

Naturalidade: Brasília (DF)

Clube: Borussia Dortmund (ALE)

Posição: Meio campista

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @reinier.jesus23



Ricardo Graça

Nascimento: 16/02/1997 (24 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Clube: Vasco

Posição: Zagueiro

Olimpíadas: Estreia



Richarlison de Andrade

Nascimento: 10.05.1997 (24 anos)

Naturalidade: Nova Venécia (ES)

Clube: Everton (ING)

Posição: Atacante

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @richarlison



"Santos" Aderbar Melo dos Santos Neto

Nascimento: 17.03.1990 (31 anos)

Naturalidade: Campina Grande (PB)

Clube: Athletico (PR)

Posição: Goleiro

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @goleirosantosoficial

Ginástica Artística

A ginástica artística tem relação direta com as Olimpíadas desde a primeira edição dos Jogos na Era Moderna, em 1896, na Grécia. Inicialmente, foi uma modalidade reservada aos homens. As mulheres passaram a fazer parte das competições já em 1928, na edição de Amsterdã, na Holanda.

No programa atual, o masculino conta com seis aparelhos nas competições: solo, cavalo com alças, argolas, salto, barras paralelas e barra fixa. No feminino, são quatro: salto, barras assimétricas, trave e solo. Tanto no masculino quanto no feminino há competições individuais e por equipes. As provas em Tóquio serão de 24 de julho a 3 de agosto, no Centro de Ginástica de Ariake.

O Brasil experimenta nos últimos 20 anos uma ascensão significativa na modalidade, com resultados expressivos conquistados pelos atletas nacionais em torneios continentais, em etapas da Copa do Mundo, em mundiais e em Jogos Olímpicos. Essa ascensão foi acompanhada de investimentos do Governo Federal e o patrocínio de estatais para garantir viagens, treinamentos e a equipagem de 16 centros de treinamento no país.

Os sete integrantes da seleção de ginástica artística classificados para Tóquio fazem parte do Bolsa Atleta, programa de patrocínio individual do Governo Federal Brasileiro. Seis deles pertencem à categoria Pódio, a principal do programa, voltada para atletas que se posicionam entre os 20 melhores do mundo em suas modalidades. No ciclo entre os Jogos Rio 2016 e Tóquio 2021, a ginástica artística recebeu do Governo Federal investimento direto de R\$ 7 milhões via Bolsa Atleta, recursos que propiciaram a concessão de 256 bolsas.



Arthur Nory

Nascimento: 18.09.1993 (27 anos)

Naturalidade: Campinas [SP]

Prova: Equipe

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @arthurnory

Histórico esportivo: Arthur Nory foi um dos grandes destaques dos Jogos Rio 2016, ao conquistar o bronze no solo, ao lado do companheiro Diego Hypolito, que ficou com a prata. Em Jogos Pan-Americanos, ajudou a equipe a conquistar a prata em Toronto 2015 e o ouro em Lima 2019, quando ainda levou pratas no individual geral e na barra fixa. O ponto alto do atleta no ciclo foi a conquista do título mundial na barra fixa no torneio disputado em Stuttgart, na Alemanha em 2019. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Força Aérea Brasileira.



Arthur Zanetti

Nascimento: 16.04.1990 (31 anos)

Naturalidade: São Caetano do Sul [SP]

Prova: Individual

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Londres 2012 e Rio 2016

Instagram: @arthurzanetti

Histórico esportivo: Arthur Zanetti fez história nos Jogos Olímpicos de Londres, em 2012, ao conquistar a primeira medalha olímpica da história da ginástica brasileira, com o ouro nas argolas. Quatro anos depois, chegou perto de repetir o resultado e terminou com a prata na mesma prova. Disputou três edições dos Jogos Pan-Americanos (Guadalajara 2011, Toronto 2015 e Lima 2019), conquistando, ao todo, seis medalhas, sendo três de ouro e três de prata. Zanetti tem ainda um ouro e três pratas em mundiais, além de dois títulos das Universíades. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Força Aérea Brasileira.



Caio Souza

Nascimento: 12.09.1993 (27 anos)

Naturalidade: Volta Redonda (RJ)

Prova: Equipe

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @caio_souza

Histórico esportivo: Reserva nos Jogos Olímpicos Rio 2016, o generalista chega a Tóquio como um dos principais nomes da seleção masculina. Campeão no individual geral dos Jogos Pan-Americanos de Lima, em 2019, além de ouro por equipes, Caio Souza conquistou cinco medalhas de ouro no Pan-Americano do Rio de Janeiro, em 2021. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Força Aérea Brasileira.



Diogo Soares

Nascimento: 12.04.2002 (19 anos)

Naturalidade: Piracicaba (SP)

Prova: Equipe

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @diogo_sOares

Histórico esportivo: Mais novo integrante da equipe, Diogo Soares ganhou destaque nos Jogos Olímpicos da Juventude de 2018, em Buenos Aires, quando conquistou a prata na barra fixa e o bronze no individual geral. Em 2019, foi prata nas argolas no Mundial Juvenil. Já em 2021, garantiu ao país mais uma vaga nos Jogos Olímpicos de Tóquio ao obter a terceira colocação no individual geral do Pan-Americano do Rio de Janeiro.



Flávia Saraiva

Nascimento: 30.09.1999 (21 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Prova: Individual geral

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @flavialopessaraiva

Histórico esportivo: Flavinha brilhou nos Jogos Olímpicos da Juventude, em 2014, quando, com apenas 14 anos e muito carisma, conquistou o ouro no solo e as pratas no individual geral e na trave. No ano seguinte, disputou os Jogos Pan-Americanos de Toronto, terminando com os bronzes por equipe e no individual geral. Na estreia olímpica, no Rio de Janeiro, terminou a final da trave em quinto. Flávia coleciona diversas medalhas em etapas da Copa do Mundo e três bronzes nos Jogos Pan-Americanos de Lima, em 2019. A vaga olímpica para Tóquio veio no mesmo ano, durante o Mundial, quando avançou à final com a 10ª melhor nota e terminou o individual geral em 7º lugar.



Francisco Barreto Júnior

Nascimento: 31.10.1989 (31 anos)

Naturalidade: Ribeirão Preto (SP)

Prova: Equipe

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @chicobarretojr

Histórico esportivo: Quinto colocado na final da barra fixa dos Jogos Olímpicos Rio 2016, Francisco Barreto é um dos mais experientes atletas da equipe brasileira. Nos Jogos Pan-Americanos de Lima, em 2019, subiu três vezes ao topo do pódio, com ouros por equipe, no cavalo com alças e na barra fixa. O atleta já tinha disputado as edições de Guadalajara 2011 e Toronto 2015, conquistando o ouro e a prata por equipes, respectivamente. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Força Aérea Brasileira.



Rebeca Andrade

Nascimento: 08.05.1999 (22 anos)

Naturalidade: Guarulhos (SP)

Prova: Individual geral

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @rebecarandrade

Histórico esportivo: Apesar de sofrer com uma sequência de lesões, Rebeca Andrade desponta há anos como um dos principais nomes da seleção feminina de ginástica. Além de subir ao pódio em diversas etapas da Copa do Mundo ao longo da carreira, integrou a equipe que chegou à final dos Jogos Rio 2016. No individual geral, terminou com a 11ª colocação, aos 17 anos de idade. Agora, chega a Tóquio embalada pelo ouro no individual geral do Pan-Americano do Rio de Janeiro, resultado que a credenciou para as Olimpíadas.

Ginástica Rítmica

Modalidade em que há grande proximidade entre a face esportiva e a artística, a ginástica rítmica é usualmente um dos esportes mais aguardados pelo público que acompanha os Jogos Olímpicos. Com uma mistura de força, velocidade, habilidade e flexibilidade, as manobras acrobáticas das atletas com arcos, bolas, maças e fitas encantam pela destreza e pela cadência de movimentos de interpretação musical que integram as apresentações.

A ginástica rítmica passou a integrar o programa olímpico nos Jogos de Los Angeles, nos Estados Unidos, em 1984, na modalidade individual. A prova de conjunto foi acrescentada em Atlanta (1996). As disputas em Tóquio serão nos dias 6, 7 e 8 de agosto, na reta final dos Jogos. O programa prevê competições no individual geral e no conjunto no Centro de Ginástica de Ariake.

O Brasil será representado por um quinteto. A vaga olímpica foi referendada com a conquista do Campeonato Pan-Americano disputado em maio de 2021, no Rio de Janeiro, no Parque Olímpico da Barra. No ciclo entre os Jogos Rio 2016 e Tóquio 2021, a ginástica rítmica recebeu investimento direto do Governo Federal, via Bolsa Atleta, de R\$ 3,5 milhões. O valor foi suficiente para a concessão de 232 bolsas para atletas da modalidade.



Beatriz Linhares de Silva (Bia Linhares)

Nascimento: 04.02.2003 (18 anos)

Naturalidade: Florianópolis (SC)

Prova: Conjunto

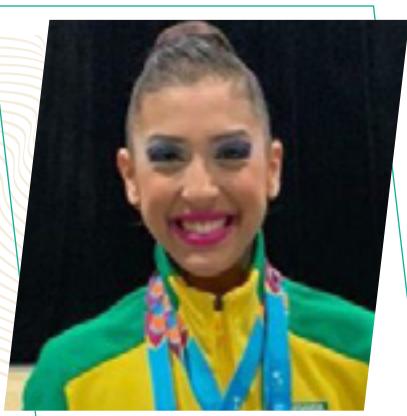
Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Nacional (2019, 2018 e 2017)

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @beatrizlinharesatleta

Histórico esportivo: Integrou as equipes brasileiras nas conquistas do ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima, no Peru, e no título do Pan-Americano do Rio de Janeiro, em 2021.



Déborah Medrado Barbosa

Nascimento: 13.07.2002 (19 anos)

Naturalidade: Serra (ES)

Prova: Conjunto

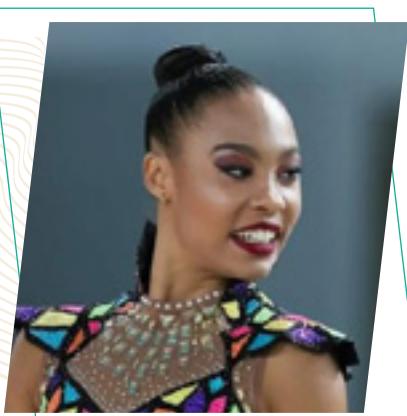
Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Internacional (2019) e Estudantil (2017)

Olimpíadas: estreante

Instagram: @deborahmedradobarbosa

Histórico esportivo: integrou a equipe brasileira que foi medalhista de ouro nos Jogos Sul-Americanos de Cochabamba (2018), nos Jogos Pan-Americanos de Lima, em 2019, e que conquistou o título do Pan-Americano de 2021, no Rio de Janeiro.



Geovanna Santos da Silva (Jojo)

Nascimento: 15.02.2002 (19 anos)

Naturalidade: Pinheiros (ES)

Prova: Conjunto

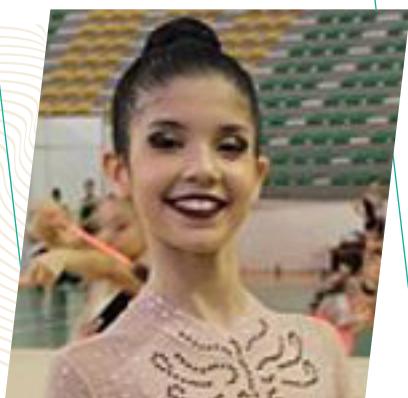
Bolsa Atleta 2021: Nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Nacional (2019 e 2018) e Estudantil (2017)

Olimpíadas: estreante

Instagram: @geovannaginasta

Histórico esportivo: integrou as equipes brasileiras nas conquistas do ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima, no Peru, em 2019, e no Campeonato Pan-Americano de 2021, no Rio de Janeiro.



Maria Eduarda de Almeida Arakaki (Duda Arakaki)

Nascimento: 12.08.2003 (17 anos)

Naturalidade: Maceió (AL)

Prova: Conjunto

Bolsa Atleta 2021: Não

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Internacional (2019)

Olimpíadas: estreante

Instagram: @dudaarakaki

Histórico esportivo: Integrou a equipe brasileira que conquistou o título do Campeonato Pan-Americano de 2021, no Rio de Janeiro, e, aos 15 anos, disputou os Jogos Olímpicos da Juventude de Buenos Aires, em 2018.



Nicole Pircio Nunes Duarte

Nascimento: 24.07.2002 (20 anos)

Naturalidade: Piracicaba (SP)

Prova: Conjunto

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Internacional (2019) e Nacional (2018 e 2017)

Olimpíadas: estreante

Instagram: @nicole_pircio

Histórico esportivo: integrou a equipe brasileira que foi medalhista de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima, no Peru, em 2019.

Handebol

A primeira aparição do handebol nas Olimpíadas ocorreu em Berlim, na edição de 1936. Depois, a modalidade voltou ao programa dos Jogos em Helsinque (1952), como esporte de demonstração e se estabeleceu de forma definitiva em Munique (1972). As melhores colocações do Brasil foram nos Jogos Rio 2016, quando as mulheres alcançaram o 5º lugar e os homens ficaram na sétima posição.

A seleção feminina ainda tem um grande feito na modalidade: em 2013, foi campeã mundial ao derrotar a Sérvia, sendo ao lado da Coreia do Sul os únicos países fora da Europa a levantarem o título. Além disso, Alexandra Nascimento, em 2012, e Duda Amorim, em 2014, foram eleitas as melhores jogadoras do mundo.

No ciclo olímpico dos Jogos de Tóquio, o Ministério da Cidadania investiu R\$ 19,9 milhões no handebol por meio do Bolsa Atleta, programa de patrocínio individual do Governo Federal. Entre 2017 e 2021, foram concedidas 1.302 bolsas em todas as categorias para as atletas da modalidade. Entre os convocados para o torneio no Japão, 23 dos 30 jogadores, entre os homens e as mulheres, são contemplados pelo programa.

FEMININO



Adriana Cardoso de Castro

Nascimento: 27.10.1990 (30 anos)

Naturalidade: Fortaleza (CE)

Posição: Ponta direita

Clube: Bera Bera (ESP)

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @docecardoso21

Histórico esportivo: Um dos destaques da seleção na conquista do sexto título Pan Americano, em Lima 2019, Adriana começou a jogar aos 11 anos em Maringá (PR). Na sequência da carreira passou por clubes de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, até se transferir para a Dinamarca. Jogou ainda na Alemanha, antes de retornar ao Bera Bera da Espanha, clube que havia defendido entre 2012 e 2014.



Alexandra Priscila do Nascimento Martinez "Alê"

Nascimento: 16.09.1981 (39 anos)

Naturalidade: Limeira (SP)

Posição: Ponta direita

Clube: Bourg de Péage (FRA)

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2020

Olimpíadas: Atenas 2004, Pequim 2008, Londres 2012, Rio 2016

Instagram: @alepato03

Histórico esportivo: Melhor jogadora do mundo na modalidade em 2012, primeira não europeia a alcançar tal feito, Alexandra foi campeã mundial com a seleção no ano seguinte, maior conquista da história do handebol brasileiro. A experiente atleta, que vai para a quinta Olimpíada, já se destacava aos 20 anos, quando foi eleita uma das melhores da Liga Nacional e foi convocada pela primeira vez para disputar o Mundial de 2001, na Hungria. Em 2003, foi atuar no handebol da Áustria, onde ficou por 11 temporadas e conquistou 20 títulos nacionais e um europeu. Depois passou por clubes da Romênia e Hungria até desembarcar na França, onde joga atualmente.



Ana Paula Rodrigues Belo

Nascimento: 18.10.1987 (33 anos)

Naturalidade: São Luis (MA)

Posição: Central

Clube: Chambray Touraine (FRA)

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Pequim 2008, Londres 2012, Rio 2016

Instagram: @anapaulahand

Histórico esportivo: Ana Paula começou a jogar aos 13 anos, em São Luís. Em 2002, foi viver em Guarulhos (SP), polo da modalidade na época, onde atuou por cinco anos. Seguiu para a Espanha e permaneceu até 2011. Depois integrou o projeto da Confederação Brasileira de Handebol que firmou parceria com o clube austríaco Hypo Niederösterreich. Atuou ao lado de diversas companheiras de seleção na equipe europeia, o que rendeu o entrosamento para a conquista do Mundial de 2013. No ano seguinte, se transfere para o CSM Bucareste, da Romênia, conquistando títulos nacionais e a Copa dos Campeões da Europa de 2015. Ainda jogou na Rússia e na França.



Barbara Elisabeth Arenhart "Babi"

Nascimento: 04.10.1986 (34 anos)

Naturalidade: Novo Hamburgo (RS)

Posição: Goleira

Clube: ZRK Buducnost (MON)

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @babiarenhart

Histórico esportivo: Babi começou a jogar em sua cidade natal, onde permaneceu por oito anos, indo para o Metodista/São Bernardo (SP) na sequência, um dos melhores times do país na época. Entre 2007 e 2010 atuou na Espanha, seguiu para a Noruega e depois integrou o projeto da Confederação Brasileira de Handebol que firmou parceria com o clube austríaco Hypo Niederösterreich. Em 2014 atuou no handebol romeno e no ano seguinte no dinamarquês. Foi campeã mundial com a seleção em 2013.



Bruna de Paula

Nascimento: 26.09.1996 (24 anos)

Naturalidade: Campestre (MG)

Posição: Lateral direita

Clube: Nantes Atlantique Handball (FRA)

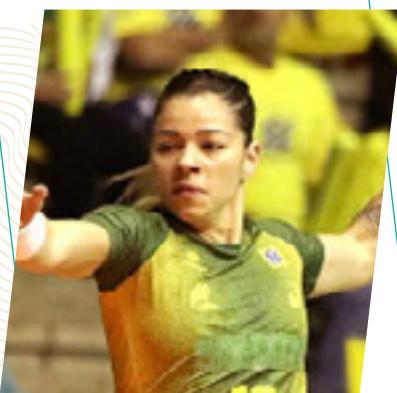
Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @brunapaula96

Histórico esportivo: Bruna começou no esporte aos 10 anos e se destacou. Deixou a cidade natal para atuar em Juiz de Fora (MG) e depois foi para o São José (SP), onde se profissionalizou. Passou pelas categorias de base da seleção, sendo convocada para a equipe adulta para disputar uma competição oficial pela primeira vez em 2015, no Mundial da Dinamarca, competição para a qual voltou a ser chamada em 2019. Transferiu-se para o Fleury Loiret (FRA) em 2016, sendo eleita a melhor jogadora do campeonato francês em 2020. Atualmente defende o Nantes, também da França.



Dayane Pires da Rocha

Nascimento: 24.03.1991 (30 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Posição: Ponta esquerda

Clube: CB Salud Tenerife (ESP)

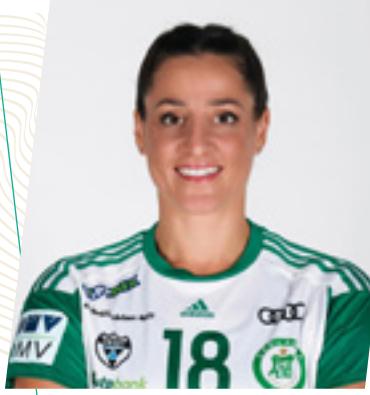
Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @daayrocha77

Histórico esportivo: A paulista começou a carreira no Metodista / São Bernardo em 2012. No ano seguinte, se transferiu para o Vardar, da Macedônia, onde permaneceu por quatro temporadas. Em 2017, defendeu o Molde (NOR) e em 2020 chegou ao Salud Tenerife (ESP), seu clube atual. Disputou os Mundiais de 2017 e 2019 pela seleção brasileira.



Eduarda "Duda" Idalina Amorim Taleska

Nascimento: 23.03.1986 (35 anos)

Naturalidade: Blumenau (SC)

Posição: Lateral esquerda

Clube: Gyori Eto KC (HUN)

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2020

Olimpíadas: Pequim 2008, Londres 2012, Rio 2016

Instagram: @duda18amorim

Histórico esportivo: Eleita a melhor jogadora do mundo em 2014, Duda Amorim começou a jogar aos 11 anos, incentivada pela irmã, Ana Amorim, que defendia a seleção. Passou pelas divisões de base da equipe nacional conquistando diversos títulos. Profissionalmente, atuou pelo Metodista/ São Bernardo (SP) entre 2002 e 2004 e pelo São Caetano (SP) até 2005, quando foi para o Kometal Skopje da Macedônia. Transferiu-se para o Gyori (HUN) em 2009, equipe que ainda defende, sagrando-se pentacampeã europeia de clubes em 2013, 2014, 2017, 2018, 2019. No período, colecionou 21 títulos nacionais na Hungria (dez do campeonato e 11 de copas). Também já foi considerada a melhor jogadora da Europa em duas oportunidades: 2017 e 2019. Pela seleção, onde estreou em 2006, foi a MVP na conquista do Mundial de 2013. Vai para a quarta Olimpíada.



Gabriela Glusson Bitolo

Nascimento: 01.04.1999 (22 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Posição: Lateral direita

Clube: CB Elche (ESP)

Bolsa Atleta 2021: Nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @gabrielacbitolo

Histórico esportivo: A paulista se profissionalizou pelo Pinheiros (SP), clube que defendeu até 2020. Passou a defender o Elche (ESP) em 2021. Integrou as categorias de base da seleção brasileira e já pela equipe adulta jogou o Mundial de 2019. Agora vai para a primeira Olimpíada.



Giulia Guarieiro

Nascimento: 24.07.1995 (25 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Posição: Lateral esquerda

Clube: KH-7 Balonmano Granollers (ESP)

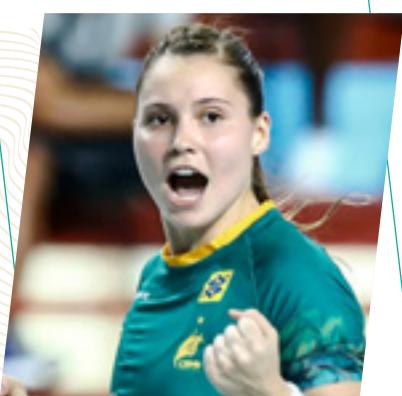
Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @giuliaguarieiro

Histórico esportivo: A atleta começou a carreira no Pinheiros (SP), tendo conquistado a Liga Nacional de 2016, primeiro da história do time paulista entre as mulheres. Na temporada seguinte se transferiu para o Bera Bera (ESP). Em 2018, trocou de equipe na Espanha e passou a jogar pelo Granollers. Em 2019 e 2020, foi eleita a melhor lateral esquerda da Liga Espanhola.



Larissa Fais Munhoz Araujo

Nascimento: 01.07.1992 (29 anos)

Naturalidade: Curitiba (PR)

Posição: Ponta esquerda

Clube: CS Minaur Baia Mare (ROM)

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @larifmaraujo

Histórico esportivo: A paranaense passou por equipes como o Caxias (RS) e o Concórdia (SC) antes de se transferir para a Europa. Em 2016, foi jogar no Érd (HUN) e dois anos depois passou a atuar no handebol romeno. No país, esteve no Magura Cisnadie, Universitatea Cluj-Napoca e Minaur Baia Mare, clube que defende desde 2020. Ela foi convocada para defender o Brasil nos Mundiais de 2015 e 2019.



Livia Martins Horacio Ventura

Nascimento: 18.01.1987 (34 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Posição: Pivô

Clube: Madeira Andebol SAD (POR)

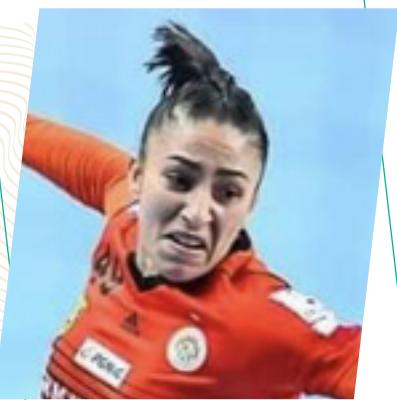
Bolsa Atleta 2021: Nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @patymatieli

Histórico esportivo: A pivô brasileira passou por times tradicionais no país. Defendeu o Metodista São Bernardo (SP) entre 2005 e 2010, quando foi atuar na França. Retornou ao clube paulista em 2014 e dois anos depois foi para o São Bernardo (SP), onde ficou até o ano passado. Atualmente joga no Madeira SAD de Portugal.



Patrícia Matieli Machado

Nascimento: 08.11.1988

Naturalidade: Duque de Caxias (RJ)

Posição: Central

Clube: MKS Zagłębie Lubin (POL)

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @patymatieli

Histórico esportivo: A central atuou no São Bernardo (SP), onde conquistou duas ligas nacionais, até 2015, quando se transferiu para o handebol da Polônia. No país europeu, passou pelo Vistal Gdynia antes de chegar ao Lubin, equipe que defende atualmente. Pela seleção, participou dos Mundiais de 2017 e 2019.



Renata Arruda

Nascimento: 18.02.1999 (22 anos)

Naturalidade: Recife (PE)

Posição: Goleira

Clube: Bera Bera (ESP)

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @renataarruda87

Histórico esportivo: Renata tem uma carreira meteórica. A goleira começou a jogar handebol na escola, em Olinda (PE), em 2010. Logo foi para o Clube Português de Recife. Em 2016, participou de fases de treinamento da seleção principal para competições internacionais. No ano seguinte, após boa temporada com a seleção juvenil, recebeu proposta para defender o BM La Calzada da Espanha. Dois anos depois, já estava na meta da seleção no Mundial de 2019 e no Bera Bera (ESP). Vai fazer sua estreia olímpica aos 22 anos.



Samara da Silva Vieira

Nascimento: 05.10.1991 (29 anos)

Naturalidade: Natal (RN)

Posição: Lateral esquerda

Clube: RK Krim (ESL)

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @tamiresmorena

Histórico esportivo: Após atuar pelo Fátima Saúde (RS) e pelo Vasco, em 2016, Samara começou sua carreira internacional. Passou por clubes de Espanha, Itália, Romênia, até desembarcar em 2020 no Krim, da Eslovênia. Em 2019, representou a seleção no Mundial do Japão. Agora vai para a primeira Olimpíada.



Tamires Morena de Araújo Frossard

Nascimento: 16.05.1994 (27 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Posição: Pivô

Clube: HC Dunarea Braila (ROM)

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @tamiresmorena

Histórico esportivo: Tamires começou no atletismo, na Mangueira, quando um técnico a convidou para o handebol em função de seu porte físico. Com o tempo, ganhou oportunidades em clubes maiores e nas categorias de base da seleção e foi para a equipe adulta. Com títulos da Liga Nacional pelo Concórdia (SC) e Sul-Americanano, foi para o Gyori da Hungria em 2015. Depois jogou em clubes da Noruega e da França. Atualmente atua no handebol romeno. Defendeu o Brasil nas Olimpíadas do Rio 2016 e nos mundiais de 2017 e 2019.

MASCULINO



Fábio Rocha Chiuffa

Nascimento: 10.03.1989 (32 anos)

Naturalidade: Promissão (SP)

Posição: Ponta direita

Clube: HC Dobrogea Sud (ROM)

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @chiuffa

Histórico esportivo: O paulista começou a jogar aos 11 anos e entrou para o Metodista de São Bernardo em 2014. Foi considerado o melhor ponta direita nos Campeonatos Pan-Americanos de 2016 e 2018. Um dos principais goleadores da seleção, obteve o mesmo destaque no Campeonato de Handebol Masculino da América do Sul e Central de 2020. Participou dos Jogos Rio 2016.



Felipe Borges Dutra Ribeiro

Nascimento: 04.05.1985 (36 anos)

Naturalidade: São Bernardo do Campo (SP)

Posição: Ponta esquerda

Clube: US Créteil Handball (FRA)

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2019, 2020

Olimpíadas: Pequim 2008

Instagram: @borgeshand18

Histórico esportivo: Um dos jogadores mais experientes da seleção, Felipe Dutra representou o país na equipe que conquistou o título Pan-Americano de 2007, no Rio de Janeiro, e de 2015 em Toronto. Sua experiência internacional inclui times como o CAI Balonmano Aragon (ESP), onde atuou de 2007 a 2009, o Real Ademar de León (ESP), tendo jogado entre 2011 e 2013 no clube, o Montpellier (FRA) que defendeu até 2016, e o Tremblay (FRA) onde permaneceu até o ano passado. Em 2021, Felipe Borges assinou com o Cretéil, também da França. Ele integrou a seleção brasileira nos Jogos de Pequim 2008, quando o time terminou na 11ª posição.



Guilherme Miguel Laranjeiro Torriani

Nascimento: 06.02.1999 (22 anos)

Naturalidade: Arujá (SP)

Posição: Ponta esquerda

Clube: Handebol Taubaté (SP)

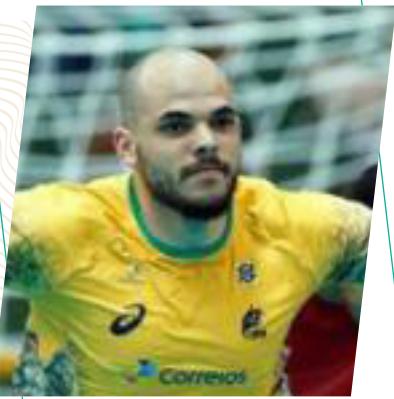
Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @gui_torriani18

Histórico esportivo: O jovem atleta já foi artilheiro do Campeonato Pan-Americano Juvenil de Handebol em 2015, artilheiro e eleito o melhor ponta esquerda do Campeonato Pan-Americano Juvenil de Handebol de 2017, conquistando o ouro nas duas competições, e artilheiro do Campeonato Juvenil Masculino de Handebol da América do Sul e Central de 2019. Atualmente, joga pelo clube Handebol Taubaté (SP).



Gustavo Rodrigues

Nascimento: 09.04.1995 (26 anos)

Naturalidade: Diadema (SP)

Posição: Lateral direito

Clube: Chambéry Savoie Handball (FRA)

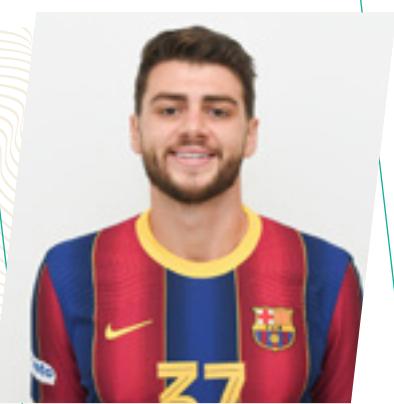
Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Sem bolsa

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @gustrodrigues95

Histórico esportivo: O lateral direito atuou pelo Pinheiros (SP) entre 2012 e 2014. Fixou-se na França em agosto de 2017, jogando pelo US Créteil Handball, antes de migrar para o Pontault-Combault em 2019. Anteriormente, tinha jogado pelo FC Porto, de Portugal por duas temporadas. O atleta participou da seleção brasileira que conquistou a prata no Campeonato de Handebol Masculino da América do Sul e Central, em 2020. Atualmente joga para o Chambéry Savoie Handball.



Haniel Vinícius Inoue Langaro

Nascimento: 07.03.1995 (26 anos)

Naturalidade: Umuarama (PR)

Posição: Lateral esquerdo

Clube: Barcelona (ESP)

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @haniellangaro

Histórico esportivo: Considerado um dos grandes talentos desta geração, Haniel se destacou no Campeonato de Handebol Masculino da América do Sul e Central de 2020 como melhor lateral esquerdo da competição. Iniciou no esporte incentivado pelo pai, Alessandro Langaro, ex-jogador e técnico de handebol. Jogou no Pinheiros (SP) de 2013 a 2016, evoluindo rapidamente e sendo convocado para defender a seleção nos Jogos Rio 2016. No mesmo ano, recebeu proposta para jogar no clube espanhol Naturhouse La Rioja. Em 2017, assinou contrato com o Dunkerke, da França. Participou dos Mundiais de 2017, 2019 e 2021, além de ganhar o bronze nos Jogos Pan Americanos de Lima 2019. Defende o FC Barcelona (ESP) desde 2020, tendo conquistado a Liga dos Campeões da Europa.



João Pedro Francisco da Silva

Nascimento: 29.01.1994 (27 anos)

Naturalidade: Nova Iguaçu (RJ)

Posição: Central

Clube: Club Balonmano Puente (ESP)

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @joao_pedrofr

Histórico esportivo: Começou a carreira no Pinheiros (SP), referência no handebol nacional. Em 2013, assinou com o Barcelona e no ano seguinte jogou pelo Club Balonmano Ademar León, também da Espanha. Representou o Chambéry Savoie Handball da França entre 2015 e 2017. Fez parte da seleção nos Jogos Rio 2016.



José Guilherme Toledo

Nascimento: 11.01.1994 (27 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Posição: Lateral direito

Clube: CS Minaur Baia Mare (ROM)

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @josetoledo10

Histórico esportivo: Começou a jogar no clube Handebol Itapema (SC). Em 2013, aos 19 anos, foi convocado para o Mundial na Hungria, representando a seleção juvenil. No ano seguinte, assinou com a equipe espanhola BM Granollers. Em 2015, se juntou ao time polonês Wisła Płock, onde permaneceu por quatro anos, sendo vice campeão nacional em todas as temporadas. Também defendeu o Vardar, da Macedônia, e atualmente joga pelo Minaur Baia Mare da Romênia. O lateral direito fez parte da seleção principal no Mundial de 2015 e no ano seguinte conquistou a medalha de ouro no Campeonato Pan Americano, sediado na Argentina. No mesmo ano, integrou a equipe brasileira nos Jogos Rio 2016. Conquistou o bronze no Pan de Lima 2019 e participou do Mundial de 2021 no Egito, quando o Brasil terminou em 18º lugar.



Leonardo Dutra “Léo”

Nascimento: 29.03.1996 (25 anos)

Naturalidade: Anápolis (GO)

Posição: Lateral esquerdo

Clube: Orlen Wisla Plock (POL)

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @leonardodutra08

Histórico esportivo: Começou a jogar handebol ainda na escola, aos oito anos. Mais tarde, treinou no Handesfa, clube de sua cidade natal, quando ganhou destaque e foi para o Clube Português (PE) e, em seguida, para o Pinheiros (SP). Do clube paulista se transferiu para o polonês Orlen Wisla Plock. Ele defendeu a seleção no Mundial do Egito deste ano e fará a estreia olímpica em Tóquio.



Leonardo Terçariol “Ferrugem”

Nascimento: 14.04.1987 (34 anos)

Naturalidade: São Bernardo do Campo (SP)

Posição: Goleiro

Clube: Club Balonmano Benidorm (ESP)

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Sem bolsa

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @leonardotercariol

Histórico esportivo: Herói da seleção na conquista da vaga olímpica para Tóquio ao realizar diversas defesas na partida decisiva contra o Chile, o goleiro vai fazer sua estreia nos Jogos. Ferrugem defendeu a seleção no Mundial de 2019, mas foi cortado da edição deste ano após contrair Covid. Até por isso, a atuação no pré-olímpico foi ainda mais especial. Defende o Benidorm da Espanha desde 2018, quando retornou ao país Ibérico após atuar uma temporada na França.



Rangel da Rosa

Nascimento: 11.05.1996 (25 anos)

Naturalidade: Seara (SC)

Posição: Goleiro

Clube: Granollers (ESP)

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @rangel_rosa16

Histórico esportivo: O atleta iniciou a carreira em 2015 pelo time do São Caetano (SP). De 2016 a 2018, defendeu a equipe romena HC Odorheiu Secuiesc. Nos dois anos seguintes representou o CD Bidasoa (ESP). Em 2020, mudou de clube e foi para o Logroño, também da Espanha. Após os Jogos de Tóquio, vai vestir a camisa do também espanhol Granollers. Aos 25 anos, será a primeira participação do atleta em uma edição dos Jogos Olímpicos.



Rogério Moraes Ferreira

Nascimento: 11.01.1994 (27 anos)

Naturalidade: Abaetetuba (PA)

Posição: Pivô

Clube: Telekom Veszprem HC (HUN)

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @rogeriomoraes11

Histórico esportivo: Rogério Moraes é o único brasileiro bicampeão da Champions League. Com passagem rápida pelos times THW Kiel e TSV Altenholz, ambos germânicos, o pivô foi tricampeão nacional e bi da Copa da Macedônia pelo Vardar. Ainda levantou a taça da Champions League em 2017 e 2019 pelo clube. Em 2019, foi para o time húngaro Telekom Vésprem e pela seleção conquistou o bronze nos Jogos Pan Americanos de Lima. Também participou dos Mundiais de 2017 e 2021.



Rudolph Hackbarth

Nascimento: 10.03.1994 (27 anos)

Naturalidade: Blumenau (SC)

Posição: Ponta direita

Clube: CB Ciudad de Logrono (ESP)

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @rudolphh17

Histórico esportivo: O atleta fez parte da equipe do Brasil que conquistou a medalha de bronze nos Jogos Pan Americanos de Lima 2019 e da que conquistou a prata no Campeonato Sul e Centro-americano de Handebol de 2020. Ele também defendeu a seleção no Mundial de 2021, no Egito. Rudolph joga atualmente no Club Balonmano Ciudad de Logroño, da Espanha.



Thiago Alves Ponciano

Nascimento: 06.05.1994 (27 anos)

Naturalidade: Foz do Iguaçu (PR)

Posição: Lateral esquerdo

Clube: Club Balonmano Ciudad Encantada (ESP)

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @thiagoponciano8

Histórico esportivo: O atleta passou pelas categorias de base da seleção até chegar à equipe principal, tendo conquistado o bronze nos Jogos Pan Americanos de Lima 2019 e participado do Mundial de 2021, no Egito. Joga pelo clube espanhol Ciudad Encantada desde 2015. Antes, defendeu o Handebol Maringá (PR).



Thiagus Petrus Gonçalves dos Santos

Nascimento: 25.01.1989 (32 anos)

Naturalidade: Juiz de Fora (MG)

Posição: Lateral esquerdo

Clube: Barcelona (ESP)

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @thiaguspetrus

Histórico esportivo: Começou a praticar handebol aos 13 anos, até ir para o time de sua cidade natal, onde começou a ganhar destaque. Em 2006, fez teste no Pinheiros (SP), onde foi selecionado e permaneceu até 2011, sendo tricampeão brasileiro. No ano seguinte, foi contratado pelo clube espanhol Naturhouse La Rioja. Após três temporadas, se transferiu para o SC Pick Szeged, da Hungria, onde conquistou um título nacional. Em 2018, se tornou o primeiro brasileiro a jogar no Barcelona, da Espanha, onde atua até hoje. O time catalão é o maior campeão europeu, com dez títulos, sendo que o último, em 2021, teve a participação de Petrus. Passou pelas seleções de base até chegar à equipe adulta. Ganhou a prata nos Jogos Pan Americanos de Guadalajara 2011, a de ouro no Pan de Toronto 2015 e o bronze em Lima 2019. Também participou da equipe que disputou os Jogos Rio 2016.



Vinicius Santos Teixeira

Nascimento: 03.04.1988 (33 anos)

Naturalidade: Linhares (ES)

Posição: Pivô

Clube: Handebol Taubaté (SP)

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @viniciusteixeira25

Histórico esportivo: Com uma carreira construída no Brasil, Vinicius começou jogando pelo Metodista (SP), onde permaneceu até 2013, tendo vencido o Pan Americano de Clubes em 2008. Na sequência, passou três temporadas no Pinheiros (SP), até que em 2017 chegou ao Taubaté (SP), clube que ainda defende. Pela seleção, conquistou a prata nos Jogos Pan Americanos de 2011 em Guadalajara e o ouro no Pan de Toronto de 2015. Também participou dos Mundiais de 2011, 2013, 2015, 2019 e 2021.

Hipismo

O hipismo acompanha oficialmente os Jogos Olímpicos da Era Moderna desde a edição de Estocolmo, na Suécia, em 1912. É disputado nas modalidades saltos, adestramento e Concurso Completo de Equitação (CCE).

O sucesso na modalidade demanda completa harmonia e confiança entre cavaleiros/amazonas e o cavalo. Em Tóquio, o hipismo será disputado entre 23 de julho e 7 de agosto no Parque Equestre de Tóquio e no circuito de cross-country de Sea Forest.

Para o Brasil, a edição de Atlanta (1996) inaugurou uma sequência de medalhas olímpicas. A primeira foi por equipes, na prova de saltos, quando Rodrigo Pessoa, Doda Miranda, André Bier Johannpeter e Luiz Felipe de Azevedo conquistaram o bronze, resultado que se repetiria em Sydney (2000).

Em Atenas (2004), Rodrigo Pessoa foi além e conquistou a primeira medalha individual para o país. A prata recebida no pódio se transformaria em ouro no ano seguinte, quando o conjunto irlandês Cian O'Connor e Waterford Cristal foi desclassificado por doping.

No ciclo entre os Jogos Rio 2016 e Tóquio 2021, o hipismo recebeu R\$ 2,24 milhões em investimento direto via Bolsa Atleta do Governo Federal. O valor foi suficiente para a concessão de 80 bolsas para praticantes da modalidade.



João Victor Oliva

Nascimento: 02.02.1996 (25 anos)

Naturalidade: São Paulo

Prova: Adestramento

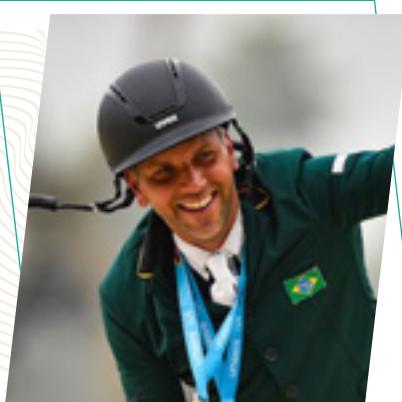
Bolsa Atleta 2021: Olímpico

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @joaoov_oliva

Histórico esportivo: Bronze nos Jogos Pan-Americanos de Toronto 2015 e Lima 2019 na prova por equipes, foi ouro nos Jogos Sul-Americanos de Santiago 2014, no individual e por equipe Sydnei 2000.



Carlos Parro

Nascimento: 05.06.1979 (42 anos)

Naturalidade: Colina [SP]

Prova: Concurso Completo de Equitação (CCE)

Bolsa Atleta 2021: Olímpico

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Sydney 2000 e Rio 2016

Instagram: @carlos_parro_bra

Histórico esportivo: Medalha de prata na prova por equipe e bronze no individual nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019, foi prata nos Jogos Pan-Americanos de Toronto 2015 e bronze nos Jogos Pan-Americanos Rio 2007.



Marcelo Tosi

Nascimento: 14.08.1969 (51 anos)

Naturalidade: Piracicaba [SP]

Prova: Concurso Completo de Equitação (CCE)

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2018

Olimpíadas: Sydney 2000 e Atenas 2004 (como técnico) Pequim 2008, Londres 2012, Rio 2016

Instagram: @marcelo.tosi.equestrian

Histórico esportivo: Prata por equipes nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg 1999 e bronze por equipes nos Jogos Pan-Americanos de Guadalajara 2011.



Rafael Losano

Nascimento: 10.10.1997 (23 anos)

Naturalidade: Rio Claro (SP)

Prova: Concurso Completo de Equitação (CCE)

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Sem bolsa

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @rafa_losano

Histórico esportivo: Prata por equipes nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019.



Pedro Veniss

Nascimento: 06.01.1983 (38 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Prova: Saltos

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Sem bolsa

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @pedroveniss

Histórico esportivo: Foi ouro por equipes nos Jogos Pan Americanos do Rio 2007 e repetiu a conquista da medalha dourada na última edição do Pan, em Lima 2019. Competiu nos Jogos Rio 2016.



Marlon Zanotelli

Nascimento: 02.02.1988 (33 anos)

Naturalidade: São Luís (MA)

Prova: Saltos

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Sem bolsa

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @marlonzanotelli

Histórico esportivo: Ouro no individual e por equipes nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019.



Rodrigo Pessoa

Nascimento: 15.04.1973 (48 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Prova: Saltos

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Sem bolsa

Olimpíadas: Barcelona 1992, Atlanta 1996, Sydney 2000, Atenas 2004, Pequim 2008 e Londres 2012

Instagram: @rodrigopessoa29

Histórico esportivo: Ouro individual nos Jogos Olímpicos de Atenas 2004, foi bronze nas edições de Atlanta 1996 e Sydney 2000, em provas por equipes. Campeão mundial em Roma, em 1998, acumula diversos outros resultados de destaque, incluindo o ouro nos Jogos Pan-Americanos de Mar del Plata 1995.



Yuri Mansur

Nascimento: 24.05.1979 (42 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Prova: Saltos

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Sem bolsa

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @yurimansurguerios

Histórico esportivo: Este ano foi bronze por equipes no Concurso Internacional de Salto quatro estrelas em Wellington, nos Estados Unidos.

Judô

O judô retorna ao seu berço olímpico em Tóquio 2021. A modalidade estreou no programa dos Jogos em 1964, quando a capital japonesa recebeu o megaevento pela primeira vez. Naquela ocasião, o Nippon Budokan foi inaugurado e recebeu as disputas nos tatames. Consolidado nas últimas décadas como um palco mítico das artes marciais, o Nippon Budokan será novamente o local de disputas do judô em 2021.

A modalidade é o esporte individual que mais rendeu medalhas ao Brasil na história dos Jogos Olímpicos. São 22, com quatro de ouro, três de prata e 15 de bronze.

A delegação nacional chega à capital japonesa com 13 atletas, seis no feminino e sete no masculino. Desse grupo, 11 integram o Bolsa Atleta, programa de patrocínio individual do Governo Federal Brasileiro. Nove deles fazem parte da categoria Pódio, a principal do programa, voltada para atletas que se posicionam entre os 20 melhores do mundo em sua modalidade.

No ciclo Rio–Tóquio, o judô brasileiro recebeu investimento direto, via Bolsa Atleta, de R\$ 16,2 milhões. Os recursos representaram a concessão de 1.056 bolsas para praticantes do esporte.



Daniel Cargnin

Nascimento: 20.12.1997 (23 anos)

Naturalidade: Porto Alegre (RS)

Prova: Meio-leve (-66kg)

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @dadscargnin

Histórico esportivo: Campeão pan-americano em 2019 e 2020, Daniel Cargnin venceu também o Grand Slam de Brasília e foi prata nos Jogos Pan-Americanos de Lima, ambos em 2019. O atleta já havia se destacado na categoria júnior ao faturar o ouro no Mundial de 2017, em Zagreb, e um bronze no de 2015, em Abu Dhabi. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Marinha do Brasil.



Eduardo Barbosa

Nascimento: 16.11.1991 (29 anos)

Naturalidade: Registro (SP)

Prova: Leve (-73kg)

Bolsa Atleta 2021: Não

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @eduardokatsuhiro

Histórico esportivo: Bronze no Grand Prix de Qingdao e no de Zagreb, em 2013 e 2017, respectivamente, Eduardo Barbosa foi campeão pan-americano no Panamá, em 2017, e vice em Guadalajara, em 2020. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Eduardo Yudy Santos

Nascimento: 25.10.1994 (26 anos)

Naturalidade: Japão

Prova: Meio-médio (-81kg)

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2019

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @santos_yudy

Histórico esportivo: Nascido no Japão, Eduardo Yudy foi campeão dos Jogos Pan-Americanos de Lima, em 2019, e bronze no Grand Prix de Tel Aviv, no ano seguinte. O judoca acumula ainda os ouros no Mundial Militar de 2018 e no Pan-Americano Sênior de 2017. Foi campeão ainda do evento-teste preparatório para os Jogos Olímpicos Rio 2016. É integrante do Programa de Atletas de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Eric Takabatake

Nascimento: 09.01.1991 (30 anos)

Naturalidade: São Bernardo do Campo (SP)

Prova: Ligeiro (-60kg)

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @erictakabatake

Histórico esportivo: Campeão pan-americano em 2017 e 2020, Eric venceu também o Mundial Militar do Rio de Janeiro em 2018. No Grand Slam de Brasília, em 2019, conquistou a prata. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Gabriela Chibana

Nascimento: 07.08.1993 (27 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Prova: Ligeiro (-48kg)

Bolsa Atleta 2021: Não

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2018, 2019

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @gabrielachibana

Histórico esportivo: Estreante em Jogos Olímpicos, Gabriela Chibana chega a Tóquio com a missão de substituir a campeã olímpica Sarah Menezes na categoria -48kg. Entre as mais recentes conquistas, tem no currículo as pratas no Pan-Americano de Guadalajara, em 2021, e no Grand Slam de Brasília, em 2019, além do ouro no Grand Prix de Cancún, em 2017. Ainda em 2017, foi prata na Universíade, e no ano seguinte conquistou o bronze no Mundial Militar.



Ketleyn Quadros

Nascimento: 01.10.1987 (33 anos)

Naturalidade: Brasília (DF)

Prova: Meio-médio (-63kg)

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2018

Olimpíadas: Pequim 2008

Instagram: @ketleynquadros

Histórico esportivo: Em 2008, Ketleyn Quadros fez história com a conquista do bronze na categoria leve nos Jogos Olímpicos de Pequim, tornando-se a primeira mulher brasileira a subir ao pódio olímpico em um esporte individual. De lá para cá, a brasiliense subiu de categoria e, para se consolidar novamente na seleção principal, conquistou títulos como o do Grand Slam de Brasília, em 2019, e o do Grand Prix de Cancún, em 2017. Subiu ao pódio ainda no Grand Prix de Budapeste e nas etapas do Grand Slam de Abu Dhabi e Kazan. No Mundial deste ano, terminou em quinto lugar. Será a porta-bandeira da delegação nacional na Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos de Tóquio.



Larissa Pimenta

Nascimento: 01.03.1999 (22 anos)

Naturalidade: São Vicente (SP)

Prova: Meio-leve (-52kg)

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @larissapimentajudo

Histórico esportivo: Com apenas 22 anos, Larissa Pimenta já acumula importantes conquistas na seleção principal. Além do ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima, em 2019, ano em que também conquistou o bronze no Mundial Júnior, a atleta subiu ao pódio em três etapas do Grand Slam e em duas do Grand Prix. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Maria Portela

Nascimento: 14.01.1988 (33 anos)

Naturalidade: Júlio de Castilhos (RS)

Prova: Médio (-70kg)

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Londres 2012 e Rio 2016

Instagram: @mariaportela

Histórico esportivo: Com a experiência de duas edições de Jogos Olímpicos, Maria Portela chega a Tóquio com o ouro do Grand Slam de Tbilisi na bagagem, conquistado em março deste ano. Além de diversos pódios faturados no Circuito Mundial, a titular absoluta da categoria -70kg acumula dois ouros e uma prata em Jogos Mundiais Militares, além do ouro no Mundial Militar de Astana, em 2013, e dos bronzes nos Jogos Pan-Americanos de Guadalajara 2011 e Toronto 2015.



Maria Suelen Altheman

Nascimento: 12.08.1988 (32 anos)

Naturalidade: Amparo (SP)

Prova: Pesado (+78kg)

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Londres 2012 e Rio 2016

Instagram: @susu_altheman

Histórico esportivo: Representante brasileira nas edições de Londres 2012 e do Rio 2016, Maria Suelen superou a rivalidade interna com Beatriz Souza para se garantir mais uma vez nos Jogos Olímpicos. Prata nos Mundiais de 2013 e 2014 e bronze neste ano, em Budapeste, Suelen tem ainda dois bronzes em Jogos Pan-Americanos (Guadalajara 2011 e Toronto 2015), além de diversas medalhas no Circuito Mundial, como o ouro no Grand Slam de Ecaterimburgo, a prata na etapa de Brasília, ambos em 2019, e os bronzes em Tel Aviv, Tbilisi e Kazan, em 2021.



Mayra Aguiar

Nascimento: 03.08.1991 (29 anos)

Naturalidade: Porto Alegre (RS)

Prova: Meio-pesado (-78kg)

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016

Instagram: @mayraaguiarjudo

Histórico esportivo: Atleta mais vitoriosa da seleção feminina, Mayra Aguiar é dona de dois bronzes olímpicos (Londres 2012 e Rio 2016) e bicampeã mundial. Para a quarta participação em Jogos Olímpicos, a gaúcha conta com um retrospecto de inúmeras conquistas. São, ao todo, seis medalhas em Mundiais sênior, além de um ouro, uma prata e dois bronzes em Mundiais júnior. As mais recentes conquistas no Circuito Mundial foram os ouros no Grand Slam de Düsseldorf e no Grand Prix de Budapeste, ambos em 2019. Em Jogos Pan-Americanos, foi ouro em Lima 2019, prata em Toronto 2015 e bronze em Guadalajara 2011.



Rafael Buzacarini

Nascimento: 06.10.1991 (29 anos)

Naturalidade: Barra Bonita (SP)

Prova: Meio-pesado [-100kg]

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @rbuzacarinijudo

Histórico esportivo: Com a experiência dos Jogos Olímpicos Rio 2016 no currículo, quando foi eliminado nas oitavas de final pelo japonês campeão mundial Ryunosuke Haga, Buzacarini chega a Tóquio amparado por medalhas como a prata no Grand Slam de Brasília, em 2019, e o bronze no Grand Prix de Tel Aviv, em 2020, entre outros pódios no Circuito Mundial. Ainda no ano passado, foi prata no Pan-Americano de Guadalajara. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Rafael Macedo

Nascimento: 15.08.1994 (26 anos)

Naturalidade: São José dos Campos (SP)

Prova: Médio [-90kg]

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @_rmacedo

Histórico esportivo: Dono de três pratas no Pan-Americano Sênior, Rafael Macedo tem também no currículo a conquista de um ouro no Grand Prix de Tbilisi, em 2018, e de um bronze no Grand Slam de Ecaterimburgo, em 2019. Foi bronze em três etapas do Grand Prix, além de campeão do Mundial Militar de 2018. Em 2014, já havia se destacado ao faturar o ouro no Mundial Júnior de Fort Lauderdale. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Rafael Silva

Nascimento: 11.05.1987 (34 anos)

Naturalidade: Campo Grande (MS)

Prova: Pesado (+100kg)

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Londres 2012 e Rio 2016

Instagram: @rafaelsilvababy

Histórico esportivo: Atleta mais experiente da seleção masculina de judô, Rafael Silva "Baby" foi medalhista de bronze nas duas edições olímpicas que disputou, em Londres 2012 e no Rio 2016. Para chegar à classificação para Tóquio, desbancou o rival David Moura. No currículo, tem ainda uma prata e dois bronzes em mundiais, além do bronze conquistado com a equipe mista neste ano em Budapeste. Baby coleciona inúmeros pódios no Circuito Mundial e em torneios pan-americanos, experiência que será colocada à prova, mais uma vez, diante do francês Teddy Riner, bicampeão olímpico e dez vezes campeão mundial.

Levantamento de peso

O desafio de levantar mais pesos do que qualquer outro é encarado de forma competitiva desde a antiguidade. A essência dessa técnica é o que compõe o levantamento de peso, que faz parte do programa dos Jogos Olímpicos da Era Moderna desde a primeira edição, em 1896, na Grécia.

Inicialmente, não havia divisão por peso dos atletas. A primeira vez que essa separação passou a ser adotada ocorreu em 1920, na Antuérpia. A categoria feminina foi incluída no programa na edição de 2000, em Sydney, na Austrália.

O levantamento de peso é uma das 19 modalidades em que 100% dos atletas classificados para Tóquio são integrantes do Bolsa Atleta, programa de patrocínio individual do Governo Federal Brasileiro. No ciclo entre o Rio 2016 e Tóquio 2021, R\$ 4,1 milhões foram repassados via Bolsa Atleta a praticantes da modalidade. O valor permitiu a concessão de 288 bolsas.

A modalidade herdou grande parte dos equipamentos usados nos Jogos Rio 2016, como anilhas, barras, macas e estruturas para guardar o material, que ajudaram a equipar o centro de treinamento da modalidade no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (Cefan), no Rio de Janeiro, e a academia do Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo.



Jaqueline Antônia Ferreira

Nascimento: 5.07.1987 (34 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro

Prova: até 87 kg

Bolsa Atleta 2021: pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2019 (pódio),
2018, 2017 (olímpico)

Olimpíadas: Londres 2012, Rio 2016

Instagram: @jaqueline.ferreira.lpo

Histórico esportivo: Migrar do atletismo para o levantamento de peso foi um dos grandes acertos na trajetória de Jaqueline Ferreira. Com um ano de prática, já foi medalhista no Brasileiro. Ao longo da carreira, venceu 14 vezes o campeonato nacional. Foi medalhista de bronze nos Jogos Pan-Americanos 2015, em Toronto. Nas Olimpíadas de Londres, em 2012, ficou em 5º lugar, um dos melhores resultados da história do Brasil na modalidade. No mesmo ano, foi campeã no Pan-Americano de Guatemala. Nas Olimpíadas do Rio, ficou em 15º. Em 2019, foi sexta colocada no Mundial disputado na Tailândia.



Nathasha Rosa Figueiredo

Nascimento: 16.01.1996 (25 anos)

Naturalidade: Nova Iguaçu (RJ)

Prova: Categoria 49kg

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2019, 2018 e 2017

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @nathashalpo

Histórico esportivo: Campeã sul-americana e recordista brasileira de sua categoria, Nathasha Rosa estreia em Jogos Olímpicos em Tóquio. Nos Jogos Pan-Americanos de Lima (2019), ficou com a quarta colocação e, no Campeonato Pan-Americano de Santo Domingo (2021), foi prata no arranço. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.

Maratonas Aquáticas

Modalidade relativamente nova no programa olímpico, a maratona aquática, como o nome indica, é uma prova de endurance, que testa limites físicos e técnicos dos atletas em desafios de 10km de natação em águas abertas. Em Tóquio, será disputada na Parque Marinho de Odaiba com competições masculinas e femininas.

A maratona aquática estreou nos Jogos Olímpicos na edição de 2008, em Pequim, e o Brasil conquistou a primeira medalha em 2016, no Rio de Janeiro, com Poliana Okimoto.

Para 2021, o Brasil será representado por Ana Marcela Cunha, um dos principais nomes da história da modalidade, com 11 pódios em mundiais no currículo.

No ciclo entre os Jogos Rio 2016 e Tóquio 2021, o Governo Federal Brasileiro investiu de forma direta nos atletas da modalidade R\$ 2,5 milhões, valor que permitiu a concessão de 100 bolsas.



Ana Marcela Cunha

Nascimento: 23.03.1992 (29 anos)

Naturalidade: Salvador (BA)

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Pequim 2008 e Rio 2016

Conta no Instagram: @anamarcela92

Histórico esportivo: A baiana Ana Marcela Cunha é um fenômeno das maratonas aquáticas e tem lugar guardado na história como a maior medalhista de todos os tempos em Campeonatos Mundiais. São 11 pódios, sendo cinco de ouro, dois de prata e quatro de bronze, entre diversos outros títulos nacionais e internacionais, como o ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019. No Japão, a supercampeã, que disputou os Jogos Olímpicos pela primeira vez com apenas 16 anos, em Pequim 2008, sonha em chegar ao pódio pela primeira vez para coroar sua brilhante carreira. Além de integrante do Bolsa Atleta, Ana Marcela tem o suporte da Marinha no programa de Atletas de Alto Rendimento das Forças Armadas.

Natação

A estreia do Brasil na natação em Jogos Olímpicos ocorreu em 1920, na Antuérpia, quando o país partiu para o evento representado por Orlando Amêndola, João Jório Abrahão Saliture, Adhemar Ferreira Serpa e Angelo Gammaro. Entretanto, foi apenas na edição de Helsinque, na Finlândia, em 1952, que Tetsuo Okamoto inaugurou a história de medalhas conquistadas por brasileiros, com um bronze nos 1.500m livre.

No total, a modalidade já rendeu 13 pódios ao país, sendo uma medalha de ouro — nos inesquecíveis 50m livre de Cesar Cielo em Pequim-2008 —, quatro de prata e oito de bronze. Apesar de o primeiro pódio ter sido em uma prova de fundo, a maior parte das conquistas veio em provas de velocidade.

O maior medalhista do país na modalidade é Gustavo Borges, dono de duas pratas e dois bronzes, conquistadas nos Jogos de Barcelona-1992 (prata nos 100m livre), Atlanta -1996 (prata nos 200m livre e bronze nos 100m livre) e Sydney-2000 (bronze no revezamento 4 x 100m).

Em Tóquio, as disputas serão no Centro Aquático da capital japonesa, um equipamento construído para os Jogos Olímpicos com capacidade para 15 mil pessoas. Em função das medidas sanitárias demandadas pela pandemia do novo coronavírus, contudo, haverá restrição de público.

No ciclo entre os Jogos Rio 2016 e Tóquio 2021, a natação recebeu investimento direto, via Bolsa Atleta, de R\$ 23,7 milhões, utilizados para a concessão de 1.189 bolsas a atletas da modalidade. Do grupo de 26 nadadores que representará o país em Tóquio, 25 estão atualmente ligados ao programa de patrocínio individual do Governo Federal Brasileiro, executado pela Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania.



Aline Rodrigues

Nascimento: 07.04.1995 (26 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro

Prova: revezamento 4 x 200m livre

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @alineasr

Histórico esportivo: Bronze nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019 no 4 x 200m livre, foi prata na mesma prova no Campeonato Sul-Americano de 2018.



Ana Vieira

Nascimento: 24.10.2001 (19 anos)

Naturalidade: São Paulo

Prova: Revezamento 4 x 100m livre

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @_anavieeiraa

Histórico esportivo: Medalha de prata nos Jogos Olímpicos da Juventude de Buenos Aires 2018 no revezamento 4 x 100m livre



Beatriz Dizotti

Nascimento: 13.04.2000 (21 anos)

Naturalidade: São Paulo

Prova: 1.500m livre

Bolsa Atleta 2021: Nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @beadizotti

Histórico esportivo: A jovem atleta é campeã e atual recordeira brasileira dos 1.500m livre e campeã sul-americana dos 200m borboleta.



Breno Correia

Nascimento: 19.02.1999 (22 anos)

Naturalidade: Salvador

Prova: 200m, 4 x 200m livre e 4 x 100m livre

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @brenomcorreia99

Histórico esportivo: Um dos principais talentos da nova geração de velocistas brasileiros. Foi campeão e recordista mundial no time dos 4 x 200m livre no Mundial de Piscina Curta (25m) de Hangzhou (China) 2018 ao lado de Cesar Cielo, Marcelo Chierighini e Matheus Santana. Foi bronze na mesma competição no revezamento 4 x 100m livre. Conquistou cinco medalhas nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019 (dois ouros e três pratas) e tem no currículo dois ouros e uma prata nos Jogos Sul-Americanos de Cochabamba 2018.



Bruno Fratus

Nascimento: 30.06.1989 (32 anos)

Naturalidade: São Paulo

Prova: 50m livre

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Londres 2012 e Rio 2016

Instagram: @brunofratus

Histórico esportivo: Principal esperança de medalha para o país na natação em Tóquio, Bruno Fratus foi medalhista nos últimos três mundiais, tendo faturado a prata nos 50m livre e no revezamento 4 x 100m livre em Budapeste 2017, a prata nos 50m livre em Gwangju 2019 e o bronze na mesma prova em Cazã 2015. Tem no currículo outras diversas conquistas de peso, como um ouro e um bronze no Pan-Pacífico, cinco ouros e duas pratas em Jogos Pan-Americanos (Guadalajara 2011, Toronto 2015 e Lima 2019) e um ouro nos Jogos Sul-Americanos de Santiago 2014.



Caio Pumputis

Nascimento: 08.01.1999 (22 anos)

Naturalidade: São Paulo

Prova: 200m medley e 100m peito

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @caiopumputis

Histórico esportivo: Medalha de prata nos 200m medley nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019, é campeão brasileiro absoluto nos 200m peito e nos 200m medley e recordista sul-americano nos 100m medley.



Etiene Medeiros

Nascimento: 24.05.1991 (30 anos)

Naturalidade: Recife

Prova: 4 x 100m livre e 50m livre

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @etimedemeiros

Histórico esportivo: Primeira brasileira a conquistar uma medalha de ouro em um Campeonato Mundial de Natação, tem no currículo um título (Budapeste 2017) e duas pratas (Cazã 2015 e Gwangju 2019) em mundiais de piscina longa e três ouros (Doha 2014 e Windsor 2016), uma prata (Windsor 2016) e dois bronzes (Doha 2014 e Hangzhou 2018) em mundiais de piscina curta. Foi finalista nos Jogos Rio 2016 nos 50m livre. Atualmente é recordista mundial dos 50 metros costas em piscina curta, com ouro alcançado em Doha 2014. Tem ainda nove medalhas em Jogos Pan-Americanos (dois ouros, três pratas e quatro bronzes), entre outros resultados. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Felipe Lima

Nascimento: 05.04.1985 (36 anos)

Naturalidade: Brasília

Prova: 100m peito, 4x100m medley e 4x100m medley misto

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017

Olimpíadas: Londres 2012

Instagram: @felipelimasw

Histórico esportivo: Prata no Mundial de Gwangju 2019 nos 50m peito e bronze no Mundial de Barcelona 2013 nos 100m peito, tem ainda uma prata (Windsor 2016) no 4 x 50m medley misto e três bronzes nos 50m peito em mundiais de piscina curta. Subiu ao pódio nas últimas quatro edições dos Jogos Pan-Americanos (Rio 2007, Guadalajara 2011, Toronto 2015 e Lima 2019), com dois ouros e quatro pratas.



Fernando Scheffer

Nascimento: 06.04.1998 (23 anos)

Naturalidade: Canoas (RS)

Prova: 200m e 4 x 200m livre

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @f_scheffer

Histórico esportivo: Conquistou a medalha de ouro no Mundial de Piscina Curta de Hangzhou, na China, em 2018, no revezamento 4 x 200m livre, ao lado de Luiz Altamir Melo, Leonardo Coelho Santos e Breno Correia, com direito a recorde mundial da prova. Tem dois ouros e uma prata nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019 e dois ouros e uma prata nos Jogos Sul-Americanos de Cochabamba 2018. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Gabriel Santos

Nascimento: 04.05.1996 (25 anos)

Naturalidade: Guarulhos (SP)

Prova: 100m livre e 4x100m livre

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @gabrielssantos1

Histórico esportivo: Quinto colocado no revezamento 4x100m livre nas Olimpíadas Rio 2016, ao lado de Marcelo Chierighini, Nicolas Oliveira e João de Lucca, foi prata no 4x100m livre no Mundial de Budapeste 2017 e ouro no 4x100m livre no Pan-Pacífico de 2018, em Tóquio. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Força Aérea Brasileira.



Gabrielle Roncatto

Nascimento: 19.07.1998 (23 anos)

Naturalidade: São Paulo

Prova: 4 x 200m livre

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @gabironcatto

Histórico esportivo: Medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos de Toronto 2015 no revezamento 4 x 200m livre e bronze nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019 na mesma prova, tem no currículo quatro ouros (200m medley, 4x200m livre, 200m livre e 400m medley) e uma prata (400m livre) nos Jogos Sul-Americanos de Cochabamba 2018. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Giovanna Diamante

Nascimento: 26.06.1997 (24 anos)

Naturalidade: São Paulo

Prova: 4x100m medley misto

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @gigidiamante

Histórico esportivo: Ouro no revezamento 4 x 100m medley misto e bronze no 4x100m medley nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019, tem no currículo dois ouros e três pratas no Sul-Americano de Trujillo 2018 e a prata nos Jogos Olímpicos da Juventude de Nanquim 2014 no 4 x 100m livre misto. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Guilherme Basseto

Nascimento: 12.03.1997 (24 anos)

Naturalidade: Ribeirão Preto (SP)

Prova: 100m costas, 4x100m medley e 4x100m medley misto

Bolsa Atleta 2021: Nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @gui.basseto

Histórico esportivo: Ouro nos 50m costas nos Jogos Mundiais Militares de Wuhan 2019 e integrante da equipe recordista sul-americana do revezamento 4 x 100m medley misto. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Guilherme Costa

Nascimento: 01.10.1998 (22 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro

Prova: 400m livre, 800m livre e 1500m livre

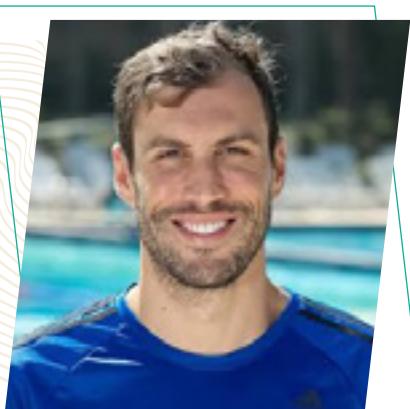
Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @cpguilherme

Histórico esportivo: Principal talento nas provas de meia distância e de longa distância da nova geração brasileira, foi ouro nos 1.500m livre nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019 e tem no currículo um ouro (400m livre) e uma prata (1.500m livre) nos Jogos Sul-Americanos de Cochabamba 2018. É recordista sul-americano dos 1.500m, 800m e 400m livre. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Guilherme Guido

Nascimento: 12.02.1987 (34 anos)

Naturalidade: Limeira (SP)

Prova: 100m costas

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Pequim 2008 e Rio 2016

Instagram: @gui_guido

Histórico esportivo: É um dos maiores nadadores do estilo costas que o Brasil já produziu. Entre as várias conquistas tem no currículo dois ouros e três bronzes em mundiais de piscina curta (25 metros), três ouros, três pratas e um bronze em Jogos Pan-Americanos e três ouros, uma prata e um bronze em Jogos Sul-Americanos. Foi finalista nos Jogos Rio 2016 no revezamento 4 × 100 metros medley, quando o time do Brasil terminou na 6ª colocação.



Larissa Oliveira

Nascimento: 16.02.1993 (28 anos)

Naturalidade: Juiz de Fora (MG)

Prova: 4x100m livre e 4x200m livre

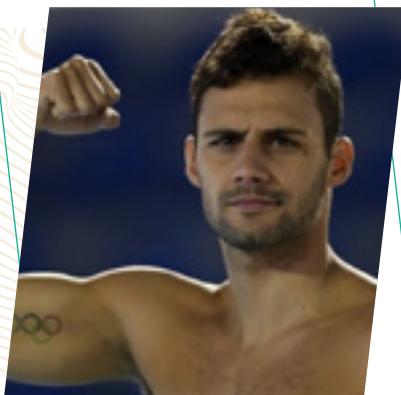
Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2018 e 2019

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @larissamoliveir

Histórico esportivo: Medalha de ouro nos 4 x 50m medley misto e bronze no 4 x 50m livre misto no Mundial de Piscina Curta de Doha 2014, faturou a prata no 4 x 50m medley misto na edição de Windsor 2016 do Mundial de Piscina Curta. Tem no currículo 10 medalhas (um ouro, três pratas e seis bronzes) conquistadas nos Jogos Pan-Americanos de Toronto 2015 e Lima 2019, além de quatro ouros nos Jogos Sul-Americanos de Santiago 2014. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Leonardo de Deus

Nascimento: 18.01.1991 (30 anos)

Naturalidade: Campo Grande (MS)

Prova: 200m borboleta

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2019 e 2020

Olimpíadas: Londres 2012 e Rio 2016

Instagram: @leogdeus

Histórico esportivo: Medalha de ouro no revezamento 4 x 200m livre no Mundial de Piscina Curta de Gangzhou, é tricampeão dos 200m borboleta nos Jogos Pan-Americanos, tendo brilhado na prova nas edições de Guadalajara 2011, Toronto 2015 e Lima 2019. Tem ainda um ouro no 4 x 100m medley misto no Pan de Lima 2019, além de duas pratas e três bronzes em Pan-Americanos. No Pan-Pacífico, foi prata nos 200m borboleta nas edições de Gold Coast 2014 e Tóquio 2018.



Luiz Altamir

Nascimento: 09.05.1996 (25 anos)

Naturalidade: Boa Vista [RR]

Prova: 4 x 200m livre

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @luizaltamir96

Histórico esportivo: Medalha de ouro no 4 x 200m livre no Mundial de Piscina Curta de Hangzhou 2018, prova na qual ajudou a bater o recorde mundial, venceu o 4 x 200m livre nos Jogos Pan-Americanos de Toronto 2015 e Lima 2019, além de ter conquistado uma prata no 4x100m medley e um bronze nos 400m livre no Pan de Lima. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Marcelo Chierighini

Nascimento: 15.01.1991 (30 anos)

Naturalidade: São Paulo

Prova: 4x100m livre

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2020

Olimpíadas: Londres 2012 e Rio 2016

Instagram: @mchierighini

Histórico esportivo: Medalha de prata no 4 x 100m livre no Mundial de Budapeste 2017, foi ouro na mesma prova no Pan-Pacífico de Tóquio 2018 e bronze nos Mundiais de Piscina Curta de Dubai 2010 e Hangzhou 2018. Conquistou quatro ouros, duas pratas e um bronze nos Jogos Pan-Americanos de Toronto 2015 e Lima 2019.



Matheus Gonche

Nascimento: 05.01.1999 (21 anos)

Naturalidade: Resende [RJ]

Prova: 100m borboleta e 4x100m medley

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @matheusgonche

Histórico esportivo: Foi quarto lugar nos 200m borboleta na etapa do Catar da Copa do Mundo e sexto lugar nos 100m borboleta nas etapas do Catar e de Kazan.



Murilo Sartori

Nascimento: 18.05.2000 (21 anos)

Naturalidade: Americana (SP)

Prova: 4 x 200m livre

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @murilosartori18

Histórico esportivo: Outro velocista de destaque da nova geração, foi medalha de prata no 4 x 100m livre nos Jogos Olímpicos da Juventude de Buenos Aires 2018 e prata nos 200m livre no Mundial Júnior de Budapeste 2019.



Nathalia Almeida

Nascimento: 14.12.1996 (24 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro

Prova: 4 x 200m livre

Bolsa Atleta 2021: Nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @nanalmeida1

Histórico esportivo: ouro nos 200m medley no Mundial Militar da Rússia 2018. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Pedro Spajari

Nascimento: 18.02.1997 (24 anos)

Naturalidade: Amparo (SP)

Prova: 100m livre, 4x100m livre e 4x100m medley

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @pedrospajari

Histórico esportivo: Um dos velocistas mais consistentes da delegação, foi ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019 no 4 x 100m livre e prata no 4 x 100m misto, além de ouro no Pan-Pacífico de Tóquio 2018 no 4 x 100m livre e ouro nos Jogos Mundiais Militares de Wuhan 2019 no 4 x 100m livre. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Força Aérea Brasileira.



Stephanie Balduccini

Nascimento: 29.09.2004 (16 anos)

Naturalidade: São Paulo

Prova: 4 x 100m livre

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @sbalduccini

Histórico esportivo: Campeã sul-americana dos 50m livre, a atleta paulista é a atleta mais jovem da natação brasileira a disputar uma Olimpíada desde 1980, quando Ricardo Prado, então com 15 anos, competiu nos Jogos de Moscou nos 400m medley.



Vinícius Lanza

Nascimento: 22.03.1997 (24 anos)

Naturalidade: Belo Horizonte

Prova: 200m medley

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @vini_lanza99

Histórico esportivo: Prata nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019 na 4 x 100m medley e bronze nos 100m borboleta, prova em que também foi bronze no Pan-Pacífico de Tóquio 2018.



Viviane Jungblut

Nascimento: 26.06.1996 (25 anos)

Naturalidade: Porto Alegre

Prova: 1.500m livre

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @vivijungblut

Histórico esportivo: Nadadora de destaque tanto nas maratonas aquáticas quanto nas provas de longa distância em piscina, foi bronze nos 10km das maratonas aquáticas e bronze nos 800m livre nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil

Pentatlo Moderno

Se treinar para chegar ao alto nível em um esporte já exige dedicação intensa, imagine se preparar para disputar os Jogos Olímpicos em cinco modalidades. O pentatlo moderno reúne esgrima, natação, hipismo, tiro esportivo e corrida. É necessário que o atleta tenha regularidade em todas as disputas para ser campeão.

O pentatlo moderno entrou no programa olímpico nos Jogos de Estocolmo, em 1912, com a competição feminina introduzida em Sydney, 2000. Originalmente, os elementos eram distribuídos em quatro ou cinco dias, mas desde Atlanta 1996 as cinco modalidades passaram a ocorrer em um único dia.

Yane Marques é a única medalhista brasileira na modalidade em edições olímpicas. Depois de subir ao pódio dos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro-2007 e de Guadalajara-2011, a atleta faturou o bronze no último dia dos Jogos Olímpicos de Londres (2012).

No ciclo entre os Jogos Rio 2016 e Tóquio 2021, o Governo Federal Brasileiro investiu mais de R\$ 1 milhão via Bolsa Atleta para a concessão de 62 bolsas para praticantes da modalidade.



Maria Iêda Guimarães

Nascimento: 30.08.2000 (20 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro

Prova: pentatlo moderno

Bolsa Atleta 2021: nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 (nacional)

Olimpíadas: estreante

Instagram: @iedaguimaraess

Histórico esportivo: Maria Iêda Guimarães é da nova safra de atletas brasileiras do pentatlo. Aos 20 anos, será a única representante do Brasil na modalidade. Ela, que começou a treinar aos nove anos, já com 18 apresentava resultados internacionais expressivos: conquistou o ouro no revezamento misto e o bronze na prova individual dos Jogos Sul-Americanos de Cochabamba de 2018 e, em 2019, nos Jogos Pan-Americanos de Lima, foi a quarta colocada na modalidade que conjuga natação, esgrima, hipismo, tiro esportivo e corrida. Além de integrante da Bolsa Atleta, Maria Ieda é militar-atleta da Marinha no Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas.

Remo

O remo faz parte do programa dos Jogos Olímpicos desde a edição de 1900, em Paris, na França. A prova feminina passou a fazer parte da lista na edição de 1976, em Montreal, no Canadá. De forma simplista, a tarefa dos atletas é conduzir as embarcações num percurso em linha reta de dois quilômetros. Diferentemente da canoagem, em que os atletas atuam de frente para a linha de chegada, no remo os atletas trabalham de costas.

Em Tóquio, há sete eventos masculinos e sete femininos previstos. As provas serão na raia de Sea Forest, na região central da capital japonesa. A instalação foi criada com capacidade para até 16 mil torcedores, mas haverá restrição de público durante a competição em função das medidas sanitárias adotadas para conter a pandemia do novo coronavírus.

Na história olímpica, o Brasil ainda não conquistou medalhas no remo. No ciclo entre os Jogos Rio 2016 e Tóquio 2021, o esporte recebeu investimento direto, via Bolsa Atleta do Governo Federal Brasileiro, de R\$ 6,9 milhões, utilizados para conceder 482 bolsas de patrocínio direto aos praticantes da modalidade.



Lucas Verthein

Nascimento: 12.05.1998 (23 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Prova: Single skiff

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @lucasverthein

Histórico esportivo: Com apenas 23 anos, Lucas Verthein disputará em Tóquio sua primeira Olimpíada. A vaga veio após a conquista da Regata Continental de Qualificação Olímpica, disputada em março de 2021 na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro. Na ocasião, o atleta também venceu o Sul-Americano da modalidade. Em 2015, Lucas já havia conquistado três medalhas no Sul-Americano de remo. Ele será o único representante do país na modalidade. O atleta também é integrante o Programa de Atletas de Alto Rendimento das Forças Armadas, como representante da Marinha.

Rúgbi

O Rúgbi retomou ao programa olímpico nos Jogos Rio 2016, após 92 anos. A retomada veio também com novo formato, com sete jogadores por time. Antes, a modalidade havia sido disputada nos Jogos de Paris 1900, Londres 1908, Antuérpia 1920 e Paris 1924 no formato com 15 atletas e apenas no masculino. Nas quatro edições anteriores, França, Austrália e Estados Unidos (duas vezes) sagraram-se campeões.

Nas Olimpíadas de 2016, Fiji entre os homens e Austrália entre as mulheres conquistaram o ouro. A equipe masculina do Brasil, chamada de Tupis, terminou em 12º lugar, enquanto as Yaras, a seleção feminina, fechou a primeira participação olímpica em nono lugar.

Além dos Jogos do Rio, os principais resultados das Yaras foram o bronze no Pan Americano de Toronto 2015, única medalha do Brasil na modalidade que passou a integrar o programa do Pan em Guadalajara 2011 e o título da Rugby Women's Seven Series em Hong Kong, que garantiu a equipe feminina na elite da modalidade.

As equipes brasileiras passaram a ter um Centro de Treinamento de excelência com a construção do campo de rúgbi da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), inaugurado no início de 2016 e que serviu para treinos nas Olimpíadas. A instalação fez parte de um investimento de R\$ 61,4 milhões do Governo Federal que incluiu campo de hóquei sobre a grama e piscina olímpica.

No ciclo olímpico dos Jogos de Tóquio, o Ministério da Cidadania investiu R\$ 12,37 milhões no rúgbi por meio do Bolsa Atleta, programa de patrocínio individual do Governo Federal. Entre 2017 e 2021, foram concedidas 905 bolsas em todas as categorias para atletas da modalidade. Nas Olimpíadas no Japão, 11 das 12 jogadoras convocadas são contempladas pelo programa.





Aline Furtado

Nascimento: 30.09.1995 (25 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Posição: Hooker e pilar

Clube: Rugby USP

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @aline.rfurtado



Bianca Silva

Nascimento: 22.07.1998 (23 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Posição: Ponta

Clube: Rugby para Todos

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @silva_biancas



Haline Scatрут

Nascimento: 09.08.1992 (30 anos)

Naturalidade: Curitiba (PR)

Posição: Pilar e centro

Clube: Melina Rugby

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @halineleme

Histórico esportivo: Integrou a seleção que conquistou o bronze nos Jogos Pan Americanos de Toronto 2015 e é uma das veteranas das Yaras, que passou por amplo processo de renovação para Tóquio. Ela é vice-campeã brasileira de 2019 com o Melina Rugby e bicampeã brasileira (2015 e 2016), com o Curitiba Rugby.



Isadora "Izzy" Cerullo

Nascimento: 24.03.1993 (28 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Posição: Half crum ou abertura

Clube: Niterói Rugby

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @izzycerullo

Histórico esportivo: Cerullo foi criada na Carolina do Norte (EUA), após seus pais deixarem o país no fim dos anos 1970. Com dupla cidadania, se formou em 2009 na William G. Enloe High School, onde era membro das equipes de futebol e cross country do time do colégio. Ela passou a frequentar a Universidade de Columbia para estudar medicina e integrou a equipe de rúgbi. Depois desse período, foi viver em São Paulo para jogar profissionalmente. Integrou a seleção que conquistou o bronze nos Jogos Pan Americanos de Toronto 2015 e é uma das veteranas das Yaras, que passou por amplo processo de renovação para Tóquio.



Leila Cássia

Nascimento: 23.10.1996 (24 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Posição: Half crum

Clube: Rugby para Todos

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @_leczassia



Luiza Campos

Nascimento: 30.07.1990 (31 anos)

Naturalidade: Porto Alegre (RS)

Posição: Hooker

Clube: Charrua Rugby Clube

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @gonzalezluiza



Mariana Nicolau

Nascimento: 16.11.1997 (23 anos)
Naturalidade: São José dos Campos (SP)
Posição: Pilar e centro
Clube: São José Rugby
Bolsa Atleta 2021: Internacional
Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2019, 2020
Olimpíadas: Estreia
Instagram: @mari_nicollau



Marina Fioravanti

Nascimento: 06.10.1993 (27 anos)
Naturalidade: São Bernardo do Campo (SP)
Posição: Centro
Clube: Saracens Bandeirantes Rugby
Bolsa Atleta 2021: Nacional
Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2019, 2020
Olimpíadas: Estreia
Instagram: @ma_fioravanti



Rafaela Zanellato

Nascimento: 25.11.1999 (21 anos)
Naturalidade: Curitiba (PR)
Posição: Centro e pilar
Clube: Curitiba Rugby
Bolsa Atleta 2021: Internacional
Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020
Olimpíadas: Estreia
Instagram: @rafazanellatos_



Raquel Kochhann

Nascimento: 06.10.1992 (30 anos)

Naturalidade: Saudades (SC)

Posição: Pilar e abertura

Clube: Charrua Rugby Clube

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @raquel_kochhann

Histórico esportivo: A catarinense frequentou a faculdade de educação física em Caxias (RS), onde também começou a jogar futsal. Em 2011, recebeu convite para conhecer o Rugby Sevens e, a partir de então, começou a jogar no campeonato gaúcho, se destacou e em pouco tempo chegou à seleção. Em 2014, trancou a faculdade e se mudou para São Paulo para se dedicar ao esporte. Integrou a seleção que conquistou o bronze nos Jogos Pan Americanos de Toronto 2015 e é uma das veteranas das Yaras.



Thalia Costa

Nascimento: 30.05.1997 (24 anos)

Naturalidade: São Luís (MA)

Posição: Ponta

Clube: Delta Rugby

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @thaliadasilvacosta



Thalita Costa

Nascimento: 30.05.1997 (24 anos)

Naturalidade: São Luís (MA)

Posição: Hooker e ponta

Clube: Delta Rugby

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Sem bolsa

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @talitas___

Saltos Ornamentais

Os saltos ornamentais foram incluídos no programa dos Jogos na edição de St. Louis, em 1904. No início, as provas de plataforma eram exclusivas para os homens. Foi a partir das Olimpíadas de Estocolmo 1912 que as mulheres passaram a participar da modalidade nos Jogos. Em Sidney 2000, a prova de saltos sincronizados passou a integrar as disputas.

Adolpho Wllisch foi o primeiro saltador brasileiro a disputar uma Olimpíada, em 1920, na Antuérpia, edição que marcou a estreia do Brasil em Jogos Olímpicos. Apesar da longa trajetória, o país nunca subiu ao pódio olímpico nos saltos ornamentais.

O esporte é disputado em duas categorias principais: plataforma 10m e trampolim 3m. Ambas têm a versão individual e sincronizada, quando dois saltadores tentam executar os mesmos movimentos ao mesmo tempo.

No ciclo olímpico dos Jogos de Tóquio, o Ministério da Cidadania investiu R\$ 2,59 milhões nos saltos ornamentais por meio do Bolsa Atleta, maior programa de patrocínio individual do mundo. Entre 2017 e 2021, foram concedidas 133 bolsas em todas as categorias para os atletas da modalidade. Nas Olimpíadas no Japão, os quatro saltadores brasileiros são contemplados pelo programa.



Ingrid Oliveira

Nascimento: 07/05/1996 (25 anos)

Naturalidade: Niterói (RJ)

Prova: Plataforma 10m

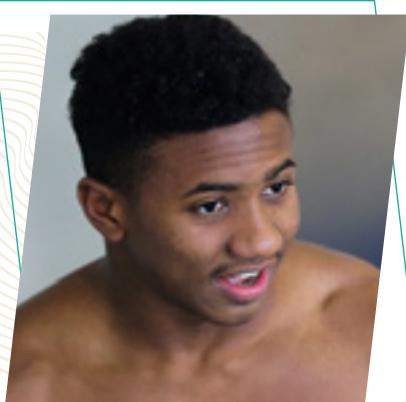
Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @ingrid.oliveira96

Histórico esportivo: A atleta tem como resultado de maior destaque na carreira a medalha de prata nos Jogos Pan Americanos de Toronto 2015, na prova sincronizada da plataforma 10m, ao lado de Giovana Pedroso. Ainda conquistou um ouro (plataforma individual) e um bronze (plataforma sincronizada) nos Jogos Sul Americanos de Cochabamba 2018. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Isaac Souza

Nascimento: 23/06/1999 (22 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Prova: Plataforma 10m

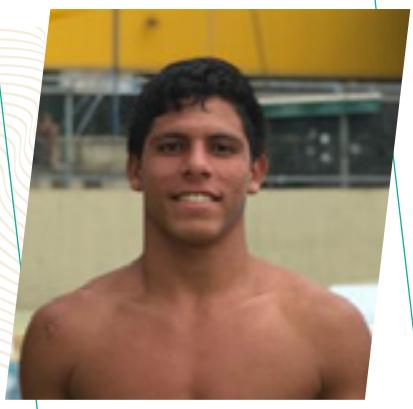
Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @isaacsouza99

Histórico esportivo: Campeão brasileiro e sul americano em 2021 na plataforma de 10m, Isaac alcançou o 13º lugar no Campeonato Mundial de Gwangju 2019, na China, e foi medalhista de bronze nos Jogos Pan Americanos de Lima 2019. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Kawan Pereira

Nascimento: 17/06/2002 (20 anos)

Naturalidade: Parnaíba (PI)

Prova: Plataforma 10m

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @kawanpereirah

Histórico esportivo: Medalha de bronze nos Jogos Pan Americanos de Lima 2019 na plataforma sincronizada ao lado e Isaac Souza, Kawan conquistou a vaga para Tóquio após ter terminado a Copa do Mundo deste ano, disputada em Tóquio, na 10ª colocação. Também ganhou o ouro no Sul Americano de 2021.



Luana Lira

Nascimento: 05/03/1996 (25 anos)

Naturalidade: João Pessoa (PB)

Prova: Trampolim 3m

Bolsa Atleta 2021: Nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @luanaalira_

Histórico esportivo: Campeã brasileira e sul-americana no trampolim de 3m, foi 18ª colocada na Copa Mundo de 2021 e 5ª colocada nos Jogos Pan Americanos de Lima 2019. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.

Skate

O skate é uma das modalidades que estreiam nos Jogos Olímpicos de Tóquio. A modalidade de forte apelo entre os jovens é uma das apostas do Comitê Olímpico Internacional para aproximar o megaevento das novas gerações.

As disputas serão nas modalidades Park e Street, com um limite de seis atletas por país [três de cada naipe] em cada categoria. A street simula obstáculos encontrados nos grandes centros urbanos, como escadas, corrimões, bancos, quinas e rampas. No Park, o circuito é composto de curvas mais sinuosas e rampas, numa estrutura que lembra uma piscina vazia.

Como o Brasil é forte referência de qualidade no esporte, e equipe nacional chega completa, com 12 atletas, e grandes perspectivas de brigar pelo pódio. As provas serão entre os dias 25 e 26 de julho [Street] e 4 e 5 de agosto [Park], no Parque Urbano de Ariake, na capital japonesa. A estrutura receberá também as disputas do ciclismo BMX.

Integrado ao Bolsa Atleta a partir da inclusão da modalidade no programa Olímpico, o skate recebeu investimento de R\$ 3,2 milhões no ciclo para Tóquio. Os recursos foram suficientes para a concessão de 65 bolsas para atletas da modalidade.



Luiz Francisco

Nascimento: 24.07.2000 (21 anos)

Naturalidade: Lorena (SP)

Prova: Park

Bolsa Atleta 2020/2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo Olímpico: Pódio (2019)

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @luizfrancis.co

Histórico esportivo: Luiz Francisco é um dos grandes nomes da modalidade Park no circuito mundial. Foi vice-campeão mundial em 2019 e coleciona pódios nos principais eventos do circuito internacional do skate park, além de ter sido medalhista de bronze na etapa no X-Games de 2018, em Minneapolis, nos Estados Unidos.



Pedro Barros

Nascimento: 16.03.1995 (26 anos)

Naturalidade: Florianópolis (SC)

Prova: Park

Bolsa Atleta 2020/2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo Olímpico: Pódio (2019 e 2018)

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @pedrobarrossk8

Histórico Esportivo: Pedro Barros é figurinha carimbada nos pódios do circuito internacional da modalidade Park do skate. Tem no currículo seis medalhas de ouro em X-Games entre 2010 e 2016. Venceu seis vezes o Vans Park Series Pro Tour e foi campeão mundial em 2018, entre dezenas de outros títulos no cenário internacional.



Pedro Quintas

Nascimento: 13.05.2002 (19 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Prova: Park

Bolsa Atleta 2020/2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo Olímpico: Pódio (2019 e 2018)

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @pedroquintas13

Histórico esportivo: Terceiro colocado no Campeonato Mundial de 2019, vice-campeão do Brazilian Tour 2018 e terceiro colocado no STU National 2021 são alguns dos resultados mais expressivos do jovem talento do skate park.



Dora Varella

Nascimento: 31.07.2001 (19 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Prova: Park

Bolsa Atleta 2020/2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo Olímpico: Pódio (2019 e 2018)

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @dora.varella

Histórico esportivo: Dora Varella foi três vezes vencedora do Girls Combi Pool Classic (2016, 2017 and 2018), duas vezes campeã do Vans Park Series Continental (2017, 2018) e primeira colocada do Brazilian Tour 2020.



Isadora Pacheco

Nascimento: 29.03.2005

Naturalidade: Florianópolis (SC)

Prova: Park

Bolsa Atleta 2020/2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo Olímpico: Pódio (2019)

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @isapachecoskt

Histórico Esportivo: Isadora Pacheco tem um histórico mais do que consistente no circuito nacional brasileiro. Foi campeã do Brazilian Tour em 2019, vice-campeã em 2018 e terminou em terceiro o STU National 2021.



Yndiara Asp

Nascimento: 19.10.1997 (23 anos)

Naturalidade: Florianópolis (SC)

Prova: Park

Bolsa Atleta 2020/2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo Olímpico: Pódio (2019 e 2018)

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @yndiaraasp

Histórico Esportivo: A catarinense Yndiara Asp foi duas vezes campeã do Vans Park Series Pro Tour em 2019, nas etapas de São Paulo e Montreal, no Canadá. Também tem no currículo os títulos do Red Bull Bowl Rippers de 2018, em Marseille, na França, e a primeira colocação no Brazilian Tour de 2018.



Kelvin Hoefler

Nascimento: 10.02.1993 (28 anos)

Naturalidade: Itanhaém (SP)

Prova: Street

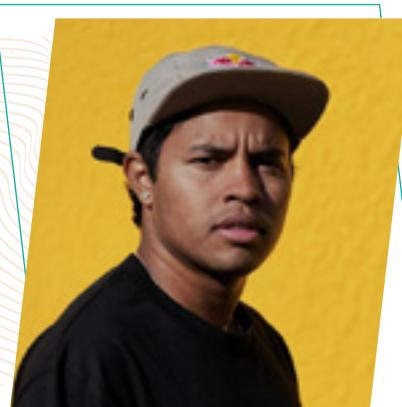
Bolsa Atleta 2020/2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo Olímpico: Pódio (2019 e 2018)

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @kelvinhoefler

Histórico esportivo: Um dos mais talentosos atletas do circuito internacional na modalidade street, Kelvin Hoefler foi duas vezes campeão do X-Games, em Minneapolis, nos EUA, em 2017, e em Oslo, na Noruega, em 2018. Venceu cinco vezes a Copa do Mundo de Skate (2010, 2011, 2012, 2013, 2014) e foi campeão mundial da SLS (Liga Mundial de Skate) em 2015, entre outras dezenas de conquistas.



Felipe Gustavo

Nascimento: 22.02.1991 (30 anos)

Naturalidade: Brasília (DF)

Prova: Street

Bolsa Atleta 2020/2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo Olímpico: Pódio (2019 e 2018)

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @fgustavooo

Histórico Esportivo: presença frequente em finais e pódios no circuito nacional e internacional de street, Felipe Gustavo foi terceiro colocado no Mundial da SLS em janeiro de 2019, no Rio de Janeiro, vice-campeão no Dew Tour 2019 e terceiro colocado no X-Games de Oslo, na Noruega, em 2018



Giovanni Vianna

Nascimento: 26.01.2001 (20 anos)

Naturalidade: Santo André (SP)

Prova: Street

Bolsa Atleta 2020/2021: Não

Bolsa Atleta no ciclo Olímpico: Não

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @giovanni_vianna

Histórico Esportivo: Talento da nova geração, foi ouro na edição de 2018 do X-Games em Minneapolis, nos Estados Unidos, para revelações, e campeão da Phx Am 2019, em Phoenix, no Arizona, nos EUA.



Pâmela Rosa

Nascimento: 19.07.1999 (22 anos)

Naturalidade: São José dos Campos (SP)

Prova: Street

Bolsa Atleta 2020/2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo Olímpico: Pódio (2019 e 2018)

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @pamelarosaskt

Histórico Esportivo: Top 5 do ranking mundial da modalidade street e frequentadora assídua de pódios do circuito internacional, a paulista Pâmela Rosa venceu duas vezes o X-Games (em Oslo, na Noruega, e em Austin, nos Estados Unidos, ambas em 2016). Foi vencedora do Campeonato Mundial da SLS em 2019, em São Paulo, e da etapa da Londres no mesmo ano.



Jhulia Rayssa Mendes Leal (Rayssa Leal)

Nascimento: 04.01.2008 (13 anos)

Naturalidade: Imperatriz (MA)

Prova: Street

Bolsa Atleta 2020/2021: Não

Bolsa Atleta no ciclo Olímpico: Não

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @rayssalealsk8

Histórico esportivo: Atleta mais jovem de toda a delegação brasileira em Tóquio, Rayssa Leal é um fenômeno com apenas 13 anos de idade e performances de intensa competência em torneios nacionais e internacionais. É tão nova que não atende, ainda, os requisitos do Bolsa Atleta, que exige idade mínima de 14 anos para os patrocínios. Entre os títulos mais expressivos, foi segunda colocada no Mundial de 2019, em São Paulo, terceira colocada no Mundial de Roma, em 2021, e vencedora da etapa do circuito da SLS de Los Angeles, nos Estados Unidos, em 2019.



Leticia Bufoni e Silva (Leticia Bufoni)

Nascimento: 13.04.1993 (28 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Prova: Street

Bolsa Atleta 2020/2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo Olímpico: Pódio (2019 e 2018)

Olimpíadas: estreante

Instagram: @leticiabufoni

Histórico esportivo: atleta brasileira de mais amplo currículo no skate street internacional, a paulista Leticia Bufoni foi ouro por cinco vezes no X-Games e primeira colocada no Campeonato Mundial da SLS de 2015, em Chicago, além de vice-campeã da mesma competição em 2016 e 2017 (ambas em Los Angeles, nos EUA) e 2018 (no Rio de Janeiro).

Surfe

O surfe é uma das modalidades que estreia no programa dos Jogos Olímpicos na edição de Tóquio, no Japão. Faz parte de um movimento do Comitê Olímpico Internacional de tentar aproximar o megaevento do universo de interesse das novas gerações.

Como a competição é disputada no oceano, o tamanho das ondas e as condições climáticas são determinantes para a realização das provas. Por isso, a organização deixou uma janela ampla, entre 25 de julho e 1 de agosto, para as baterias classificatórias e finais. As provas serão na costa da prefeitura de Chiba, na Praia de Tsurigasaki.

São 20 atletas no torneio masculino e outros 20 no feminino, com um limite de dois atletas por país. Referência na modalidade no circuito mundial, o Brasil terá a participação máxima, com quatro qualificados.

Mais do que classificados, os atletas nacionais chegam a Tóquio com ótimas perspectivas de medalha, em especial no masculino. Gabriel Medina é bicampeão e Ítalo Ferreira é o atual dono do título do circuito profissional.

Com a inclusão do surfe no programa dos Jogos, a modalidade passou a integrar o Bolsa Atleta. Assim, os quatro representantes do país na capital japonesa integram o programa de patrocínio individual do Governo Federal Brasileiro. Nesse ciclo, o investimento direto na modalidade foi de R\$ 1,4 milhão, valor suficiente para a concessão de 56 bolsas para praticantes do surfe.



Gabriel Medina Pinto Ferreira

Nascimento: 22.12.1993, 28 anos

Naturalidade: São Sebastião (SP)

Prova: Surfe

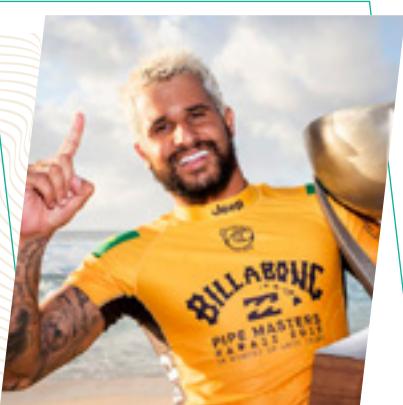
Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Pódio (2020 e 2019)

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @gabrielmedina

Histórico esportivo: Gabriel Medina é um dos principais nomes da história do surfe no Brasil. É bicampeão mundial (2014 e 2018) e frequentador assíduo dos pódios em etapas do circuito mundial da WSL. É o brasileiro que mais tempo liderou o ranking mundial na história, e o mais jovem brasileiro a ingressar na WSL. É o primeiro primeiro surfista do mundo a realizar uma das manobras mais difíceis da modalidade num campeonato oficial: o back flip (mortal de costas).



Ítalo Ferreira

Nascimento: 06.05.1994, 27 anos

Naturalidade: Baía Formosa (RN)

Prova: Surfe

Bolsa Atleta 2021: pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2020, 2019 (pódio)

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @italoferreira

Histórico esportivo: Italo é o atual campeão mundial. O surfista conquistou o título em uma final épica e inédita, disputada por dois brasileiros, ao lado de Gabriel Medina. Italo é o terceiro brasileiro a vencer o campeonato. Em 2021, foi campeão na etapa de Rip Curl Newcastle, na Austrália. É um dos mais constantes representantes da "Brazilian Storm" no circuito mundial.



Silvana Lima Santiago da Silva

Nascimento: 29.10.1984 (37 anos)

Naturalidade: Paracuru (CE)

Prova: Surfe

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Pódio (2020 e 2019)

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @silvanalimasurf_

Histórico esportivo: Silvana foi eleita oito vezes a melhor surfista brasileira, já foi por duas vezes vice-campeã mundial (2008 e 2009) e quatro vezes campeã brasileira.



Tatiana Guimarães Weston-Webb

Nascimento: 09.05.1996, 25 anos

Naturalidade: Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Prova: Surfe

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Pódio (2020 e 2019)

Olimpíadas: Estreante

Instagram: @tatiwest

Histórico esportivo: Tatiana frequenta o top-5 do ranking mundial com constância. A atleta venceu em maio a etapa de Margaret River [Austrália] e ficou em terceiro na etapa do Surf Ranch [EUA], última antes das olimpíadas. Em 2019, terminou o circuito na sexta colocação e garantiu a vaga para Tóquio.

Taekwondo

Por cerca de dois mil anos, dezenas de artes marciais foram praticadas na península coreana. No início do Século XX, o taekwondo se tornou a dominante, foi designada como orgulho nacional da Coreia do Sul e passou a ser promovida internacionalmente.

Foi assim que o esporte apareceu como modalidade de demonstração nos Jogos de Seoul, em 1988, repetiu a dose em 1992, em Barcelona, na Espanha, e passou a integrar o programa dos Jogos efetivamente em Sydney, na Austrália, em 2000.

Atualmente, o esporte é praticado por um público estimado em 80 milhões de pessoas em mais de 200 países. Em Tóquio, as disputas serão em quatro categorias de peso no masculino e outras quatro no feminino.

O Brasil será representado por três atletas, todos eles integrantes do Bolsa Atleta, programa de patrocínio individual do Governo Federal Brasileiro. As disputas serão no Makuhari Messe Hall, na cidade de Chiba, entre 24 e 27 de julho.

No ciclo entre os Jogos Rio 2016 e Tóquio 2021, o taekwondo recebeu investimento direto do Governo Federal, via Bolsa Atleta, de R\$ 15,6 milhões, suficientes para a concessão de 1.042 bolsas.





Edival Marques "Netinho"

Nascimento: 11.10.1997 [idade 23 anos]

Naturalidade: João Pessoa (PB)

Prova: Categoria -68 kg

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Pódio (2018 e 2019)

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @netinhomarquestkd

Histórico esportivo: Foi campeão nos Jogos Pan-Americanos de Lima, em 2019, e no Campeonato Pan-Americano de 2018, em Spokane, nos Estados Unidos. Despontou para o cenário internacional ao conquistar o ouro nos Jogos Olímpicos da Juventude de Nanjing, em 2014. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Ícaro Miguel

Nascimento: 29.4.1995 (26 anos)

Naturalidade: Belo Horizonte (MG)

Prova: Categoria até 80 kg

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Pódio (2019), Internacional (2018) e Nacional (2017)

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @icaromigueltkd

Histórico esportivo: Chegou à posição de número um do ranking mundial na categoria -87 kg, posto inédito para um brasileiro. Na divisão de peso -80kg, categoria olímpica, ele figura como quarto lugar mundial. Em 2019, foi prata nos Jogos Panamericanos e no campeonato mundial, e bronze em uma etapa do Grand Prix. Ícaro tem apenas 10% da visão do olho direito, em função de um acidente doméstico quando tinha seis anos.



Milena Titoneli Guimarães

Nascimento: 06.08.1998 (23 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Prova: categoria -67 kg

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Pódio (2019) e Nacional (2018 e 2017)

Olimpíadas: Estreia

Instagram: milenatitonelitkd

Histórico esportivo: Milena Titoneli começou no taekwondo um pouco tarde para os padrões do alto rendimento, aos 13, mas com 16 já era faixa preta, entrou para a seleção juvenil e fez história ao se tornar a primeira brasileira a competir na modalidade nos Jogos Olímpicos da Juventude. Em 2019, outro feito histórico: conquistou o ouro nos Jogos Pan-Americanos. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.

Tênis

As competições do tênis em Tóquio serão entre os dias 24 de julho e 1 de agosto, em quadra de piso rápido, que costuma ser o padrão olímpico. A modalidade estreou na primeira edição dos Jogos da Era Moderna, em 1896, na Grécia, mas saiu do programa em 1924, nos Jogos de Paris. A retomada ocorreu 64 anos depois, nos Jogos de Seul, na Coreia do Sul, em 1988.

A disputa em Tóquio será num formato de eliminatória simples, com competições no masculino e no feminino, tanto no individual quanto nas duplas. Haverá ainda um torneio de duplas mistas. As chaves individuais contam com 56 atletas.

Na história olímpica, o Brasil ainda não tem medalhistas no tênis. Em Tóquio, a equipe nacional terá sete atletas com a missão de mudar a história. No ciclo entre os Jogos Rio 2016 e Tóquio 2021, a modalidade recebeu investimento direto, via Bolsa Atleta, de R\$ 3,6 milhões.





João Menezes

Nascimento: 17.12.1996 (24 anos)

Naturalidade: Uberaba (MG)

Disputa: Simples

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @joaomenezes12

Histórico esportivo: Conquistou a vaga olímpica nos Jogos Pan-Americanos de Lima, quando derrotou o chileno Marcelo Tomas Barrios na final para chegar à medalha de ouro e tornar-se o sétimo brasileiro a subir ao lugar mais alto do pódio no maior evento esportivo do continente. Com o feito, juntou-se a Ronald Barnes (1963), Thomaz Koch (1967), Fernando Meligeni (2003) e Flávio Saretta (2007), no masculino, e a Maria Esther Bueno (1963) e Gisele Miró (1989), no feminino, na galeria de campeões individuais em Pan-Americanos.



Thiago Monteiro

Nascimento: 31.05.1994 (27 anos)

Naturalidade: Fortaleza (CE)

Disputa: Simples

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @thiagomonteiro94

Histórico esportivo: Brasileiro mais bem classificado no ranking mundial e único entre os top 100, Thiago Monteiro já disputou os quatro torneios de Grand Slam – Aberto da Austrália, Roland Garros, Wimbledon e US Open – e, em 2020, atingiu a terceira rodada em Roland Garros, sua melhor campanha entre os principais torneios do mundo.



Bruno Soares

Nascimento: 27.02.1982 (39 anos)

Naturalidade: Belo Horizonte (MG)

Disputa: Duplas

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Londres 2012 e Rio 2016

Instagram: @brunosoares82

Histórico esportivo: Tem 34 títulos e outras 32 finais de duplas na carreira, com destaque para os troféus do Aberto da Austrália e US Open em 2016 e o US Open em 2020. Também foi campeão nas duplas mistas do US Open em 2012 e 2014 e do Aberto da Austrália em 2016. Foi número 2 do ranking mundial de duplas em 2016.



Laura Pigossi

Nascimento: 02/08/1994 (26 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Disputa: Duplas

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Sem bolsa

Olimpíadas: Estreia

Conta no Instagram: @laurapigossi

Histórico esportivo: Tem dois títulos de simples e 12 de duplas em torneios da série ITF na carreira.



Luisa Stefani

Nascimento: 09/08/1997 (23 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Disputa: Duplas

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Conta no Instagram: @luisastefani

Histórico esportivo: Tem dois títulos de duplas no currículo, conquistados em Lexington (2020) e Tashkent (2019).



Marcelo Melo

Nascimento: 23.09.1983 (37 anos)

Naturalidade: Belo Horizonte (MG)

Disputa: Duplas

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016

Instagram: @marcelomelo83

Histórico esportivo: Tem 35 títulos de duplas no currículo. Foi número 1 do ranking mundial de duplas em 2015; venceu o torneio de duplas de Roland Garros em 2015 e foi campeão de duplas em Wimbledon em 2017.



Marcelo Demoliner

Nascimento: 18/01/1989 (32 anos)

Naturalidade: Caxias do Sul (RS)

Prova: Duplas

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Estreia

Conta no Instagram: @mdemoliner

Histórico esportivo: Atual número 53 do ranking de duplas, o gaúcho tem quatro títulos profissionais de duplas, conquistados em Stuttgart (2021), Córdoba (2020), Moscou (2019) e Antalya (2018).

Tênis de mesa

Integrante do programa olímpico desde a edição de 1988, em Seul, na Coreia do Sul, o tênis de mesa é a modalidade que experimenta uma das maiores hegemonias entre todos os esportes incluídos nos Jogos Olímpicos. Das 32 medalhas de ouro disputadas até hoje, 28 foram parar no peito de atletas da China.

Em Tóquio, a equipe do país asiático chega novamente como favorita. O Brasil, entretanto, tem mostrado evolução na modalidade. O carioca Hugo Calderano é o atual número sete do mundo, frequenta com assiduidade fases finais de torneios internacionais, é bicampeão dos Jogos Pan-Americanos e já teve vitórias importantes sobre atletas chineses.

O time masculino ficou entre os oito melhores no último Mundial por equipes, e o feminino segue numa evolução gradual. Como legado de 2016, dezenas de cidades receberam mesas, aparadores, redes e bolinhas utilizadas nos Jogos do Rio de Janeiro, o que ajudou a qualificar a prática da modalidade.

Os seis atletas titulares e os dois reservas brasileiros em Tóquio são integrantes da Bolsa Atleta, programa de patrocínio individual do Governo Federal Brasileiro. No período entre os Jogos Rio 2016 e Tóquio 2021, foram investidos R\$ 10,1 milhões na Bolsa Atleta para contemplar praticantes do tênis de mesa. Os recursos propiciaram a concessão de 562 bolsas no período.



Bruna Takahashi

Nascimento 19.07.2000 (21 anos)

Naturalidade: São Bernardo do Campo (SP)

Prova: Individual e equipe

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no Ciclo Rio-Tóquio: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: 2016

Instagram: @_brunatakahashi

Histórico esportivo: De estreante mais jovem da delegação nacional nos Jogos Rio 2016, Bruna chega a Tóquio com apenas 21 anos, mas consolidada como a principal atleta da história do tênis de mesa feminino brasileiro. Atual número 48 do mundo, foi vice-campeã por equipe nos Jogos Pan-Americanos de Lima, no Peru, em 2019, e protagonista na conquista do Pré-Olímpico Latino-Americano, também em Lima, que garantiu ao Brasil a chance de levar a equipe a Tóquio.



Caroline Kumahara

Nascimento: 27.07.1995 (25 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Prova: Individual e equipe

Bolsa Atleta 2021: Olímpico

Bolsa Atleta no ciclo olímpico:

Olimpíadas: 2012 e 2016

Instagram: @c.kumahara

Histórico esportivo: No trio de atletas titulares da Seleção Brasileira em Tóquio, Caroline Kumahara é a mais experiente. Esteve nos Jogos de Londres (2012) e do Rio (2016). Integrou a equipe que foi vice-campeã dos Jogos Pan-Americanos de Lima, em 2019, e, no mesmo ano, foi decisiva no título conquistado pela equipe no Pré-Olímpico, também disputado no Peru.



Gustavo Tsuboi

Nascimento: 31.05.1985 (36 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Prova: Individual e equipe

Bolsa Atleta 2021: Olímpico

Bolsa Atleta no ciclo olímpico:

Olimpíadas: 2008, 2012 e 2016

Instagram: @gustavo.tsuboi

Histórico esportivo: Um dos pioneiros da geração que elevou o patamar do tênis de mesa brasileiro a uma posição de destaque no cenário internacional, Gustavo Tsuboi conseguiu se manter entre os 40 melhores do mundo durante quase todo o ciclo Rio – Tóquio e conquistou vitórias contra vários atletas do Top 20 mundial.

Aos 36 anos, vai disputar sua quarta Olimpíada. Em 2020, foi vice-campeão da Copa Pan-Americana, vencida por Hugo Calderano, em Porto Rico.



Hugo Calderano

Nascimento: 22.06.1996 (25 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro

Prova: Individual e equipe

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @hugocalderano

Histórico esportivo: Atual número sete do mundo e com presença ininterrupta no Top 11 desde julho de 2018, Hugo Calderano é o principal atleta de tênis de mesa que o Brasil já produziu. Bicampeão dos Jogos Pan-Americanos (Toronto 2015 e Lima 2019), ele sonha superar em Tóquio a marca que alcançou nos Jogos Rio 2016, quando chegou às oitavas do torneio olímpico e igualou a performance de Hugo Hoyama em Atlanta (1996). Mas Calderano sonha mais alto: quer brigar por uma inédita medalha.



Jessica Yamada

Nascimento: 13.10.1989 (31 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Prova: Individual e equipe

Bolsa Atleta 2021: Olímpico

Bolsa Atleta no ciclo olímpico:

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @jessica_yamada

Histórico esportivo: Jessica Yamada bateu na trave para chegar aos Jogos de Londres, em 2012 e se afastou da seleção no ciclo para o Rio, mas retomou o investimento no esporte que pratica desde criança e se tornou nome inquestionável nas convocações, com atuações consistentes, presença no circuito internacional, pódios nacionais e continentais e atuação decisiva para ajudar a equipe a conquistar o Pré-Olímpico de Lima, em 2019, que qualificou o Brasil para Tóquio.



Vitor Ishiy

Nascimento: 22.09.1995 (25 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Prova: Individual e equipe

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @vitorishiy

Histórico esportivo: Campeão dos Jogos Sul-Americanos de Cochabamba, na Bolívia, em 2018, e do Campeonato Pan-Americano de 2019, em Assunção, no Paraguai, Vitor Ishiy teve uma ascensão inquestionável no ciclo Rio – Tóquio. Subiu mais de 60 posições no ranking, chegou ao top 100, tornou-se o terceiro melhor brasileiro na listagem da Federação Internacional (atual 59º) e se consolidou na formação titular da seleção. Realiza em Tóquio o sonho que alimenta desde criança, de disputar uma edição de Jogos Olímpicos.

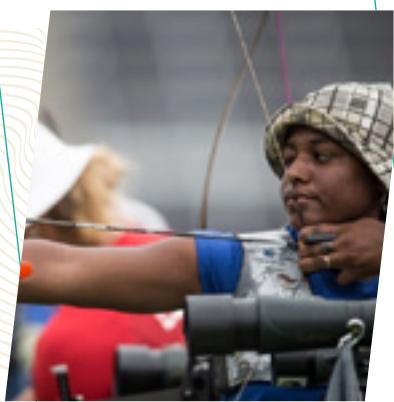
Tiro com arco

Em 1930, foi fundada a Federação Internacional de Tiro com Arco (FITA), que agiu rápido e organizou no ano seguinte o primeiro Campeonato Mundial, na Polônia. Na trajetória dos Jogos Olímpicos, o “arco e flecha” foi incluído na disputa muito antes da fundação da FITA. Na edição de Paris, em 1900, houve competição da modalidade pela primeira vez, tendo se repetido nos Jogos de St. Louis 1904, Londres 1908 e Antuérpia 1920.

Entre os anos de 1924 e 1968, o tiro com arco deixou de fazer parte do programa olímpico, tendo retornado apenas em 1972, em Munique, de forma permanente até os dias de hoje. Uma novidade nos Jogos de Tóquio será a disputa por equipes mistas.

A primeira participação do Brasil na modalidade ocorreu em 1980, nos Jogos de Moscou. Desde então, o país ficou fora apenas das edições de Atlanta 1996, Sydney 2000 e Atenas 2004, tendo sido representado por 12 atletas diferentes ao longo da história. O Brasil não tem medalhas olímpicas na modalidade.

No ciclo olímpico dos Jogos de Tóquio, o Ministério da Cidadania investiu R\$ 5,68 milhões no tiro com arco por meio do Bolsa Atleta. Entre 2017 e 2021, foram concedidas 332 bolsas em todas as categorias para as atletas da modalidade. Nas Olimpíadas no Japão, os dois arqueiros convocados são contemplados pelo programa.



Ane Marcelle Gomes dos Santos

Nascimento: 12/01/1994 (27 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Prova: Arco Recurvo (individual e equipe mista)

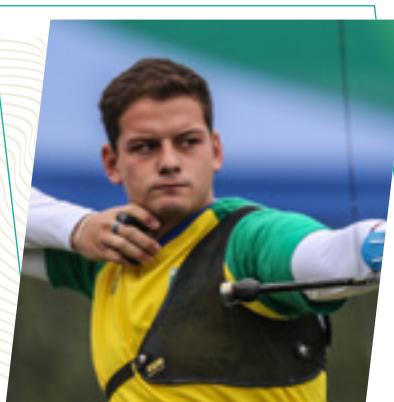
Bolsa Atleta 2021: Olímpico

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @anemarcelle

Histórico Esportivo: Ane Marcelle é a responsável pelo melhor resultado individual do Brasil na história dos Jogos. Ela venceu dois combates, terminando entre as 16 melhores nas Olimpíadas do Rio. Ela se classificou para Tóquio após conquistar a medalha de ouro no Pan-Americano da modalidade, disputado este ano, no México. Disputou seu primeiro Mundial em 2011, também participou das edições de 2015 e 2019. Ainda criança, ela foi morar em Maricá, onde está localizado atualmente o Centro de Treinamento da Seleção Brasileira de Tiro com Arco. Na cidade, conheceu o esporte, incentivada pelo irmão, também arqueiro. Começou a competir e a ganhar as primeiras medalhas.



Marcus Vinícius Carvalho Lopes D'Almeida

Nascimento: 30/01/1998 (23 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Prova: Arco Recurvo (individual e equipe mista)

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @disparaalmeida

Histórico Esportivo: O arqueiro Marcus Vinicius D'Almeida estreou em Olimpíadas aos 18 anos, na edição do Rio. Terminou em 9º lugar na disputa por equipes (ao lado de Bernardo Oliveira e Daniel Xavier) e em 33º na individual. Desde cedo, ele se mostrou um talento para o esporte e hoje é o principal nome do tiro com arco brasileiro. Integrou a seleção pela primeira vez nos Jogos Olímpicos da Juventude em Nanquim 2014, quando conquistou a medalha de prata na disputa individual, a primeira do país em uma competição olímpica. Ainda em 2014, foi o primeiro brasileiro a conquistar medalha em uma etapa da Copa do Mundo (prata em Lausanne). No ano seguinte, trouxe a medalha de bronze por equipes nos Jogos Pan Americanos de Toronto 2015. Em seu segundo Pan na carreira, em Lima 2019, foi novamente ao pódio, sendo prata na competição masculina e garantindo vaga para Tóquio. Marcus mora em Maricá (RJ), onde está localizado o centro de treinamento da seleção brasileira. É integrante do Programa de Atletas de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Força Aérea Brasileira.

Tiro esportivo

A história de conquistas do Brasil em Jogos Olímpicos teve início com os atletas do tiro esportivo. Na Antuérpia, em 1920, o Brasil disputou os Jogos pela primeira vez e os atletas do tiro brilharam e voltaram para casa com três medalhas: uma de ouro (com Guilherme Paraense), uma de prata (com Afrânio da Costa) e uma de bronze (por equipe).

Depois das conquistas na Antuérpia-1920, o Brasil nunca mais havia subido ao pódio no tiro esportivo. Isso até os Jogos Rio 2016, quando Felipe Wu voltou a faturar uma medalha na modalidade. Na pistola de ar 10m, o brasileiro competiu pelo ouro até o último tiro, mas acabou superado pelo vietnamita Xuan Hoang e ficou com a prata.

Nos Jogos de Tóquio, as provas da modalidade serão disputadas de 24 de julho a 2 de agosto, no Centro de Tiro de Asaka, na capital japonesa. Felipe Wu será o único representante brasileiro.

No ciclo entre os Jogos Rio 2016 e Tóquio 2020, mais de R\$ 13 milhões foram investidos de forma direta, via Bolsa Atleta, em praticantes da modalidade no Brasil. O investimento foi suficiente para a concessão de 1.056 bolsas.





Felipe Wu

Nascimento: 11.06.1992 (29 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Prova: pistola de ar 10m

Bolsa Atleta 2021: Olímpico

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Olímpico (2019),

Pódio (2018 e 2017)

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @wufelipe

Histórico esportivo: número 10 do ranking mundial, Felipe Wu conquistou a prata nos Jogos Olímpicos Rio 2016 e foi campeão da etapa de Bangkok da Copa do Mundo no mesmo ano. Neto de chineses e filho de atiradores, começou a se destacar no esporte em 2010, ao ser ouro por equipe nos Jogos Sul-Americanos de Medellín e prata nos Jogos da Juventude de Cingapura. Em Tóquio, é o único representante do tiro esportivo brasileiro busca a segunda medalha olímpica.

Triatlo

O triatlo é a prova olímpica que combina habilidades de força, resistência e técnica de natação, ciclismo e corrida. A disputa envolve 1.500m na água, seguidos por 40 quilômetros de pedal e finalizados por dez quilômetros de corrida. Desde a edição de 2000, em Sydney, a modalidade faz parte do programa olímpico.

Em Tóquio, as disputas serão nos dias 26 [masculino] e 27 de julho [feminino]. Ainda está prevista uma prova de revezamento misto. Inovação no programa de Tóquio, será disputada em 31 de julho com equipes de dois homens e duas mulheres em distâncias mais curtas. O Brasil terá três representantes. Duas atletas na prova individual feminina e um na individual masculina.

No ciclo entre os Jogos Rio 2016 e Tóquio 2021, o investimento direto do Governo Federal via Bolsa Atleta no Triatlo superou a cifra de R\$ 11,5 milhões para integrantes da modalidade que se destacaram em competições nacionais e internacionais.



Luisa Baptista

Nascimento: 15.06.1994 (27 anos)

Naturalidade: Araras (SP)

Prova: triatlo

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 (Internacional)

Olimpíadas: estreia

Instagram: @luisabaptistad

Histórico esportivo: Luisa Baptista é um dos grandes nomes do triatlo brasileiro, e é a mais experiente do trio que vai a Tóquio. Chega a Tóquio com o ouro conquistado nos Jogos Pan-Americanos de Lima, no Peru, em 2019. Tornou-se a primeira brasileira a conquistar o ouro na competição continental. É integrante do Programa de Atletas de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Manoel Messias

Nascimento: 19.12.1996 (24 anos)

Naturalidade: Fortaleza (CE)

Prova: triatlo

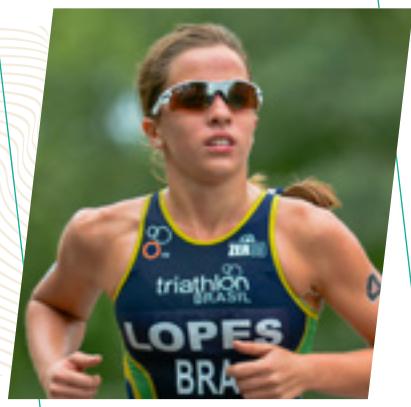
Bolsa Atleta 2021: não

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 (internacional)

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @manomessiastri

Histórico esportivo: Manoel Messias estreia em Jogos Olímpicos na edição de Tóquio com a responsabilidade de ser o único representante masculino na competição. Ele tem no currículo o ouro no individual e revezamento misto por equipe nos Jogos Sul-Americanos de 2018, em Cochabamba. Em 2019, foi medalhista de prata nos Jogos Pan-Americanos de Lima. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Vittoria Lopes

Nascimento: 15.06.1996 (25 anos)

Naturalidade: Fortaleza (CE)

Prova: triatlo

Bolsa Atleta 2021: internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017 (Nacional), 2018,

2019 (Internacional)

Olimpíadas: estreia

Instagram: @vittorialopes

Histórico esportivo: Nos jogos Sul-Americanos de Cochabamba, de 2018, subiu ao primeiro lugar do pódio junto à equipe brasileira no revezamento misto. Junto aos colegas Manoel Messias e Luisa Baptista, fez parte da equipe do ouro no revezamento misto dos Jogos Pan-americanos de Lima, de 2019, e ainda conquistou a prata no individual. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Força Aérea Brasileira.

Vela

A vela é uma das modalidades que mais rendeu medalhas ao Brasil na história dos Jogos Olímpicos. O primeiro pódio veio na classe flying dutchman, em 1968, na Cidade do México, com o bronze da dupla formada por Bukhard Cordes e Reinaldo Conrad. Eles abriram as portas para gerações de velejadores talentosos, dos quais sete se tornariam campeões olímpicos. Desses, três (Torben Grael, Marcelo Ferreira e Robert Scheidt) alcançaram uma glória ainda maior, pois são bicampeões olímpicos. Torben e Scheidt têm cinco medalhas cada.

Nos Jogos Rio 2016, a vela seguiu a rotina de pódios. Martina Grael e Kahena Kunze foram campeãs na classe 49erFX no Rio de Janeiro. Com o resultado, o Brasil alcançou a 18ª medalha na modalidade. Em Tóquio, 13 atletas representarão o país nas regatas que serão realizadas entre os dias 25 de julho e 4 de agosto, no Enoshima Yacht Harbor, na cidade de Fujisawa. A estrutura foi originalmente construída para a edição de 1964 dos Jogos Olímpicos.

No ciclo entre os Jogos Rio 2016 e Tóquio 2021, a vela recebeu investimento direto do Governo Federal, via Bolsa Atleta, de R\$ 5,7 milhões, suficientes para custear a concessão de 153 bolsas para praticantes da modalidade que se destacaram nos cenários de base, nacional e internacional.





Fernanda Oliveira

Nascimento: 19.12.1980 (40 anos)

Naturalidade: Porto Alegre (RS)

Classe: 470 feminino

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Sydney 2000, Atenas 2004, Pequim 2008, Londres 2012

Instagram: @fernanda.oliveira470

Histórico esportivo: Velejadora brasileira com maior número de participações em Jogos Olímpicos, disputará em Tóquio sua quinta edição. Dona de diversos troféus nacionais e internacionais, escreveu seu nome na história da modalidade ao conquistar, nas Olimpíadas de Pequim 2008, ao lado de Isabel Swan, a primeira medalha da vela feminina para o Brasil, o bronze na classe 470.



Ana Luiza Barbachan

Nascimento: 15.08.1989 (31 anos)

Naturalidade: Porto Alegre (RS)

Classe: 470

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Londres 2012 e Rio 2016

Instagram: @analuizabarbachan

Histórico esportivo: Proeira de Fernanda Oliveira desde o final de 2008, competiu ao lado da parceira nos Jogos de Londres 2012, quando terminaram em sexto, e nos Jogos Rio 2016, quando ficaram em oitavo. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Henrique Haddad

Nascimento: 28.05.1987 (34 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Classe: 470

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017 e 2018

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @giga470

Histórico esportivo: Disputou os Jogos Rio 2016 ao lado de Bruno Bethlem e terminou a disputa da classe 470 na 23ª posição.



Bruno Bethlem

Nascimento: 22.10.1975 (45 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Sem bolsa

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @brunobethlem75

Histórico esportivo: Campeão mundial da classe Snipe em 2009, em San Diego (EUA) e em 2013, no Rio de Janeiro, e medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo 2013 na mesma classe, disputou os Jogos Rio 2016 na classe 470, ao lado de Henrique Haddad e terminou na 23ª posição.



Kahena Kunze

Nascimento: 12.03.1991 (30 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Classe: 49er FX

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @kakunze

Histórico esportivo: Ao lado de Martine Grael, Kahena Kunze escreveu definitivamente seu nome na história da vela brasileira ao se tornar a primeira campeã olímpica da modalidade entre as mulheres, nos Jogos Rio 2016. Ao lado da parceira, venceu o Mundial da classe 49er FX em 2014 e foram ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019, entre outros títulos. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Martine Grael

Nascimento: 12.02.1991 (30 anos)

Naturalidade: Niterói (RJ)

Classe: 49er FX

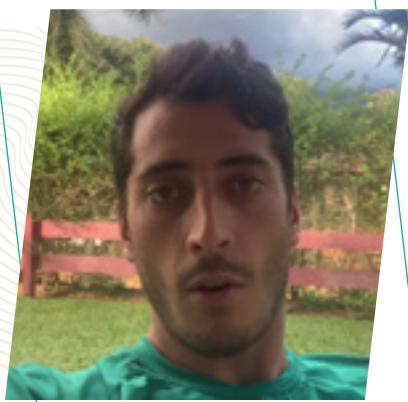
Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @martinegrael

Histórico esportivo: Filha do bicampeão olímpico da vela Torben Grael, Martine construiu, ao lado da parceira Kahena Kunze, um dos times mais vitoriosos da vela brasileira. Na classe 49er FX elas conquistaram o ouro nos Jogos Rio 2016, foram campeãs mundiais em 2014, em Santander, na Espanha, e conquistaram o ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019, entre diversos outros títulos.



Gabriel Borges

Nascimento: 24.02.1992 (29 anos)

Naturalidade: Petrópolis (RJ)

Classe: 49er

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018 e 2019

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @gabriel_pborges

Histórico esportivo: Campeão mundial da classe Snipe em 2011 e ouro nos Jogos Pan-Americanos de Guadalajara 2011 na mesma classe, ambos ao lado de Alexandre Tinoco, mudou para a classe 49er em 2012 e, ao lado de Marco Grael, conquistou o ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Marco Grael

Nascimento: 09.06.1989 (32 anos)

Naturalidade: Niterói (RJ)

Classe: 49er

Bolsa Atleta 2021: sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017 e 2018

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @marcograel

Histórico esportivo: Marco é mais um integrante da família Grael a se destacar na vela. Filho do bicampeão olímpico Torben Grael; sobrinho de Lars Grael, dono de duas medalhas olímpicas; e irmão de Martine Grael, campeã olímpica no Rio 2016, o velejador terminou em 11º lugar os Jogos Rio 2016, ao lado de Gabriel Borges, e com o parceiro, faturou o ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Gabriela Nicolino

Nascimento: 25.08.1989 (31 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Classe: Nacra 17

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @gnicolino

Histórico esportivo: Quinta colocada no Mundial da Dinamarca em 2018, quando conquistou a vaga para Tóquio, foi bronze nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019.



Samuel Albrecht

Nascimento: 02.09.1981 (39 anos)

Naturalidade: São Leopoldo (RS)

Classe: Nacra 17

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Pequim 2008 e Rio 2016

Instagram: @samuel_albrecht

Histórico esportivo: Chega a Tóquio amparado pela experiência de já ter participado de duas edições de Jogos Olímpicos. Ouro no Sul-Americano do Rio, em 2015, na classe Nacra 17, foi bronze nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Robert Scheidt

Nascimento: 15.04.1973 (48 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Classe: Laser

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Sem bolsa

Olimpíadas: Atlanta 1996, Sydney 2000, Atenas 2004, Pequim 2008, Londres 2012, Rio 2016

Instagram: @robert.scheidt

Histórico esportivo: Robert Scheidt é uma lenda do esporte brasileiro. Maior medalhista olímpico da história do país, com cinco pódios – dois ouros, duas pratas e um bronze – e dono de 11 títulos mundiais, ele tem no currículo 181 títulos, dos quais 89 internacionais e 92 nacionais. Scheidt e o também velejador bicampeão olímpico Torben Grael somam cinco medalhas nos Jogos. Se chegar ao pódio em Tóquio, Robert se tornará o atleta brasileiro com o maior número de medalhas olímpicas em todos os tempos.



Jorge Zarif

Nascimento: 30.09.1992 (28 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Classe: Finn

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Londres 2012 e Rio 2016

Instagram: @jorgezarif

Histórico esportivo: Depois de estrear nas Olimpíadas com a 20ª posição em Londres 2012, foi quarto colocado na classe Finn nos Jogos Rio 2016. Zarif tem um currículo recheado de títulos. Campeão mundial em 2018 na classe Star, campeão mundial em 2013 na classe Finn, onde foi ainda bicampeão mundial júnior, o paulista é dono de quatro ouros em Copas do Mundo da classe Finn (2019, 2018, 2017 e 2016), além dos bronzes em 2013 e 2014 na competição. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Patrícia Freitas

Nascimento: 10.03.1990 (31 anos)

Naturalidade: Washington (EUA)

Classe: RS:X feminino

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016

Instagram: @patdfreitas

Histórico esportivo: Experiente em Jogos Olímpicos, Patrícia Freitas vem melhorando sua colocação a cada edição. Foi 18º em Pequim 2008, 13º em Londres 2012 e 8º no Rio 2016. Ela tem no currículo três ouros nos Jogos Pan-Americanos, tendo vencido a classe RS:X nas edições de Guadalajara 2011, Toronto 2015 e Lima 2019.

Vôlei

Em Tóquio 1968, o vôlei entrou no programa olímpico simultaneamente no masculino e no feminino. Desde a estreia, a modalidade não deixou de ser olímpica. No masculino, o Brasil lidera o quadro de medalhas da modalidade, enquanto a União Soviética mantém o topo no feminino.

O Brasil já conquistou dez medalhas olímpicas no vôlei de quadra. São cinco ouros [conquistados pela seleção masculina em Barcelona 1992, Atenas 2004 e Rio 2016 e pela seleção feminina em Pequim 2008 e Londres 2012]. Adicionalmente, o país ostenta três pratas [equipe masculina nas edições de Los Angeles 1984, Pequim 2008 e Londres 2012] e dois bronzes [com as mulheres em Atlanta 1996 e Sydney 2000].

No ciclo olímpico dos Jogos de Tóquio, o Ministério da Cidadania investiu R\$ 12,85 milhões no vôlei por meio do Bolsa Atleta, programa de patrocínio individual do Governo Federal Brasileiro. Entre 2017 e 2021, foram concedidas 832 bolsas em todas as categorias para as atletas da modalidade. Nas Olimpíadas do Japão, 16 dos 24 jogadores convocados entre os homens e as mulheres são contemplados pelo programa.

FEMININO



Ana Beatriz Silva Correa (Bia)

Nascimento: 07.02.1992 (29 anos)

Naturalidade: Sorocaba (SP)

Posição: Central

Clube: Scandicci (ITA)

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @anabeatrizcorrea

Histórico esportivo: A paulista brilhou nas seleções de base, vencendo o Mundial juvenil em 2009. Conquistou o Grand Prix em 2017, sendo eleita a melhor central da competição.



Ana Carolina da Silva (Carol)

Nascimento: 08.04.1991 (30 anos)

Naturalidade: Belo Horizonte (MG)

Posição: Central

Clube: Praia Clube (MG)

Bolsa Atleta 2021:

Bolsa Atleta no ciclo olímpico:

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @carolana15

Histórico esportivo: Carol é presença constante nas convocações da seleção principal desde 2014. Foi tricampeã do Grand Prix (2014, 2016 e 2017), bronze no Mundial de 2014 e MVP do Montreux Volley Masters, em 2017. Vai estrear em Olimpíadas, após ser cortada por lesão nos Jogos Rio 2016.



Ana Cristina Menezes Oliveira de Souza

Nascimento: 07.04.2004 (17 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Posição: Ponteira

Clube: Fenerbahçe (TUR)

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @ana.cristina.desouza

Histórico esportivo: Um dos jovens talentos da delegação, Ana Cristina foi eleita a melhor ponteira no Mundial infanto-juvenil, em 2019, quando o Brasil ficou com o bronze. Foi convocada pela primeira vez para a seleção adulta com 16 anos e fará a estreia em Olimpíadas.



Camila de Paula Brait

Nascimento: 28.10.1988 (32 anos)

Naturalidade: Frutal (MG)

Posição: Líbero

Clube: Osasco (SP)

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @cbrait

Histórico esportivo: A líbero participou das campanhas vitoriosas do Grand Prix nas edições de 2009, 2013, 2014 e 2016 e da Copa dos Campeões de 2013. Depois de um tempo fora da seleção, voltou em 2019 para a disputa da Copa do Mundo.

Caroline Gattaz

Nascimento: 27.07.1981 (39 anos)

Naturalidade: São José do Rio Preto (SP)

Posição: Central

Clube: Minas (MG)

Bolsa Atleta 2021: Nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @carolgattaz

Histórico esportivo: Na juventude praticou futsal e basquete, até decidir seguir a carreira no vôlei. Aos 17 anos, mudou-se para São Caetano, quando se destacou pelo time da cidade. A estreia pela seleção adulta foi em 2003 e seu nome passou a ser constante nas convocações. Faturou os Grand Prix de 2004, 2005, 2006, 2008 e 2009, além da Copa dos Campeões de 2005 e 2013. Atualmente, vive um dos melhores momentos da carreira e voltou a ser convocada após oito anos, conquistando a prata na Liga das Nações 2021.

Fernanda Rodrigues Garay (Fê Garay)

Nascimento: 10.05.1986 (35 anos)

Naturalidade: Porto Alegre (RS)

Posição: Ponteira

Clube: Praia Clube (MG)

Bolsa Atleta 2021: Sem Bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2019

Olimpíadas: Londres 2012, Rio 2016

Instagram: @fegaray

Histórico esportivo: Com destaque desde cedo na modalidade, Fê Garay passou pelas seleções de base até ser convocada em 2010 para a disputa do Mundial pela equipe adulta. É remanescente da geração que foi medalhista de ouro nos Jogos de Londres 2012, além de ser tricampeã do Grand Prix (2013, 2014 e 2016) e de ter vencido a Copa dos Campeões em 2013. Foi peça indispensável na conquista da prata na Liga das Nações 2021.





Gabriela Braga Guimarães (Gabi)

Nascimento: 19.05.1994 (27 anos)

Naturalidade: Belo Horizonte (MG)

Posição: Ponteira

Clube: Vakifbank Istambul (TUR)

Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2018, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @gabiguimaraes10

Histórico esportivo: Tricampeã do Grand Prix (2013, 2014 e 2016). Gabi começou a jogar vôlei aos 14 anos, se destacou pelo Mackenzie e chegou à seleção de base. Começou a ser convocada para a equipe principal a partir de 2013 e participou dos Jogos Rio 2016. É peça indispensável no esquema de jogo do técnico José Roberto Guimarães. Foi um dos destaques na conquista da prata na Liga das Nações 2021.



Macris Fernanda Silva Carneiro (Macris)

Nascimento: 03.03.1989 (32 anos)

Naturalidade: Santo André (SP)

Posição: Levantadora

Clube: Minas (MG)

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @macriscarneiro

Histórico esportivo: Começou a carreira nas equipes de base do São Caetano (SP). A primeira convocação para a seleção principal veio em 2015 e dois anos depois foi campeã do Grand Prix. A levantadora fez grande temporada em 2021 e ajudou o Minas a ser campeão da Superliga 20/21 e o Brasil a chegar à prata na Liga das Nações.



Natália Zilio Pereira

Nascimento: 04.04.1989 (32 anos)

Naturalidade: Ponta Grossa (PR)

Posição: Ponteira

Clube: Dínamo Moscou (RUS)

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2019

Olimpíadas: Londres 2012, Rio 2016

Instagram: @natizilio12

Histórico esportivo: Campeã mundial juvenil e infantil, ela começou a jogar voleibol nas categorias de base da Associação Joaçabense de Voleibol, em Joaçaba (SC). Aos 16 anos foi contratada pela equipe adulta do Osasco, quando a carreira começou a decolar. Hoje é uma das jogadoras mais vitoriosas do vôlei brasileiro, sendo campeã olímpica em 2012, tricampeã do Grand Prix (2009, 2016, 2017) e bicampeã da Copa dos Campeões (2005, 2013). Natália é presença constante nas convocações da seleção brasileira desde 2005.



Roberta Silva Ratzke

Nascimento: 28.04.1990 (31 anos)

Naturalidade: Curitiba (PR)

Posição: Levantadora

Clube: Lodz (POL)

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2019

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @robertaratzke

Histórico esportivo: Roberta passou pelas categorias de base da seleção até estrear pela equipe adulta em 2015. Já conquistou importantes títulos como o bicampeonato do Grand Prix (2016, 2017).



Rosamaria Montibeller

Nascimento: 09.04.1994 (27 anos)

Naturalidade: Nova Trento (SC)

Posição: Oposta/ Ponteira

Clube: Agil Volley Novara (ITA)

Bolsa Atleta 2021: Nacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @rosamaria9oficial

Histórico esportivo: Campeã mundial Sub-23 em 2015, Rosamaria ajudou o Brasil a conquistar a prata nos Jogos Pan-Americanos do mesmo ano, em Toronto. Em 2017, foi fundamental na conquista do Grand Prix. Em 2019, se transferiu para o voleibol italiano e tem sido uma das maiores pontuadoras do campeonato local. Sua versatilidade como oposta e ponteira foi um dos trunfos para garantir a vaga na equipe que vai a Tóquio.



Tandara Alves Caixeta

Nascimento: 30.10.1988 (32 anos)

Naturalidade: Brasília (DF)

Posição: Oposta

Clube: Osasco (SP)

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018

Olimpíadas: Londres 2012

Instagram: @tandaracaixeta

Histórico esportivo: Uma das maiores pontuadoras da história da Superliga, Tandara foi campeã olímpica em 2012, um ano após a estreia pela seleção adulta. Tricampeã do Grand Prix (2014, 2016 e 2017), a atacante ficou com o título do Sul-Americano e a medalha de prata na Copa dos Campeões de 2017, sendo eleita a melhor da posição nos dois torneios. Ainda venceu a Copa dos Campeões de 2013 e foi decisiva na prata na Liga das Nações 2021.

MASCULINO



Alan Ferreira Souza

Nascimento: 21.03.1994 [27 anos]

Naturalidade: São João de Mererí [SP]

Posição: Oposto

Clube: Sesi [SP]

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @alanvolei

Histórico esportivo: Começou a carreira no Botafogo [RJ] antes de se transferir para o Sada Cruzeiro [MG], onde conquistou diversos títulos. Em 2018 foi contratado pelo Sesi [SP], ano que também marca sua estreia pela seleção adulta. Foi campeão da Copa do Mundo de 2019 e da Liga das Nações de 2021.



Bruno Mossa de Rezende "Bruninho"

Nascimento: 02.07.1986 [35 anos]

Naturalidade: Rio de Janeiro [RJ]

Posição: Levantador

Clube: Taubaté [SP]

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Sem bolsa

Olimpíadas: Pequim 2008, Londres 2012, Rio 2016

Instagram: @bruninho1

Histórico esportivo: Um dos mais experientes da seleção, Bruninho estreou na equipe adulta em 2006 e desde então coleciona títulos pelo Brasil. Venceu a Liga Mundial em 2006, 2007, 2009, 2010, a Copa do Mundo em 2007 e 2019, o Mundial em 2010, a Copa do Campeões em 2009, 2013, 2017 e a Liga das Nações de 2021. Tem duas pratas nas Olimpíadas de Pequim 2008 e Londres 2012, além do ouro nos Jogos Rio 2016.



Douglas Correia de Souza

Nascimento: 20.08.1995 (25 anos)

Naturalidade: Santa Bárbara d'Oeste (SP)

Posição: Ponteiro

Clube: Taubaté (SP)

Bolsa Atleta 2021: Olímpico

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @douglasouza

Histórico esportivo: Após se destacar pelas seleções de base por sua alta capacidade técnica no ataque, fez sua estreia na equipe adulta em 2014. Foi campeão olímpico no Rio em 2016, da Copa do Mundo de 2019 e da Liga das Nações de 2021.



Fernando Gil Kreling (Cachopa)

Nascimento: 13.01.1996 (25 anos)

Naturalidade: Caxias do Sul (RS)

Posição: levantador

Clube: Sada Cruzeiro (MG)

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @fernandokreling

Histórico esportivo: Chegou ao clube mais vencedor do vôlei brasileiro, o Sada Cruzeiro, com 18 anos e permanece no time até hoje. Esteve em todas as seleções de base e começou a jogar pelo time adulto em 2019. Foi campeão da Copa do Mundo de 2019 e da Liga das Nações de 2021.



Isac Viana Santos

Nascimento: 13.12.1990 (30 anos)

Naturalidade: São Gonçalo (RJ)

Posição: Central

Clube: Sada Cruzeiro

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2019, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @isacviana

Histórico esportivo: Estreia pela seleção adulta em 2013, disputando a Liga Mundial em que o Brasil terminou em segundo lugar. Em 2017, integrou a seleção no Sul-Americano e na Copa dos Campeões, sendo campeão em ambas. Também conquistou a Copa do Mundo de 2019 e a Liga das Nações de 2021.



Lucas Saatkamp (Lucão)

Nascimento: 06.03.1986 (35 anos)

Naturalidade: Lajeado (RS)

Posição: Meio de rede

Clube: Taubaté (SP)

Bolsa Atleta 2021: Olímpico

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2020

Olimpíadas: Londres 2012, Rio 2016

Instagram: @lucao16volei

Histórico esportivo: Depois da passagem pela seleção juvenil, estreia pela equipe adulta em 2006, conquistando a Liga Mundial, título que voltaria a vencer em 2009 e 2010. Venceu também o Mundial em 2010, a Copa do Campeões em 2009, 2013, 2017, a Copa do Mundo de 2019, além de ter uma prata nas Olimpíadas de Londres 2012 e o ouro nos Jogos do Rio 2016.



Maurício Borges Almeida Silva

Nascimento: 04.02.1989 (32 anos)

Naturalidade: Maceió (AL)

Posição: Ponteiro

Clube: Taubaté (SP)

Bolsa Atleta 2021: Olímpico

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @borges5

Histórico esportivo: O jogador começou a carreira no CRB (AL) em sua cidade natal, até ir para o Minas Tênis Clube. Jogou pela seleção juvenil até estrear pela principal onde ganhou o primeiro título, o da Liga Mundial, em 2010. Venceu a Copa dos Campeões em 2013 e 2017, a Copa do Mundo em 2019 e a Liga das Nações em 2021. Além disso, foi ouro nos Jogos Rio 2016.



Maurício Luiz de Souza

Nascimento: 29.09.1988 (32 anos)

Naturalidade: Iturama (MG)

Posição: Central

Clube: Taubaté (SP)

Bolsa Atleta 2021: Sem Bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2019

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @mauriciosouza17

Histórico esportivo: Multicampeão nas categorias de base, foi convocado em 2013 para a equipe adulta, após grande ano na Superliga pelo Minas (MG). Ganhou a Copa dos Campeões em 2013 e 2017, a Copa do Mundo de 2019 e a Liga das Nações em 2021. Além disso, foi ouro nos Jogos Rio 2016.



Ricardo Lucarelli Santos de Souza

Nascimento: 14.02.1992 (29 anos)

Naturalidade: Contagem (MG)

Posição: Ponteiro

Clube: Trentino (ITA)

Bolsa Atleta 2021: Olímpico

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @lucarelli8

Histórico esportivo: Defendeu a seleção juvenil até ser convocado pela primeira vez para a equipe adulta em 2013, após se destacar no Minas (MG) e Sesi (SP). Conquistou a Copa dos Campeões naquele ano e em 2017. Ganhou também a Copa do Mundo de 2019 e a Liga das Nações em 2021. Além disso, foi ouro nos Jogos Rio 2016.



Thales Gustavo Hoss

Nascimento: 26.04.1989 (32 anos)

Naturalidade: São Leopoldo (RS)

Posição: Líbero

Clube: Taubaté (SP)

Bolsa Atleta 2021: Sem bolsa

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: Sem bolsa

Olimpíadas: Estreia

Instagram: -

Histórico esportivo: Começou aos nove anos no vôlei, na escola, influenciado pelo irmão, que já praticava a modalidade. Atuou pela seleção infanto-juvenil e, aos 18 anos, disputou sua primeira Superliga, pelo Online, de sua cidade natal. Jogou pelo Sada Cruzeiro (MG) em 2008/09 e pelo Cimed (SC) em 2009/10, quando ganhou o título da Superliga. Estreou pela seleção adulta em 2017, levantando a taça da Copa dos Campeões. Também venceu a Copa do Mundo de 2019 e a Liga das Nações de 2021.



Wallace Leandro de Souza

Nascimento: 26.06.1987 (34 anos)

Naturalidade: São Paulo (SP)

Posição: Oposto

Clube: Spor Toto (TUR)

Bolsa Atleta 2021: Olímpico

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Londres 2012, Rio 2016

Instagram: @wallaceleandro08

Histórico esportivo: Pelo Vôlei Futuro (SP), foi um dos melhores jogadores da Superliga 2008/09, se transferindo para o Sada Cruzeiro em seguida. Em 2010, venceu a Liga Mundial com a seleção brasileira. Em 2013, venceu a Copa dos Campeões, título que voltaria a conquistar em 2017. Foi campeão da Copa do Mundo de 2019 e da Liga das Nações de 2021, além de prata nos Jogos de Londres 2012 e ouro nos Jogos Rio 2016.



Yoandy Leal Hidalgo

Nascimento: 31.08.1988 (32 anos)

Naturalidade: Cuba (naturalizado brasileiro)

Posição: Ponteiro

Clube: Lube Civitanova (ITA)

Bolsa Atleta 2021: Internacional

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @yoandyleal

Histórico esportivo: Leal nasceu em Havana (CUB) e se naturalizou brasileiro em 2018, quando defendia o Sada Cruzeiro (MG), time a que chegou em 2012. Foi tricampeão do Mundial de Clubes (2016, 2015 e 2013), tetracampeão do Sul-americano (2018, 2017, 2016 e 2014) e da Superliga, além de tricampeão da Supercopa (2015, 2016 e 2017) e tricampeão da Copa Brasil (2014, 2016 e 2018). Em 2019, foi convocado para a seleção, conquistando a Copa do Mundo daquele ano e a Liga das Nações em 2021.

Vôlei de praia

Um dos precursores do vôlei de praia, o Brasil tem um histórico vasto de medalhas na modalidade. Desde que o esporte entrou no programa olímpico em Atlanta (1996), o país foi ao pódio 13 vezes. As mais recentes nos Jogos Rio 2016. Alison e Bruno Schmidt conquistaram o ouro na disputa masculina, enquanto Agatha e Bárbara ficaram com a prata no feminino.

No geral, a contribuição feminina no vôlei de praia é maior. São 10 medalhistas na modalidade, contra sete homens. O primeiro ouro nacional veio com Jacqueline e Sandra, em Atlanta. Depois delas, o Brasil voltou ao lugar mais alto do pódio duas vezes: uma em Atenas 2004, com Emanuel e Ricardo, e outra no Rio 2016, com Alison e Bruno.

Em Tóquio, as competições do vôlei de praia serão de 24 de julho a 7 de agosto e envolvem 24 equipes, com o limite de duas seleções por país em cada naipe. O Brasil terá as duas duplas no masculino e duas no feminino.

No ciclo Rio 2016 - Tóquio 2021, o Governo Federal Brasileiro investiu de forma direta, via Bolsa Atleta, mais de R\$ 9 milhões no vôlei de praia. Os recursos foram suficientes para viabilizar a concessão de 259 bolsas para atletas da modalidade.





Eduarda dos Santos Lisboa (Duda)

Nascimento: 01.08.1998 (22 anos)

Naturalidade: Aracaju (SE)

Parceira: Ágatha

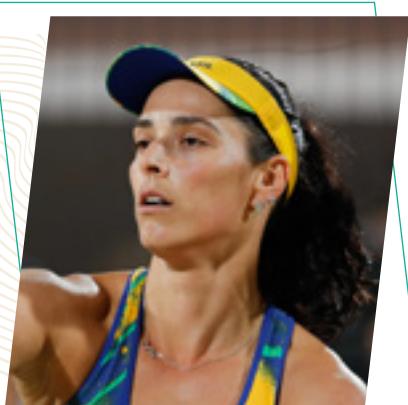
Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @santoslisboaduda

Histórico esportivo: Filha da ex-jogadora de vôlei Cida, começou no vôlei de praia aos 9 anos e sua evolução foi rápida. Campeã dos Jogos Olímpicos da Juventude em Nanquim, na China, em 2014, é a única jogadora da história tricampeã mundial sub-19. No início de 2017, formou dupla com a medalhista olímpica Ágatha de olho nos Jogos de Tóquio. Juntas, conquistaram diversos títulos e, em 2018, Duda se tornou a atleta mais jovem a sagrar-se campeã do Circuito Mundial, com 20 anos, eleita também a melhor atleta do mundo, feito que repetiu em 2019. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Ágatha Bednarczuk Rippel

Nascimento: 22.06.1983 (38 anos)

Naturalidade: Curitiba (PR)

Parceira: Duda

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @agatha_rippel

Histórico esportivo: Medalha de prata nos Jogos Rio 2016, campeã mundial em 2015, na Holanda, bicampeã do Circuito Mundial (2015 e 2018) e campeã do World Tour Finals (2018). Entre diversas conquistas, Ágatha foi eleita a esportista do ano e jogadora mais inspiradora do Circuito Mundial 2018 e a melhor do Mundial de 2015, entre outros prêmios individuais. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Ana Patrícia Silva Ramos

Nascimento: 29.09.1997 (23 anos)

Naturalidade: Espinosa (MG)

Parceira: Rebecca

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @anapatriciaerebecca

Histórico esportivo: Ouro nos Jogos Olímpicos da Juventude de Nanquim 2014, ao lado de Duda, com quem venceu também os Mundiais Sub-21 em 2016 e 2017, Ana Patrícia formou dupla com Rebecca no final de 2016 e na temporada 17/18 do Circuito Brasileiro foi eleita melhor ataque, melhor bloqueio e atleta que mais evoluiu, repetindo os prêmios de melhor bloqueio e ataque na edição seguinte. Com Rebecca, passou a figurar com frequência no pódio das etapas do Circuito Mundial a partir de 2018. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Rebecca Cavalcante Barbosa da Silva

Nascimento: 23.04.1993 (28 anos)

Naturalidade: Fortaleza (CE)

Parceira: Ana Patrícia

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @anapatriciaerebecca

Histórico esportivo: Ao lado da mineira Ana Patrícia obteve os melhores resultados de sua carreira, iniciada nas quadras, no Osasco, mas que migrou para as areias após cirurgia no joelho. Na temporada 18/19 conquistou o prêmio de melhor passe do Circuito Brasileiro, tendo chegado ao pódio em diversas etapas do Circuito Mundial a partir de 2018. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, no Exército Brasileiro.



Alison Conte Cerutti

Nascimento: 07.12.1985 (35 anos)

Naturalidade: Cachoeiro do Itapemirim (ES)

Parceiro: Álvaro Filho

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Londres 2012 e Rio 2016

Instagram: @alisonmamute

Histórico esportivo: Não são muitos atletas no vôlei de praia que podem se orgulhar de terem chegado à final em todos os Jogos Olímpicos que disputaram. Esse é o caso do Mamute, apelido do gigante Alison, de 2,03m. Na edição de Londres 2012, conquistou a prata ao lado de Emanuel e, quatro anos depois, no Rio 2016, realizou o sonho ao tornar-se campeão olímpico ao lado de Bruno Schmidt. Foi campeão mundial em 2011 e 2015, temporadas em que também venceu o Circuito Mundial, entre dezenas de outros triunfos. Tem no currículo os títulos do Circuito Brasileiro de 2009, 2011 e 2015/2016, além do ouro nos Jogos Pan-Americanos de 2011, em Guadalajara, e nos Jogos Sul-Americanos de 2014, em Santiago.



Álvaro Magliano de Moraes Filho

Nascimento: 27.11.1990 (30 anos)

Naturalidade: João Pessoa (PB)

Parceiro: Alison

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Estreia

Instagram: @alvarofilhovolei

Histórico esportivo: Prata nos Jogos Pan-Americanos de Toronto 2015, formou dupla com o campeão olímpico Alison em março de 2019. Entre os diversos títulos que conquistou, foi eleito o melhor jogador do Campeonato Mundial de 2013, ano em que ganhou também os prêmios de revelação do Circuito Mundial e de jogador que mais evoluiu no mundo. No Brasil, foi eleito duas vezes o melhor jogador do Circuito Brasileiro, em 2016/2017 e 2018/2019. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Bruno Oscar Schmidt

Nascimento: 06.10.1986 (34 anos)

Naturalidade: Brasília (DF)

Parceiro: Evandro

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @_bruno_schmidt_

Histórico esportivo: Sobrinho da estrela do basquete Oscar Schmidt, o campeão olímpico do Rio 2016 é um dos jogadores mais versáteis e talentosos de sua geração, tendo conquistado diversos títulos nacionais e internacionais. Foi eleito o melhor do Circuito Mundial em 2015 e 2016, tendo levado os prêmios de melhor jogador defensivo do Circuito Mundial em 2013, 2014, 2015 e 2016 e de melhor atacante do Mundial 2015, disputado na Holanda e do qual foi campeão ao lado de Alison. Ao lado do ex-parceiro venceu também o Circuito Mundial em 2015 e foi bicampeão do World Tour Finals, em 2015 (EUA) e em 2016 (Canadá). É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.



Evandro Gonçalves de Oliveira Junior

Nascimento: 17.07.1990 (31 anos)

Naturalidade: Rio de Janeiro

Parceiro: Bruno Schmidt

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019 e 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @evandrojuniorvolei

Histórico esportivo: Em 2017, ao lado de André Stein, o gigante Evandro, de 2,10m, venceu tudo o que podia, faturando os títulos do Campeonato Mundial, do Circuito Mundial e do Circuito Brasileiro (17/18). Por cinco anos seguidos, entre 2015 e 2019, foi eleito o melhor saque do circuito internacional, tendo recebido também o prêmio de melhor ataque do Circuito Brasileiro nas temporadas de 2014/2015 e 2017/2018. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.

Wrestling

O wrestling é uma das heranças dos Jogos Olímpicos dos tempos antigos, nos anos 700 Antes de Cristo. A modalidade greco-romana integra os Jogos da Era Moderna desde a primeira edição, em Atenas, na Grécia, em 1896. As disputas do wrestling em Tóquio serão na segunda metade dos Jogos Olímpicos, entre os dias 1 e 7 de agosto.

O Brasil nunca conquistou uma medalha na modalidade. Na capital japonesa, o país terá três representantes. No ciclo entre os Jogos Rio 2016 e Tóquio 2020, o Governo Federal Brasileiro investiu mais de R\$ 8 milhões no esporte, valor suficiente para a concessão de mais de 500 bolsas para praticantes do wrestling.



Eduard Soghomonyan

Nascimento: 19.02.1990 (31 anos)

Naturalidade: Erevan [Armênia]

Prova: Estilo greco-romano [até 130kg]

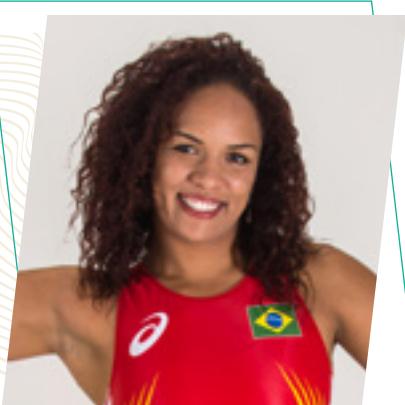
Bolsa Atleta 2021: Olímpica

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2019

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @eduardsoghomonyanofficial

Histórico esportivo: Natural da Armênia, Eduard iniciou o processo de naturalização em 2014, passando a competir pelo Brasil em competições internacionais em 2015. Em 2016, foi classificado para os Jogos Rio 2016 após vencer Antoine Jaoude na seletiva. Eduard acumula ouros na Copa Brasil e no Sul-Americano de 2015, e as pratas no Troféu de Milão, no Pan-American e no Grand Prix de Paris, todos em 2016. Em 2019, foi prata no Troféu Internacional de Milão, e em 2020 conquistou a prata no Pré-Olímpico.



Aline Silva

Nascimento: 18.10.1986 (34 anos)

Naturalidade: São Paulo [SP]

Prova: Estilo livre [até 76kg]

Bolsa Atleta 2021: Não

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @alineluta

Histórico esportivo: Aline já conquistou medalha em três edições dos Jogos Pan-Americanos: prata em Lima 2019, bronze em Toronto 2015 e prata em Guadalajara 2011. Além disso, foi ouro nos Jogos Sul-Americanos de Santiago, em 2014, mesmo ano em que foi vice-campeã mundial. Nos Jogos Rio 2016, terminou com a 9ª colocação.



Lais Nunes

Nascimento: 03.11.1992 (28 anos)

Naturalidade: Barro Alto (GO)

Prova: Estilo livre (até 62kg)

Bolsa Atleta 2021: Pódio

Bolsa Atleta no ciclo olímpico: 2017, 2018, 2019, 2020

Olimpíadas: Rio 2016

Instagram: @laiswrestling

Histórico esportivo: Com a experiência dos Jogos Rio 2016, em que terminou com a 15ª colocação, Lais Nunes chega a Tóquio com o ouro no Torneio Kolov e Petrov 2021, disputado na Bulgária, e com a prata no Pan-Americano deste ano, além do bronze no Ranking Series Matteo Pellicone. Em 2020, foi prata no Pré Olímpico das Américas e no Pan-Americano. A atleta soma ainda o bronze nos Jogos Mundiais Militares de 2019 e nos Jogos Pan-Americanos de Lima, além do ouro nos Jogos Sul-Americanos de 2018, mesmo ano em que terminou o Mundial em quinto. É atleta do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, na Marinha do Brasil.